

Regina Braz Rocha
Carla da Silva Francisco • Isabel Pereira Amancio

MUNDO DE EXPLORAÇÕES LÍNGUA PORTUGUESA

MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Digital

2º
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Área: Língua Portuguesa

Componente:
Língua Portuguesa



MODERNA

Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

Regina Braz Rocha

Bacharela e licenciada em Letras (Português e Inglês) pelo Centro Universitário FIEO (Fundação Instituto de Ensino para Osasco). Mestra e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Neuropedagogia Sistêmica pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa, Currículo e BNCC nas redes pública e particular de ensino.

Professora por 14 anos em escolas públicas, particulares e projetos sociais.

Autora de materiais didáticos e documentos curriculares dirigidos à formação de professores.

Carla da Silva Francisco

Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Torricelli (Guarulhos-SP). Especialista em Ética, Valores e Cidadania na Escola pela Universidade de São Paulo. Coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Professora de Ensino Fundamental por 14 anos em escolas públicas. Autora de documentos curriculares e orientações didáticas dirigidas a professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Isabel Pereira Amancio

Bacharela em Letras (Português e Espanhol) e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo.

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Especialista em Psicopedagogia Clínica pelas Faculdades Integradas de Osasco.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – em escolas particulares de ensino. Professora e coordenadora de Língua Portuguesa por 34 anos em escolas particulares e fundações de ensino.

Autora de materiais didáticos e orientações curriculares dirigidos à formação de professores.

MUNDO DE EXPLORAÇÕES LÍNGUA PORTUGUESA

2
0
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Digital

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1^ª edição

São Paulo, 2021



Coordenação editorial: Roberta Vaiano

Edição de texto: Débora Lima, Eliana Bighetti Pinheiro, Pedro Fandi, Valdivania Faustino, Valéria de Freitas Pereira

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Layza Real, Magda Reis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Estúdio Anexo, Paula Coelho

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Marcos de Mello

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Glauber Benevenuto

Editoração eletrônica: Casa de Ideias

Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco

Revisão: Palavra Certa

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Cristina Mota de Barros

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, Regina Braz
Mundo de explorações língua portuguesa [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / Regina Braz Rocha, Carla da Silva Francisco, Isabel Pereira Amancio. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.
PDF

2º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua portuguesa
Componente: Língua portuguesa
ISBN 978-85-16-12785-5 (material digital PDF)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Francisco, Carla da Silva. II. Amancio, Isabel Pereira. III. Título.

21-80212

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



APRESENTAÇÃO	IV
PARTE I: INTRODUÇÃO	V
1. Acompanhamento docente: evidências científicas e intervenção precoce	V
2. Língua portuguesa e aprendizagem	V
3. Sondagem inicial: pré-requisitos para o 2º ano	VII
4. Descritores de acompanhamento e evidências de aprendizagem	VII
5. Estratégias específicas de acompanhamento	XI
5.1 Aprendizagem da leitura e da escrita: avaliação da alfabetização	XI
5.2 Produção escrita no nível da letra: caligrafia	XIII
6. Plano de desenvolvimento anual: lições e listas de exercícios	XIV
7. BNCC e PNA na obra	XV
8. Referencial comentado de estudos	XXI
9. Referências	XXI
PARTE II: ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	XXIII

Ponto de partida	XXIII
1. Plano de aula: sequência didática	XXIII
2. Práticas de escrita	XXIII
Lição 1: Correspondência pessoal	XXIV
1. Plano de aula: sequência didática	XXIV
2. Práticas de escrita	XXV
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XXV
4. Acompanhamento da aprendizagem	XXVI
Lição 2: Listas e instruções	XXVI
1. Plano de aula: sequência didática	XXVI
2. Práticas de escrita	XXVII
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XXVII
4. Acompanhamento da aprendizagem	XXVIII
Lição 3: Cartaz de campanha	XXVIII
1. Plano de aula: sequência didática	XXVIII
2. Práticas de escrita	XXIX
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XXIX
4. Acompanhamento da aprendizagem	XXXI
Lição 4: Poema e outros textos em versos	XXXI
1. Plano de aula: sequência didática	XXXI
2. Práticas de escrita	XXXII
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XXXIII
4. Acompanhamento da aprendizagem	XXXIV
Lição 5: Curiosidades científicas	XXXIV
1. Plano de aula: sequência didática	XXXIV
2. Práticas de escrita	XXXV
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XXXV
4. Acompanhamento da aprendizagem	XXXVI
Lição 6: Fábulas	XXXVII
1. Plano de aula: sequência didática	XXXVII
2. Práticas de escrita	XXXVIII
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XXXVIII
4. Acompanhamento da aprendizagem	XXXIX
Lição 7: Notícia	XL
1. Plano de aula: sequência didática	XL
2. Práticas de escrita	XLI
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XLI
4. Acompanhamento da aprendizagem	XLII
Lição 8: Narrativas indígenas	XLII
1. Plano de aula: sequência didática	XLII
2. Práticas de escrita	XLIII
3. Práticas e revisão de conhecimentos	XLIII
4. Acompanhamento da aprendizagem	XLIV
Ponto de chegada	XLV
1. Plano de aula: sequência didática	XLV
2. Acompanhamento da aprendizagem	XLV

Apresentação



Prezado(a) colega,

Este material tem o objetivo de apresentar orientações referentes ao *Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem*, que traz diferentes lições e listas de exercícios com finalidade avaliativa, isto é, como estratégias para verificar se as aprendizagens essenciais estão sendo garantidas a todas as crianças.

A avaliação formativa é entendida, neste material, como uma análise qualificada que apresenta ao(a) professor(a)¹ elementos específicos para observar a aprendizagem de modo continuado, permitindo intervenções mais conscientes. A avaliação configura-se como espaço de mediação, aproximação e diálogo entre professor(a) e estudante, o que permite acompanhar o processo de aprendizagem, possibilitando também importantes evidências para as regulações do trabalho docente e das aprendizagens.

Entende-se que tais evidências de aprendizagem são formas de garantir o direito à educação, ou seja, de certificar que as crianças aprendam o que precisam aprender. Isso significa que a avaliação é entendida aqui em seu aspecto democrático, que visa ao atendimento fundamental de um direito garantido pela nossa Constituição: a educação.

Nessa perspectiva, os princípios da educação integral e da equidade, previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ganham força, pois o objetivo não é homogeneizar as aprendizagens, isto é, todos aprendendo do mesmo modo as mesmas coisas, mas sim garantir aprendizagens essenciais para que todos possam se desenvolver em suas potencialidades.

O que se propõe para avaliação não tem viés classificatório, que visa apontar quem aprendeu ou não, criando comparações entre níveis. O foco é tornar a avaliação uma expressão pedagógica pela qual você, professor(a), possa compreender com clareza o desenvolvimento de cada estudante, para, assim, oferecer diferentes estratégias e formas de aprendizagem que tornem os saberes acessíveis a distintos perfis.

Nesse sentido, a avaliação ganha a conotação de tornar evidente a aprendizagem (o que o estudante aprendeu) e ser um elemento de reflexão pedagógica (o que é possível fazer para quem não aprendeu e o que é possível ampliar para aquele que demonstrou determinado saber). Assim, toda atividade avaliativa terá função diagnóstica, seja ela formativa (ao longo do processo), seja somativa (no final), pois o enfoque está na verificação da aprendizagem.

O fato de uma criança frequentar a escola durante anos e não aprender é, também, uma forma de exclusão social, de negação de direitos. Este material convida você, professor(a), a participar de um verdadeiro ato democrático, por meio de estratégias para acompanhar e verificar a aprendizagem dos estudantes, contribuindo para que as aprendizagens essenciais sejam, de fato, asseguradas a todas as crianças.

Bom trabalho!

As autoras

¹ Neste material, o termo “professora” é utilizado no Livro do Estudante, e o termo “professor(a)”, no Manual do Professor. Tal decisão não exclui os professores do sexo masculino; trata-se de uma escolha com o intuito de valorizar a presença feminina em uma área na qual as mulheres são maioria, mas ainda pouco se fala sobre isso. A língua pode ser excluente apenas se não conhecermos o contexto de uso. Assim, do mesmo modo que o termo “professor” pode incluir tanto o masculino como o feminino, utilizamos o termo “professora” com a mesma abrangência.

1. Acompanhamento docente: evidências científicas e intervenção precoce

Estudos que envolvem o modelo RTI (no inglês, *Response to Intervention* – Resposta à Intervenção) trazem evidências científicas de que a avaliação, sobretudo da fluência em leitura oral, da consciência fonêmica e fonológica e do conhecimento alfabético, não é somente um caminho para mensuração de resultados, mas uma forma de garantir o direito à aprendizagem da leitura e da escrita. Basear a avaliação em evidências científicas, portanto, é considerar boas práticas e bons resultados como orientadores também do processo avaliativo.

Partindo dessa perspectiva, aliada ao conceito de avaliação formativa, articularam-se tais princípios ao que se propõe na BNCC (BRASIL, 2018) e na PNA (BRASIL, 2019), pois esses documentos orientam quais são as aprendizagens essenciais às quais todos os estudantes têm direito.

A avaliação formativa (SILVA, 2013) exige que o(a) professor(a) considere tanto o processo, realizando verificações de aprendizagem em diferentes momentos de uma dada proposta, como o resultado esperado, o que pode ser observado em verificações finais. É muito importante que as estratégias teórico-metodológicas adotadas estejam vinculadas às aprendizagens essenciais, de modo que a avaliação seja uma forma de tornar visível, transparente, o que um estudante aprendeu.

Os **Modelos de Resposta à Intervenção** (RTI)² utilizam instruções fundamentadas em evidências científicas com a finalidade de identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, por meio do monitoramento sistemático dos estudantes. Isso permite que intervenções de ensino sejam mais bem fundamentadas e adequadas às necessidades individuais de cada estudante.

A resposta dos estudantes a uma dada instrução (leitura de palavras, frases, textos, compreensão textual, expressão escrita etc.) é avaliada por meio de instrumentos avaliativos aplicados periodicamente durante todo o ano letivo. O intuito desse processo é permitir que o(a) professor(a) perceba os diferentes tipos de respostas dadas a uma atividade, observando agrupamentos de acordo com aprendizagens similares, por exemplo.

O RTI permite ao(a) professor(a) refletir sobre maneiras diferentes de auxiliar os estudantes com dificuldade no que se refere às aprendizagens esperadas para sua faixa etária. Esse modelo combina a avaliação formativa com a perspectiva metodológica (modos diferentes de ensinar), visando intervenções mais adequadas a cada estudante.

Baseando-se nas camadas de monitoramento propostas pelo modelo RTI, neste material, o progresso de cada estudante poderá ser monitorado considerando:

1. **Intervenção coletiva:** sondagem realizada sempre

com toda a turma, envolvendo atividades e testes como principais instrumentos avaliativos.

2. **Intervenção em agrupamentos:** ação voltada aos estudantes que apresentarem dificuldades similares, oferecendo momentos de revisão e práticas como procedimento metodológico de remediação, a partir de diferentes estratégias e propostas de atividades.

3. **Intervenção individual:** estratégia de remediação, em atendimentos individuais, duplas ou trios, voltada, sobretudo, para dificuldades de aprendizagem e defasagens mais preocupantes. Podem-se incluir, nesse momento, os estudantes que necessitem de atendimento educacional especializado.

Partindo, portanto, dos princípios da avaliação formativa, de modo articulado a estudos que trazem evidências científicas relacionadas à verificação da aprendizagem, bem como ao que propõe a BNCC (BRASIL, 2018) e a PNA (BRASIL, 2019), esta obra organiza aprendizagens essenciais em descritores de acompanhamento (DA), baseando-se no modelo RTI, como estratégia de intervenção precoce para estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagens. Tais descritores se vinculam a todas as habilidades apresentadas na BNCC, de modo articulado aos componentes da PNA, a partir de eixos avaliativos.

2. Língua portuguesa e aprendizagem

Neste material, não se considera a linguagem apenas um conjunto de regras ou instrumento de comunicação, mas um princípio constitutivo de toda interação discursiva estabelecida entre sujeitos social e historicamente situados. A linguagem remete à multiplicidade de práticas verbais ou não verbais que se concretizam nas mais diversificadas relações sociais das quais participamos, de forma ativa e responsável, em diferentes instâncias de atividade humana (família, escola, comunidade, trabalho etc.).

Essa concepção de linguagem vincula-se aos conceitos de texto e gêneros discursivos e corrobora “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem”, conforme aponta a BNCC (BRASIL, 2018, p. 67).

Para Bakhtin (2016), pela interação entre, no mínimo, dois sujeitos, produzimos uma materialidade linguística (oral, escrita, imagética etc.) que é o texto. Os **textos**, portanto, são o resultado concreto das nossas interações. Cada texto produzido é orientado pela finalidade discursiva dos interlocutores, pela esfera de atividade humana a que se vincula e pelo contexto mais imediato da interação (participantes, idade, local etc.), bem como pelos aspectos contextuais sociais, históricos e culturais mais amplos.

Essa orientação se relaciona ao **gênero discursivo** que organiza as nossas interações. Bakhtin (2016) define os gêneros como tipos relativamente estáveis de enunciados,

2 Mais informações sobre RTI em Alves (2021), Cooper, Robinson e Kiger (2010), Fuchs e Fuchs (2007), Feifer (2008).

para evidenciar que cada texto, vinculado a um campo de atividade humana, apresenta conteúdo temático (o que se pode dizer/tematizar naquele texto), estilo (recursos das múltiplas linguagens) e forma composicional (plano de expressão, estrutura, sequência organizacional). Todo texto, portanto, se organiza – em termos de estrutura, estilo e conteúdo – a partir de um gênero.

Em resumo: em todas as atividades humanas há determinados **campos de atuação social**, nos quais produzimos textos e, por meio deles, veiculamos discursos, ou seja, produzimos sentidos e marcamos nossa posição valorativa.

Considerando esses conceitos, este material, constituído com foco na revisão e no acompanhamento de aprendizagens, traz atividades avaliativas que envolvem reflexões oriundas de experiências reais de aprendizagem, envolvendo o mundo da cultura e em articulação com os princípios biológicos que envolvem o desenvolvimento humano, tal como se discute a partir da perspectiva das evidências científicas das Neurociências.

Um dos principais nomes da atualidade em estudos cognitivos da leitura é o neurocientista francês Stanislas Dehaene. Em seu livro *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*, o autor apresenta significativas evidências científicas que auxiliam no processo de aprendizagem da leitura e, consequentemente, da alfabetização.

Dehaene (2012) defende intensamente a necessidade de se conhecer os processos cerebrais da leitura para o desenvolvimento de metodologias de ensino que resultem em aprendizagens mais efetivas. Para isso, o autor explicita o conceito de reciclagem neuronal, especificando como uma área do cérebro geneticamente programada para desempenhar determinada atividade cognitiva, como reconhecer imagens, pode se reciclar para realizar uma nova tarefa, como a decodificação da linguagem escrita.

Segundo Dehaene (2012), o que explica a hipótese da reciclagem neuronal é o fato de muitos neurônios possuírem plasticidade, ou seja, uma espécie de maleabilidade para aprender coisas novas que passem a ser “necessárias” para a espécie. Para que isso ocorra, o pesquisador esclarece que há uma influência do ambiente cultural, uma interferência externa que motiva o cérebro a se reciclar. “Nosso cérebro não é uma *tabula rasa* onde se acumulam construções culturais: é um órgão fortemente estruturado que faz o novo com o velho” (DEHAENE, 2012, p. 20, grifo do autor).

A hipótese de Dehaene, portanto, considera uma **associação** entre o **mundo da cultura** e o **aparato biológico**, pois é justamente a motivação cultural que exige da espécie uma adaptação dos neurônios. De acordo com o neurocientista, esse desenvolvimento só ocorre por meio da **experiência**, ou seja, o universo da **cultura humana** funciona como um estímulo para que ocorram “especializações” no cérebro que se tornarão responsáveis por atividades específicas.

Ressalta-se que, na infância, com a aquisição da fala, a criança não aprende apenas a linguagem como um sistema de signos, compostos de elementos sonoros (fonemas), sua estruturação silábica, morfológica e sintática, mas apreende todo um sistema de valores e de cultura, isto

é, os princípios que regem as relações sociais diárias e que organizam os usos da linguagem, tanto no que se refere à memória semântica como em relação às diferentes formas discursivas³ que compõem seus diálogos cotidianos e sua expressão por meio do gesto, da imagem, do som etc.

Partindo, então, dos princípios da perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem e dos aspectos cognitivos embasados pelas Neurociências, esta obra propõe uma metodologia dialógica, pela qual se articulam os saberes envolvidos no âmbito biológico e no sociocultural, que, segundo Dehaene (2012), são indissociáveis para a aprendizagem dos neurônios.

Assim, a obra está organizada em **lições**, constituída de atividades de prática e revisão e listas de exercícios para o acompanhamento da aprendizagem. Trata-se de um conjunto sistemático e integrado de atividades avaliativas com foco no monitoramento da aprendizagem de habilidades e componentes específicos da PNA (BRASIL, 2019). Partindo disso, o material se organiza em três seções:

- **Práticas de escrita:** enfatiza exercícios de caligrafia para cada grafema apresentado, bem como inclui o treino caligráfico de sílabas, palavras e frases.
- **Práticas e revisão de conhecimentos** (somente a partir do 2º ano): explora o desenvolvimento da fluência em leitura oral, aliada à compreensão leitora, bem como da produção de textos, considerando também princípios da linguagem escrita, que envolvem conhecimentos textuais, gramaticais e ortográficos.
- **Acompanhamento da aprendizagem:** traz listas de exercícios em formato de avaliações formativas continuadas a serem realizadas ao longo do ano, com diferenciados formatos de questões e experiências de leitura, análise linguística e produção textual, permitindo avaliar compreensão leitora, fluência em leitura oral, ampliação do vocabulário e conhecimentos relacionados à escrita e aos princípios textuais, gramaticais e ortográficos.

Além disso, o material traz atividades em **Ponto de partida**, com a sondagem inicial, e em **Ponto de chegada**, constituindo a avaliação final. Também a partir do 2º ano, há o boxe **Tirando de letra**, que envolve tanto a revisão e retomada de alguns conceitos e conteúdos explorados como a proposição de atividades reflexivas nas quais os estudantes deverão realizar tal retomada em parceria com os colegas. Os textos e atividades são acompanhados de um **glossário**, quando necessário, contribuindo para o desenvolvimento do vocabulário, bem como para a plena exploração das atividades de compreensão textual.

³ A expressão “formas discursivas” refere-se aos gêneros discursivos que apreendemos em conformidade com as situações de interação de que participamos em diferentes campos de atuação humana na vida pessoal, pública etc.

3. Sondagem inicial: pré-requisitos para o 2º ano

É muito importante que, no início do ano letivo, o(a) professor(a) observe os conhecimentos relacionados à alfabetização que os estudantes já tenham desenvolvido. Por meio da sondagem inicial, será possível identificar os conhecimentos das crianças em relação a fluência em leitura oral, compreensão de textos, consciência fonêmica, conhecimento alfabético, vocabulário e produção escrita.

O objetivo da sondagem inicial é compreender justamente as fases de desenvolvimento da leitura em que os estudantes se encontram ao iniciar o 2º ano. Para isso, recomenda-se orientar a interpretação dos resultados a partir da classificação proposta por Ehri (2014):

- **Pré-alfabética:** desconhecimento das letras do alfabeto; ausência de consciência fonêmica; palavras automatizadas aprendidas por pistas visuais (como se fossem imagens); não há decodificação de palavras ou pseudopalavras; leitura por predição apenas de palavras familiares; escrita sem reconhecer relações grafofonêmicas.
- **Alfabética parcial:** conhecimento parcial de letras; consciência fonêmica somente se relacionada a uma instrução clara e precisa; reconhecimento parcial das relações grafofonêmicas na leitura e na escrita, com mais palavras automatizadas; pouca habilidade de decodificação; predição de palavras familiares utilizando reconhecimento de algumas letras.
- **Alfabética completa:** conhecimento quase completo das letras e das relações grafofonêmicas; consciência fonêmica desenvolvida, com capacidade de decodificação, segmentação e combinação; leitura e escrita de palavras automatizadas aprendidas pelo reconhecimento das relações grafofonêmicas; uso do contexto e da decodificação para ler e escrever novas palavras.
- **Alfabética consolidada:** conhecimento completo das letras e das unidades de escrita; palavras lidas e escritas pelo seu reconhecimento automático; palavras novas e cada vez mais complexas lidas ou escritas a partir do reconhecimento das unidades de escrita (letra, sílaba, afixos etc.) e do contexto, usando a decodificação e a analogia.

A partir das fases de leitura, durante as atividades de sondagem, analise alguns pré-requisitos que seriam ideais para o 2º ano. Observe se os estudantes:

- demonstram capacidade de atenção e observação;
- demonstram memória visual e memória auditiva (lemboram-se de algo que viram e ouviram);
- apresentam desenvolvimento linguístico adequado (vocabulário e expressão oral);
- reconhecem e nomeiam as letras do alfabeto de imprensa e cursivo;
- realizam o traçado das letras do alfabeto de imprensa maiúsculo;
- leem com precisão e compreendem palavras e frases ou textos curtos;
- demonstram fluência de leitura oral adequada ao momento de aprendizagem;

- reconhecem relações grafofonêmicas regulares, contextuais e/ou concorrentes;
- apresentam noções gerais de organização textual (segmentação, direção da escrita).

Tais pré-requisitos não são itens rígidos e únicos, mas orientam um olhar para possíveis encaminhamentos adicionais na exploração de habilidades essenciais para o pleno desenvolvimento da aprendizagem da leitura e da escrita.

A partir dos resultados, indica-se a organização de agrupamentos produtivos, por similaridades e complementaridades. Isso será importante para organizar atividades coletivas e momentos avaliativos. Além disso, tais agrupamentos permitem criar estratégias e intervenções mais apropriadas às necessidades de aprendizagem de cada estudante.

4. Descritores de acompanhamento e evidências de aprendizagem

Em todas as atividades propostas nas lições e listas de exercícios, são apresentados ao(a) professor(a) **evidências de aprendizagem**⁴, isto é, princípios regulatórios da aprendizagem (o que o estudante aprendeu), estando diretamente articulados ao desenvolvimento de competências e habilidades e à aprendizagem relacionada aos componentes da PNA (BRASIL, 2019). Na obra, tais evidências orientam a intervenção do(a) professor(a) a partir de **descritores de acompanhamento (DA)** que sintetizam as aprendizagens essenciais do ano.

Os descritores de acompanhamento têm a função de auxiliar o acompanhamento das aprendizagens, já que o número de habilidades proposto na BNCC é bastante elevado. Cada descritor reúne os principais conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais vinculados a uma determinada habilidade ou a um grupo de habilidades, sempre de modo articulado ao que propõe a PNA.

Conforme se verá a seguir, para o volume do 2º ano, foram estabelecidos 29 descritores de acompanhamento. Para cada descritor, relacionam-se determinadas habilidades. As habilidades, por sua vez, estão articuladas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que se tornam evidências do que o estudante aprendeu.

(A) Práticas de oralidade: escuta e expressão oral

Nesse eixo, exploram-se os conhecimentos procedimentais e atitudinais relacionados à escuta e à expressão oral, tendo foco em fluência e expressão oral. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

⁴ Proposição de verificação e acompanhamento de aprendizagens fundamentada a partir de intervenções realizadas pelo modelo RTI. Conferir Alves (2021), nas referências comentadas na Parte 1 desta Seção Introdutória.

Parte I: Introdução

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA1. Escutar e compreender textos orais ou oralizados.	(EF15LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
DA2. Expressar-se com clareza, utilizando entonação adequada.	(EF15LP09) (EF15LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral. • Posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos. • Trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
DA3. Compreender e desenvolver o comportamento de ouvinte atento e locutor cooperativo.	(EF15LP11)	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com articulação correta e natural das palavras.
DA4. Recuperar informação em textos orais.	(EF15LP12) (EF15LP13) (EF15LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar/utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos e em outras situações. • Compreender a importância da expressão facial e corporal na comunicação cotidiana (e em outras atividades) embasada pela cordialidade. • Praticar a escuta atenta para interagir com diversas finalidades (reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões etc.).

(B) Práticas de leitura e compreensão de textos

Nesse eixo, exploram-se conhecimentos procedimentais e atitudinais relacionados à leitura e à compreensão textual, tendo como foco a compreensão de textos, o vocabulário e a fluência em leitura oral,

bem como a instrução fônica sistemática, promovendo o desenvolvimento da consciência fonêmica e do conhecimento alfabético. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e objetivos de aprendizagem:

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA5. Identificar a finalidade comunicativa de textos de diferentes gêneros.	(EF15LP01)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, inicialmente, a função social de: correspondências pessoais (reais e ficcionais), instruções de montagem, receita, cartaz, texto de curiosidades, verbete de enciclopédia, notícia. • Compreender, inicialmente, a função social e cultural de diferentes textos artístico-literários e da tradição oral.
DA6. Reconhecer diferentes gêneros discursivos.	(EF12LP04)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender correspondência pessoal, lista, instruções de montagem, receita.
DA7. Interpretar o tema de um texto.	(EF12LP08)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender fotos-legendas em notícias e outros textos jornalísticos. • Ler e compreender notícias e outros textos jornalísticos com ajuda do(a) professor(a) e dos colegas.
DA6. Reconhecer diferentes gêneros discursivos.	(EF12LP09)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender <i>slogans</i> em campanhas institucionais.
	(EF12LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender cartaz.
	(EF12LP17)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender textos de curiosidades, verbetes de enciclopédia.
	(EF02LP20)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a função de enquete e entrevista em atividade de pesquisa.
DA7. Interpretar o tema de um texto.	(EF02LP21)	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar, com a mediação do(a) professor(a), textos informativos impressos ou em ambientes digitais de pesquisa.
	(EF02LP26)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
	(EF12LP18)	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar poemas e letras de canção.
	(EF02LP12)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender cantigas, letras de canção e quadrinhas populares.
	(EF15LP15)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
	(EF15LP16)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos). • Ler e compreender textos narrativos em colaboração com os colegas.
DA8. Interpretar recursos verbais e multissemióticos em textos diversos.	(EF15LP17)	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar poemas visuais e reconhecer efeitos de sentido na composição visual.
	(EF15LP14)	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar imagens e recursos gráficos em história em quadrinhos ou charge.
	(EF15LP04)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
	(EF15LP18)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido de ilustrações e outros recursos gráficos em textos literários.

Continua

Parte I: Introdução

Continuação

<p>DA09. Mobilizar experiências e saberes para compreender. DA10. Inferir informação com apoio de leitor experiente. DA11. Recuperar informação em textos.</p>	<p>(EF15LP02) (EF15LP03)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas. • Inferir informações com ajuda do(a) professor(a). • Identificar informação explícita em diferentes textos. • Identificar informação explícita em texto curto.
<p>DA12. Compreender e desenvolver o comportamento leitor.</p>	<p>(EF12LP02)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer em capas de livros: nome de autor e ilustrador; editora; título.
<p>DA13. Decodificar, ler e compreender palavras. DA14. Ler palavras com fluência e precisão em voz alta.</p>	<p>(EF12LP01)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler palavras de uso frequente por memorização. • Ler palavras decodificando-as com precisão. • Ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.

(C) Práticas de análise linguística/semiótica

Nesse eixo, exploram-se conhecimentos conceituais e procedimentais relacionados à análise linguística/semiótica, tendo como foco desenvolvimento do conhecimento alfabético (ortografia e padrões de escrita), vocabulário e produção de escrita (aspectos textuais e gramaticais). Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
<p>DA15. Reconhecer a forma composicional de textos de diferentes gêneros. DA16. Compreender o efeito de sentido de recursos expressivos em textos.</p>	<p>(EF12LP07)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonância e aliteração) de textos em versos.
	<p>(EF02LP29)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar poemas visuais e reconhecer efeitos de sentido na composição visual.
	<p>(EF12LP14)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer formato e diagramação de fotos-legendas em textos jornalísticos. • Reconhecer formato e diagramação de primeira página de jornal infantil.
	<p>(EF12LP15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer formato e diagramação de <i>slogans</i> de campanhas.
	<p>(EF12LP16)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer formato e diagramação de cartaz.
	<p>(EF12LP19)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos. • Identificar rimas (unidades fonológicas).
	<p>(EF02LP16)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer formato e diagramação de carta pessoal, bilhete, cartão-postal, instruções de montagem, receita.
	<p>(EF02LP17)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer formato e diagramação de relato de experiência transrito. • Reconhecer marcadores temporais em depoimento ou relato de experiência.
<p>DA17. Decodificar e escrever palavras.</p>	<p>(EF02LP03)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.
<p>DA17. Decodificar e escrever palavras.</p>	<p>(EF02LP04)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV etc. • Identificar vogais na estrutura silábica. • Diferenciar vogais abertas, fechadas e nasais. • Reconhecer a função dos acentos agudo e circunflexo.
<p>DA17. Decodificar e escrever palavras.</p>	<p>(EF02LP05)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever corretamente palavras com marca de nasalidade. • Reconhecer a função geral do til.

Continua

Parte I: Introdução

Continuação

DA17. Decodificar e escrever palavras. DA18. Distinguir diferentes tipos e letras.	(EF02LP07)	<ul style="list-style-type: none"> Decodificar/escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Representar por escrito os fonemas através dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições do fonema/grafema na palavra. Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema. Completar palavras com o grafema adequado. Identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas. Reconhecer/explorar o traçado de letra cursiva (maiúscula e minúscula). Ler e escrever corretamente palavras com as letras C ou Ç representando o fonema /s/. Ler e escrever corretamente palavras que contenham o fonema /g/ representado por G ou GU. Ler corretamente palavras com a letra G ou J representando o fonema /ʒ/. Ler e escrever corretamente palavras que contenham L e U representando o fonema /w/. Ler, escrever e memorizar palavras cotidianas com H inicial. Ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos (NH, LH, CH). Ler e escrever corretamente palavras com a letra R intervocálica, inicial ou duplicada. Ler corretamente palavras com a letra S intervocálica, inicial ou duplicada. Ler corretamente palavras com a letra S representando os fonemas /z/ ou /s/. Ler corretamente palavras com a letra Z representando os fonemas /z/ ou /s/. Ler corretamente palavras com a letra X representando os fonemas /ʃ/, /s/, /z/, /ks/.
DA19. Identificar sons, sílabas, rimas e outras unidades sonoras.	(EF02LP02)	<ul style="list-style-type: none"> Segmentar palavras em sílabas oralmente. Identificar número de sons, letras e sílabas em palavra lida ou ouvida. Associar palavras que rimam. Localizar sílabas iniciais, mediais e finais para identificar ou formar novas palavras.
DA20. Identificar palavras em frases ou textos (consciência sintática).	(EF02LP08)	<ul style="list-style-type: none"> Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
DA21. Conhecer o alfabeto.	(EF02LP06)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o princípio acrofônico presente nos nomes das letras. Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. Conhecer a ordem alfabética.
DA22. Reconhecer e diferenciar letras e outros sinais gráficos da escrita.	(EF02LP09)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).
DA23. Relacionar e compreender o sentido de palavras.	(EF02LP10)	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos. Relacionar palavras por critério de aproximação (sinônima) ou oposição (antonímia). Formar antônimos com acréscimo de prefixos de negação: in-/im-, des-.
	(EF02LP11)	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos. Formar/analisar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. Reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas como terminações das palavras (sufixos, desinências).

(D) Práticas de produção de textos (escritos, orais e/ou multissemióticos)

Nesse eixo são explorados conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados à produção textual, tendo foco no desenvolvimento do vocabulário e da produção de escrita. O acompanhamento contínuo deve ser rigoroso e ocorrer durante atividades de produção, por meio de correções coletivas, personalizadas, autocorreção e outras estratégias. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores de acompanhamento	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA24. Planejar textos conforme contexto e gênero discursivo.	(EF15LP05)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
	(EF12LP05)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir decalque de poema, recontos de narrativas.

Continua

Parte I: Introdução

Continuação

DA24. Planejar textos conforme contexto e gênero discursivo.	(EF12LP06) (EF02LP13)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir bilhete, cartão-postal, instruções e convite.
	(EF12LP13)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir <i>slogan</i>.
	(EF02LP18)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir cartaz.
	(EF02LP19)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir notícia para primeira página.
	(EF02LP22)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir texto de curiosidade.
	(EF02LP23)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir registros de pesquisa.
	(EF02LP24)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir <i>podcast</i> de curiosidade científica a partir de uma atividade de pesquisa.
	(EF02LP14)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir relatos de observação de processos. Planejar e produzir relato de experiência e depoimento.
DA25. Revisar textos considerando contexto e gênero discursivo. DA26. Revisar textos considerando aspectos ortográficos, gramaticais e textuais.	(EF15LP06)	<ul style="list-style-type: none"> Releer e revisar o texto com ajuda do(a) professor(a) ou colegas. Revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética ou aos padrões da escrita.
DA27. Editar textos conforme situação de interação.	(EF15LP07)	<ul style="list-style-type: none"> Editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
	(EF15LP08)	<ul style="list-style-type: none"> Editar textos utilizando recursos tecnológicos quando possível/necessário.
DA28. Textualizar o plano de texto (escrever) conforme contexto e gênero discursivo.	(EF15LP19) (EF02LP27)	<ul style="list-style-type: none"> Producir recontagens de histórias a partir de leituras mediadas pelo(a) professor(a).
	(EF12LP03)	<ul style="list-style-type: none"> Copiar textos curtos com propósito de escrita.
	(EF12LP07)	<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir forma composicional e recursos estilísticos de textos em versos.
	(EF12LP11)	<ul style="list-style-type: none"> Escrever fotos-legendas em notícias.
	(EF12LP12)	<ul style="list-style-type: none"> Escrever <i>slogan</i>.
	(EF12LP14)	<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir formato e estilo de fotos-legendas em notícias.
	(EF02LP01)	<ul style="list-style-type: none"> Empregar adequadamente sinais de pontuação e letra maiúscula na escrita. Grafar corretamente estruturas silábicas dominadas. Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
DA29. Oralizar textos escritos.	(EF02LP25)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer/reproduzir formato e diagramação de verbete e texto de curiosidades.
	(EF02LP15)	<ul style="list-style-type: none"> Recitar textos em versos da tradição oral (quadrinha). Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

5. Estratégias específicas de acompanhamento

5.1 Aprendizagem da leitura e da escrita⁵: avaliação da alfabetização

Na aprendizagem especificamente da leitura, sómente quando a decodificação se torna automatizada (reconhecimento das relações grafofonêmicas de modo preciso e fluente), a compreensão passa a ocorrer com menor exigência para o sistema cognitivo (KINTSCH e VAN DIJK, 1978). Assim, o avanço na fluência em leitura oral, ou seja, o aprimoramento constante no reconhecimento automático das palavras, contribuirá significativamente para que a compreensão de textos também se desenvolva.

A relação entre a fluência de leitura e a compreensão é atestada por evidências científicas oriundas de vários

estudos, dos mais antigos aos mais recentes (LABERGE e SAMUELS, 1974; ADLOF, CATTS e LITTLE, 2006; VAN DYKE e SHANKWEILER, 2013). Como consenso geral, demonstra-se que a fluência em leitura oral, por exemplo, permite que haja uma espécie de liberação cognitiva de esforços que antes estavam destinados à decodificação. Esses esforços passam a ser direcionados à atividade de compreender, pois, quanto mais a leitura se torna precisa e automatizada, mais os níveis de compreensão são desenvolvidos (LABERGE e SAMUELS, 1974). Justamente por isso, quanto menor a fluência em leitura oral, menor será a compreensão.

Por isso, neste material, muitas atividades propostas para o 1º e 2º ano trazem justamente a avaliação dos processos de leitura, envolvendo: (1) o processo de identificação das letras e o desenvolvimento da consciência fonêmica; (2) o processo lexical, que é a compreensão de

5 Maluf e Cardoso-Martins (2013) reuniram em livro as principais evidências científicas relacionadas à Ciência Cognitiva da Leitura e à aprendizagem da leitura e da escrita, demonstrando a grande importância desse desenvolvimento para as demais aprendizagens escolares.

Parte I: Introdução

palavras; (3) o processo sintático, compreensão de frases e diferentes contextos que interferem na significação das palavras; e (4) o processo semântico, que envolve justamente extrair sentidos de um texto, procedimento que vai se tornando gradativamente mais complexo, à medida que o domínio do sistema alfabético de escrita vai se constituindo.

Nesse contexto, é preciso compreender alguns princípios que permitem ao professor avaliar a fluência em leitura oral. Como estimativa de precisão e rapidez, pode-se acompanhar quantas palavras o estudante lê corretamente por minuto (WILLIAMS et al., 2010). Incentivar os estudantes a anotar o seu tempo de leitura, neste material, em nada se relaciona simplesmente com ler cada vez mais rápido, mas ler com precisão, entonação e prosódia adequadas, auxiliando o docente no acompanhamento de salas mais numerosas. Muitos testes que avaliam a fluência em leitura oral consideram unicamente a avaliação individual, pois são feitos no contexto dos consultórios de fonoaudiólogos e psicólogos. Para viabilizar seu acompanhamento, orienta-se a realização de atividades de leitura de pequenos trechos e também a autorregulação da aprendizagem que pode ser realizada pelo próprio estudante, desde que ele compreenda por que é importante acompanhar seu próprio processo de leitura.

A fluência em leitura oral revela ao professor a automaticidade, ponto fundamental para que o estudante avance na compreensão. Se um dado nível de velocidade não é alcançado, a compreensão de um texto torna-se mais complexa. Assim, durante as atividades com o seu monitoramento, será importante observar se um estudante apresenta uma leitura marcada por lentidão, hesitação, pausas prolongadas entre as palavras. O sentido só é construído após decodificar sílaba a sílaba. É nesse momento que o(a) professor(a) consegue observar, por exemplo, se o estudante lê as palavras por predição ou analogia, sem observar as relações grafofonêmicas.

Uma velocidade média esperada para o final do 1º ano corresponde à leitura de 60 palavras por minuto, com precisão de 95%, garantida a compreensão. Isso significa que o estudante deverá ler em torno de 55 palavras, sem problemas na decodificação e com automatismo. Já no 2º ano, até o final, espera-se a leitura de 80 palavras por minuto, com o mesmo percentual de precisão, sendo esperada, portanto, a leitura de 75 palavras com precisão e reconhecimento automático. Trata-se de um parâmetro proposto na PNA (BRASIL, 2019), orientado a partir de evidências científicas, para auxiliar o(a) professor(a) a acompanhar os avanços na fluência em leitura oral de seus estudantes.

Junto a isso, recomenda-se propor também sondagens periódicas de escrita e orientar a interpretação dos resultados relacionados à alfabetização a partir da classificação das fases da leitura proposta por Ehri (2014). Para ilustrar como cada fase é avaliada, apresentamos algumas amostras⁶ de sondagem. O ditado proposto foi formado pelas palavras “rinoceronte”, “camelo”, “tigre” e “rã” e pela frase “O tigre corre”. Observe:

PRÉ-ALFABÉTICA	
<p>CAIQUE</p> <p></p>	<p>MICHELE</p> <p></p>

ARQUIVOS DA AUTORA

No nível pré-silábico, há o desconhecimento das letras do alfabeto e a ausência de consciência fonêmica. Nos exemplos acima, todos conhecem a escrita do nome, o que demonstra apenas o reconhecimento dessa palavra familiar por meio de pistas visuais, ou seja, entendendo a palavra como uma imagem. Além disso, todas as crianças demonstram conhecimento da direção de escrita, conforme marcação indicada pela flecha feita no momento após a avaliação, sem a presença das crianças.

Na escrita de Caique, ainda predominam os rabiscos e as pseudoletras, simulando uma proximidade com a escrita manuscrita. Na escrita de Michele, usam-se as letras do próprio nome em ordem diferente e alguns números (ainda que espelhados). O que fica evidente nessa fase é o desconhecimento das relações grafofonêmicas.

ALFABÉTICA PARCIAL	
<p>Clarissee</p> <p></p>	<p>PEDRO</p> <p></p>

ARQUIVOS DA AUTORA

Na fase alfabetica parcial, temos um conhecimento incompleto e ainda rudimentar das relações grafofonêmicas. As crianças associam apenas algumas letras ao som que representam, especialmente letras que formam palavras familiares, como o nome próprio, ou registram consoantes e vogais mais salientes, apoiando-se, muitas vezes, no nome da letra que se torna mais perceptível na pronúncia da palavra.

Na escrita das duas crianças, é possível notar uma certa progressão. Clarisse mantém como estratégia o uso de uma letra para representar uma sílaba, ora utilizando majoritariamente letras vogais, ora, em alguns momentos, letras consoantes. Ela já usa a letra cursiva para escrever o nome. Pedro já reconhece a representação de algumas sílabas (“ri”, “ti”, “co”). Nesse momento, as crianças estão começando a avançar no desenvolvimento da consciência fonêmica, percebendo, aos poucos, que a sílaba é formada por sons menores.

6 Essas amostras foram recolhidas durante situação real de avaliação e aprendizagem, em turmas de 1º e 2º ano de escola pública do estado de São Paulo, e fazem parte do acervo pessoal das autoras.

ALFABÉTICA COMPLETA OU ALFABÉTICA CONSOLIDADA

Talita
Rinoceronte
Camelo
Tigre
Pan
O tigre corre.

PEDRO
RINOCERONTE
CAMELO
TIGRE
~
O TIGRE CORRE.

Na fase alfabetica completa, há reconhecimento das relações grafofonêmicas, justamente pelo conhecimento alfabetico e pela consciência fonêmica desenvolvida. Isso se nota na escrita de Talita. No entanto, ela ainda não avançou totalmente pelo nível fonêmico ("rinocronte", "tige"). Já Pedro demonstra maior conhecimento das estruturas silábicas e da ortografia (uso do til), havendo dúvida ainda na representação do som nasal em "rinoceronte". Talita e Pedro já usam conhecimentos da escrita como a letra maiúscula no início da frase, no caso dela, e de pontuação, em ambos.

Pedro precisaria receber mais estímulos de leitura e escrita de palavras para se avaliar o reconhecimento de variadas estruturas silábicas. Por essa sondagem, podemos dizer que ele está na fase alfabetica consolidada, podendo ainda haver desvios ortográficos no que se refere às relações grafofonêmicas concorrentes (representação do fonema /s/, por exemplo).

Diante do exposto, é muito importante que, ao longo do ano letivo, a sondagem periódica seja realizada. Mensal ou bimestralmente, sugere-se que o(a) professor(a) proponha um ditado considerando o uso de uma lista de palavras e uma frase na qual uma das palavras ditadas se repita (isso permitirá observar se a escolha das letras é aleatória ou não).

O ideal é que as palavras da lista sejam de um mesmo campo semântico. A lista também pode ser associada a identificação do nome de figuras (frutas, animais, brinquedos etc.), sendo fundamental explorar termos com diferentes estruturas silábicas. Utilize uma folha sem pauta para observar como o estudante ocupa a página e se há conhecimento da direção de escrita.

Para a sondagem, não se deve ditar a palavra de modo silabado, mas sim pronunciá-la de modo natural. Após a escrita, é importante solicitar aos estudantes que leiam o que escreveram, pois esse procedimento permite ao(a) professor(a) confirmar a fase de leitura em que a criança está.

O mais indicado é que a sondagem seja realizada em uma experiência concreta de uso da língua, como fazer uma lista de compras, uma lista dos animais que serão pesquisados pela turma ou uma lista de materiais necessários para confeccionar um brinquedo reciclável, por exemplo. Desse modo, os estudantes entenderão o momento não como uma avaliação, mas sim de modo mais natural, mais livre, o que tornará a sondagem mais precisa. Nesse contexto, com o avanço das aprendizagens, também é possível solicitar a escrita de texto de memória, como parlendas, quadrinhas, cantigas.

É muito importante que a sondagem não seja corrigida na frente dos estudantes. Além disso, as fases da leitura são uma orientação ao(a) professor(a) para o acompanhamento da aprendizagem, logo, não devem ser explicitadas às crianças.

Outro procedimento muito importante é o uso da leitura de pseudopalavras. Como o nome diz, são palavras que não fazem parte do léxico, por isso são desprovidas de significado. A leitura de pseudopalavras é uma estratégia bastante propícia para avaliar o processo de decodificação de palavras sem a interferência de nenhuma base de conhecimento do estudante, pois ele nunca viu ou ouviu aquela palavra. Segundo Adams (2011), esse tipo de lista para leitura oferece um teste fiel ao conhecimento dos estudantes no que se refere à apropriação das correspondências grafofonêmicas.

5.2 Produção escrita no nível da letra: caligrafia

No 1º e no 2º ano, ocorre a sistematização do conhecimento alfabetico que abrange o reconhecimento dos traços invariantes das letras e, a partir deles, o seu traçado, o que envolve a caligrafia. O ensino sistemático da caligrafia é alvo de muitas críticas, pois muitos estudiosos entendem que se trata de um trabalho mecânico que não pode ser vinculado a contextos significativos para a criança.

Contudo, é preciso compreender a caligrafia como uma atividade eminentemente motora, tal como ocorre com a aprendizagem de movimentos corporais em danças e esportes e até para aprender a pintar com lápis de cor ou tinta, por exemplo. Cada uma dessas práticas requer técnicas e habilidades motoras específicas, sendo que a escrita está intimamente ligada à coordenação motora fina. A caligrafia contribui para a fluidez na escrita, necessária para o estudante em diferentes situações da sua vida escolar, como a tomada de notas eficiente e a organização de seus materiais de estudo, como o caderno. É importante que ele consiga ler o que escreveu e que outras pessoas também possam fazê-lo.

Apesar de ser uma atividade motora, a caligrafia permite que o estudante explore o processamento visual-espacial, quando necessita identificar a letra a ser escrita e o espaço que tem para fazê-lo. Ele deve reconhecer o formato de cada letra e seus traços invariantes, elementos fundamentais para o domínio do conhecimento alfabetico. Além disso, a prática da caligrafia contribui para o desenvolvimento da coordenação visomotora (percepção visual aliada à coordenação "olho-mão") e para a exploração da preensão adequada do lápis.

Normalmente, o ideal para o desenvolvimento, sobre tudo de aspectos ligados à coordenação motora fina, é oferecer atividades para cobrir pontilhados em diferentes formatos: traços retos e curvos, círculos, voltas etc. Isso permite à criança construir noções sobre o movimento de escrita, praticar a preensão do lápis e também explorar movimentos semelhantes aos que fará no traçado de cada letra. Em geral, espera-se que esse tipo de atividade seja proposto na educação infantil ou, no máximo, no início do 1º ano, caso as crianças não tenham recebido tais estímulos à aprendizagem das habilidades preditoras de alfabetização.

Parte I: Introdução

No 1º ano, propõe-se o reconhecimento das formas maiúscula e minúscula, cursiva e de imprensa. O propósito é que o estudante seja capaz de decodificar utilizando as diferentes formas que os grafemas podem assumir. Porém, sugere-se que o traçado com foco na escrita tenha como prioridade a letra maiúscula de imprensa. Isso permitirá que o tempo didático seja dedicado a outros aspectos cognitivos mais importantes, que envolvem, sobretudo, a apropriação do sistema alfabetico de escrita, já que a atenção do estudante estará mais voltada para as relações grafofonêmicas do que para diferentes formas de traçar.

No 2º ano, na retomada de todas as relações grafofonêmicas estudadas, propõe-se a sistematização da caligrafia também com foco no traçado da letra cursiva. O objetivo é levar o estudante a ter mais fluência na escrita, refletindo sobre espaçamento, proporção entre letras e, com isso, solidificando o conhecimento alfabetico.

6. Plano de desenvolvimento anual: lições e listas de exercícios

As lições e as listas de exercícios são formuladas como estratégias de revisão e remediação para o processo de acompanhamento da aprendizagem, sendo elaboradas com diferentes formatos de questões, tanto discursivas como objetivas.

É possível utilizar como práticas de remediação em pequenos agrupamentos ou como tarefas de casa, envolvendo também a família em atividades de leitura e compreensão, o que é muito bem-vindo ao processo de literacia familiar⁷.

A seguir, o plano anual insere uma possibilidade de distribuição em 40 semanas letivas de todas as atividades que compõem as lições no decorrer do ano letivo.

Ponto de partida	Atividades e listas de exercícios				
	Semana 1 <ul style="list-style-type: none"> • Hora do alfabeto! • Jogos de linguagem 				
Lição 1 Correspondência pessoal	Semana 2	Semana 3	Semana 4		Semana 5
	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de nomes e letra cursiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de cartão-postal • Nomes próprios 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizando bilhetes 		<ul style="list-style-type: none"> • Lista de exercícios 1
Lição 2 Listas e instruções	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10
	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de palavras: letras B, P, T, D, F, V 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de instruções de montagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenando instruções 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de exercícios 2
Lição 3 Cartaz de campanha	Semana 11	Semana 12	Semana 13	Semana 14	Semana 15
	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Slogans</i> e palavras: C, Ç, QU, G, GU, J 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de cartaz 	<ul style="list-style-type: none"> • Antônimos e sinônimos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzindo <i>slogans</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de exercícios 3
Lição 4 Poema e outros textos em versos	Semana 16	Semana 17	Semana 18	Semana 19	Semana 20
	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga popular e som nasal 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de poema 	<ul style="list-style-type: none"> • Antônimos e diminutivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nova versão de poema 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de exercícios 4
Lição 5 Curiosidades científicas	Semana 21	Semana 22	Semana 23	Semana 24	Semana 25
	<ul style="list-style-type: none"> • Fotos-legendas: L, U, H, NH, LH, CH 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de verbete de enciclopédia 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomes de animais 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzindo curiosidade científica 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de exercícios 5
Lição 6 Fábula	Semana 26	Semana 27	Semana 28	Semana 29	Semana 30
	<ul style="list-style-type: none"> • Títulos fabulosos: R, RR, S, SS 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de fábula 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorando letras e sons 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisando uma fábula 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de exercícios 6
Lição 7 Notícia	Semana 31	Semana 32	Semana 33	Semana 34	Semana 35
	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras de origem indígena: letra X 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de notícia 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura das sílabas 	<ul style="list-style-type: none"> • Foto-legenda e notícia 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de exercícios 7
Lição 8 Narrativa indígena	Semana 36	Semana 37		Semana 38	Semana 39
	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras de origem indígena: letra X 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de narrativa indígena 		<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e separação silábica 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais de pontuação
Ponto de chegada	Semana 40 <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação final 				

⁷ A literacia familiar se relaciona às práticas de linguagem e vivências ligadas à leitura e à escrita mobilizadas no seio familiar, com pais ou cuidadores. A PNA (BRASIL, 2019) visa envolver a família como um dos agentes do processo de alfabetização, demarcando que as famílias têm papel imprescindível na educação das crianças no que se refere a benefícios cognitivos e emocionais que favorecem o desempenho dos estudantes durante toda sua vida escolar.

7. BNCC E PNA NA OBRA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUТА (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos; fluência em leitura oral; desenvolvimento do vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	1, 2, 3, 4, 5, 7
Estratégias de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	3, 4
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	2, 3, 4, 5
Decodificação e fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Formação do leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	1, 4

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	6, 8
Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	1, 2
	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2, 4, 5, 6

Parte I: Introdução

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	4, 6, 8
	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	4, 6, 8
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	4, 6, 8
Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	6, 8
Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	4
	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	1, 4, 5

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	5
Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	5
Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	5

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotos-legendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	7
	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3
	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

Componentes da PNA envolvidos: produção de escrita, conhecimento alfabético, desenvolvimento do vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	1, 3, 4, 5
Revisão de textos	(EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	1, 3, 4, 5, 6
Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	1, 3, 4, 5
Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	3
Construção do sistema alfabético/Convenções de escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	1, 2, 3, 4, 5
Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referênciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	6, 7

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Escrita autônoma e compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	4
Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	1
	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	5

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objeto de conhecimento	Habilidade	Lição
Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	8

Parte I: Introdução

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	5
Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	5

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotos-legendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	7
	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3
	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento do vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	1, 3, 5, 6, 7, 8
Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	1, 3, 5, 6, 7, 8
Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	3, 5
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	3, 5
Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	3, 5

Parte I: Introdução

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	1
	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	4

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objeto de conhecimento	Habilidade	Lição
Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	8

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidade	Lição
Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	5

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3
	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	7

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos; fluência em leitura oral; desenvolvimento do vocabulário, instrução fônica sistemática (conhecimento alfabético), produção de escrita, consciência fonológica e fonêmica

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8
	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	1, 2, 3, 4
	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	1, 5, 7, 8
	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	4

Parte I: Introdução

Continuação

Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	1, 6
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	1, 3, 4
Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	1, 2, 6, 8
Sinônima e antônima/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	3, 4
Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	4

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	4
	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	1, 2
	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.	5

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	6, 8
Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	4
Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	4

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objeto de conhecimento	Habilidade	Lição
Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	5

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objeto de conhecimento	Habilidades	Lições
Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotos-legendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	7
	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.	3
	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	3

8. Referencial comentado de estudos

Professor(a), a seguir, apresentamos algumas sugestões de referências de leitura e estudos que podem contribuir para o aperfeiçoamento de sua prática em sala de aula.

ALVES, D. O modelo RTI e a alfabetização. In: ALVES, R. A; LEITE, I. (org.); NADALIM, C. F. P. (coord.). *Alfabetização baseada na ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC)/Capes, 2021. p. 129-153.

Nesse artigo, a autora apresenta o modelo de RTI (*Response to Intervention Model*), que é um sistema multinível que visa detectar, de modo precoce, problemas de aprendizagem, identificando estudantes que precisam de intervenção e acompanhando-os sistematicamente durante todo o processo de aprendizagem. EHRI, L. C. Orthographic mapping in the acquisition of sight word reading, spelling memory, and vocabulary learning. *Scientific Studies of Reading*, v. 18, p. 5-21, 26 set. 2013.

A autora descreve as mudanças de estratégias de leitura que ocorrem no processo de aprendizagem da criança. Ehri parte de uma perspectiva conexionista, isto é, baseada na ideia de que o processamento cognitivo ocorre de modo semelhante a interconexões neurais do cérebro, modelando comportamentos.

MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (org.) *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.

O livro traz uma coletânea de artigos de diferentes pesquisadores que, embasados pela Ciência da Leitura e por um conjunto de evidências científicas de diferentes áreas, incluindo a Psicologia e as Neurociências, apresentam importantes contribuições para a aprendizagem da linguagem.

9. Referências

ADAMS, M. J. The relation between alphabetic basics, word recognition and reading. In: SAMUELS, J.; FARSTRUP, A. (ed.). *What research has to say about reading instruction*. 4. ed. Newark: International Reading Association, 2011. p. 4-24.

ADLOF, S. M.; CATTS, H. W.; LITTLE, T. D. Should the simple view of reading include a fluency component? *Reading and writing*, v. 19, n. 9, p. 933-958, 2006.

ALVES, D. O modelo RTI e a alfabetização. In: ALVES, R. A; LEITE, I. (org.); NADALIM, C. F. P. (coord.). *Alfabetização baseada na ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC)/Capes, 2021. p. 129-153.

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

COOPER, J. D.; ROBINSON, M. D.; KIGER, N. D. *Success with RTI: research-based strategies for managing RTI and core reading instruction in your classroom*. New York: Scholastic, 2010.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book.

DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Sciar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

DIAMOND, A. Executive functions. *Annual Review of Psychology*, 64, p. 135-168, 2013 [doi:10.1146/annurevpsych113011143750].

EHRI, L. C. Orthographic mapping in the acquisition of sight word reading, spelling memory, and vocabulary learning. *Scientific Studies of Reading*, v. 18, p. 5-21, 26 set. 2013.

FARACO, C. A. *Linguagem escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 2012.

FARACO, C. A. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FEIFER, S. G. Integrating response to intervention (RTI) with neuropsychology: a scientific approach to reading. *Psychology in the Schools*, v. 45, ed. 9, p. 812-25, 2008. Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/record/2008-16299-004>>. Acesso em: 21 set. 2021.

Parte I: Introdução

- FIGUEIRA, A. P. C. Metacognição e seus contornos. *Revista Iberoamericana de Educación*, 33(1), p. 1-20, 2003. Disponível em: <<https://rioei.org/RIE/article/view/2947>>. Acesso em: 12 jul. 2021.
- FUCHS, L. S.; FUCHS, D. A model for implementing responsiveness to intervention. *Teaching Exceptional Children*, v. 39, ed. 5, p. 14-20, 2007.
- GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 42-46.
- HOFFMANN, J. *Avaliar: respeitar primeiro, educar depois*. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- HOUAIS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- KAMHI, A. G. The case for the narrow view of reading. *Language, Speech, and Hearing Services in Schools*, v. 40, n. 2, p. 174-177, 2009.
- KINTSCH, W.; VAN DIJK, T. A. Toward a model of text comprehension and production. *Psychological Review*, v. 85, n. 5, p. 363-394, 1978. Disponível em: <<https://www.cl.cam.ac.uk/teaching/1516/R216/Towards.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2022.
- LABERGE, D.; SAMUELS, S. J. Toward a theory of automatic information processing in reading. *Cognitive Psychology*, v. 6, n. 2, p. 293-323, 1974.
- LEAL, A. Multimodalidade e multiliteracia: elementos verbais e não verbais nos textos de divulgação científica. In: GONÇALVES, M.; JORGE, N. (org.). *Literacia científica na escola*. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018. p. 43-54.
- LEMLE, M. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2002.
- LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (org.) *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MCGUINNESS, D. *Early reading instruction: What science really tells us about how to teach reading*. Cambridge, MA: Massachusetts Institute of Technology, 2004.
- MORAIS, A. G. O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia. In: SILVA, A.; MORAIS, A. G.; MELO, K. L. R. (org.). *Ortografia na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 45-60.
- MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book.
- ROPOLI, E. A. et al. *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva*. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7103-fasciculo-1-pdf&category_slug=novembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 jul. 2021.
- SCLIAR-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabetético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, J. F. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativo-reguladora. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 9-22.
- VAN DYKE, J. A.; SHANKWEILER, D. P. From verbal efficiency theory to lexical quality: the role of memory processes in reading comprehension. In: BRITT, M. A.; GOLDMAN, S. R.; ROUET, J.-F. (eds.). *Reading: From words to multiple texts*. New York: Routledge, 2013. p. 115-131.
- WIGGINS, G.; MCTIGHE, J. *Planejamento para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino*. Trad. Sandra Maria Mallmann da Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book.
- WILLIAMS, J. L. et al. Words correct per minute: the variance in standardized reading scores accounted for by reading speed. *Psychology in the Schools*, v. 48, n. 2, p. 87-101, 2010.



Ponto de partida

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Mapear conhecimentos relacionados ao desenvolvimento da alfabetização: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.			
Contexto	Mapeamento diagnóstico inicial.			
Etapas da sequência didática	Sequência didática geral	Na primeira semana de aula (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades do Ponto de partida em duas aulas, acompanhando o desempenho dos estudantes.		
	Momentos avaliativos	Hora do traçado!	Orientar os estudantes a realizar individualmente as atividades de traçado.	
		Jogos de linguagem	Proceder com a realização da atividade em pequenos agrupamentos (duelas ou trios).	
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos, bem como aqueles que precisam de sua intervenção.			

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Hora do alfabeto!

Habilidades: EF02LP06 e EF02LP07.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA18) reconhecer e explorar o traçado de letra cursiva (maiúscula e minúscula).
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA21) conhecer a ordem alfabética.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

No 2º ano, por meio da letra cursiva, além da retomada de todas as relações grafofonêmicas, pode-se praticar o traçado da letra cursiva como escrita pessoal e consolidar o processo de alfabetização. Como a maturação do sistema visual só se completa por volta dos sete anos, esse é o momento mais propício para o discernimento visual das letras cursivas, que ficam unidas

nas palavras. Junto a isso, é importante acompanhar se os estudantes desenvolveram aspectos essenciais da motricidade fina, como a preensão adequada do lápis, a postura, a posição do papel na mesa etc.

Para ensinar o movimento de escrita do alfabeto cursivo, as letras foram organizadas em grupos com traçado parecido. A primeira letra de cada grupo representa a “letra-mãe”, pois a partir dela outros traçados são apresentados. Por exemplo, **c** é a “letra-mãe” de **a, d, g, q e o**. Explicar aos estudantes que, a cada letra, uma mudança no traçado se insere. Comentar que o “ponto rosa” é sempre o início da letra. Fazer o movimento de escrita no ar; depois, na lousa, em tamanho grande. Em seguida, fazer novamente e pedir que sigam o seu movimento com o dedo, traçando a letra no ar. Usar o mesmo procedimento com cada grupo, considerando que as demais “letras-mãe” são **l, i, v e x**. Para o traçado das letras maiúsculas, você pode utilizar como atividades de treino o mesmo recurso das “letras-mãe”, formando os seguintes grupos: (1) **C, A e G**; (2) **B, K, P, R, M, N, U, V, W e Y**; (3) **I, J e H**; (4) **T e F**; (5) **O e Q**; (6) **X e Z**. As letras **E, D, L e S** são independentes. Explorar as letras cursivas maiúsculas que acabam sem junção com outras (**B, D, F, I, O, P, S, T, V e W**), depois as letras cursivas maiúsculas que emendam com a seguinte (**A, C, E, G, H, J, K, L, M, N, Q, R, U, X, Y e Z**).

Jogos de linguagem

Habilidades: EF12LP01 e EF02LP07.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciências fonêmica e fonológica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA13) ler palavras novas decodificando-as com precisão.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA17) decodificar palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) representar por escrito os fonemas através dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições do fonema/grafema na palavra.
- (DA17) escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

As atividades propostas nessa parte visam exclusivamente observar como os estudantes estão operando

com o conhecimento alfabético e a consciência fonêmica para decodificar as palavras e formar outras, explorando diferentes estruturas silábicas e relações grafofonêmicas.

Anotar como os estudantes compreendem os comandos e as instruções e exploram a retirada ou a inserção de letras nas palavras, percebendo, ou não, quais fonemas entram na decodificação da palavra ou dela saem. Por fim, explorar a leitura em voz alta, com entonação e pronúncia adequadas, avaliando como está a fluência em leitura oral de cada estudante. Pode ser um momento apropriado para realizar um ditado com foco na sondagem inicial.

■ Lição 1: Correspondência pessoal

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam o alfabeto em diferentes tipologias, com exploração do traçado em letra cursiva, a representação fonológica de todas as letras, a escrita de nomes próprios e de palavras e o universo das correspondências pessoais (bilhetes, cartas, cartões-postais etc.).		
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Atividades preparatórias	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades sobre alfabeto em letra cursiva, explorando o traçado, a escrita e o conceito de nomes próprios, bem como a leitura e a produção textual de cartas, bilhetes, cartões-postais ou outro tipo de correspondência.		
Sequência didática geral	Nas semanas letivas 2 a 5 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 1. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser proveitoso explorar a autonomia das crianças e também o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientá-las como deverão realizar as atividades. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da quinta semana letiva como uma retomada avaliativa das aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Momentos avaliativos	Lista de nomes e letra cursiva	Explorar o traçado e a escrita de nomes próprios, retomando a representação fonológica de cada letra do alfabeto, por meio da leitura e decodificação da lista de nomes.
	Leitura de cartão-postal	As atividades propostas exploram a leitura e a compreensão de texto e, em alguns momentos, a fluência em leitura oral. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades.	
	Nomes próprios		
	Organizando um bilhete		
	Lista de exercícios 1	Para realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral. Nesse momento, retomar diferentes tipos de questões com a turma.	
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos, bem como aqueles que precisam de sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Lista de nomes e letra cursiva

Habilidades: EF02LP06 e EF02LP07.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) explorar o traçado de letra cursiva (maiúscula e minúscula).
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA21) conhecer a ordem alfabética.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Além do traçado, promover a leitura e a decodificação da lista de nomes, explorando, como estratégia de remediação e revisão, a representação fonológica dominante das letras do alfabeto.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de carta

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP04 e EF02LP16.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de correspondências pessoais (reais e ficcionais).
- (DA6) ler e compreender correspondência pessoal.
- (DA9) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA11) identificar informação explícita.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de carta pessoal.

Nomes próprios

Habilidades: EF15LP03, EF12LP01, EF12LP18, EF02LP02, EF02LP07 e EF02LP08.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) apreciar poemas e letras de canção.
- (DA11) identificar informação explícita.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA14) ler palavras novas, decodificando-as com precisão.
- (DA17) escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.
- (DA18) decodificar palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA19) identificar o número de letras e de sílabas em palavra lida ou ouvida.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.

Organizando um bilhete

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF12LP02, EF12LP06, EF02LP01, EF02LP03, EF02LP13 e EF02LP16.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender correspondência pessoal.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de bilhete.
- (DA24) planejar e produzir bilhete.
- (DA24) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA26) revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética ou aos padrões da escrita.
- (DA27) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA28) empregar adequadamente sinais de pontuação e letra maiúscula na escrita.
- (DA28) grafar corretamente estruturas silábicas dominadas.
- (DA28) segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na atividade 1, em **Leitura de carta pessoal**, e na atividade 2, em **Nomes próprios**, acompanhar a fluência em leitura oral e fazer anotações sobre possíveis relações grafofonêmicas que, porventura, sejam impasses na leitura dos estudantes. Anotar como está a fluidez e a prosódia

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

e propor momentos de leitura em voz alta, realizados por você, para modelizar estratégias aos estudantes.

Na atividade 2, em **Organizando um bilhete**, questionar os estudantes sobre as etapas da produção de um texto. Verificar se eles recordam a importância de planejar e fazer um rascunho, revisar e, somente depois, registrar a versão final. Pedir, então, aos estudantes que utilizem o caderno para realizar o rascunho e a revisão, com sua orientação e, depois, registrem a versão final no livro. Para orientar a revisão, organizar os estudantes em duplas, retomando elementos estudados, como o uso da letra inicial maiúscula, a pontuação, as estruturas silábicas dominadas e a segmentação correta das palavras nas frases. Explique que é fundamental observar a forma como escreveram cada palavra (grafia e espaçamento entre as palavras) e o formato do texto (distribuição dos versos, espaço da página, uso da linha etc.). Depois, orientar o registro no livro. Antes disso, porém, acompanhar como os estudantes fizeram a revisão.

Por fim, com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização, sobretudo aquelas relacionadas à alfabetização.

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 1

Habilidades: EF15LP03, EF12LP01, EF12LP04, EF02LP02, EF02LP04, EF02LP08, EF02LP09, EF02LP13 e EF02LP16. Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender correspondência pessoal.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.

- (DA11) identificar informação explícita.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA14) ler palavras novas decodificando-as com precisão.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de carta pessoal.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV etc.
- (DA19) associar palavras que rimam.
- (DA19) identificar o número de letras e de sílabas em palavra lida ou ouvida.
- (DA19) localizar sílabas iniciais, mediais e finais para identificar ou formar novas palavras.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para os casos em que se observa algum tipo de defasagem com relação à alfabetização, propor novas atividades que envolvam diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação. Explorar a leitura e a decodificação de lista de palavras organizadas em ordem alfabética, retomando assim o alfabeto e a representação fonológica dominante de cada letra. Além disso, é possível explorar a contagem de sílabas de palavras e de palavras em frases para explorar a consciência fonológica, bem como a identificação da quantidade de sons em uma palavra, estimulando a consciência fonêmica.

■ Lição 2: Listas e instruções

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras B, P, T, D, F e V , com exploração do traçado em letra cursiva, a representação fonológica de todas as letras, a leitura e a compreensão de listas e instruções, além da exploração de cantigas populares.
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.
Etapas da sequência didática	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades sobre as letras B, P, T, D, F e V , explorando o traçado, a escrita em letra cursiva, bem como a leitura e a produção textual de listas e instruções de montagem, além da construção de listas de palavras a partir de outros textos, como cantigas populares.
	Nas semanas letivas 6 a 10 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 2. Você pode solicitar aos estudantes que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser proveitoso explorar a autonomia das crianças e também o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar a turma sobre como as atividades devem ser realizadas. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da décima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.

Continua

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Momentos avaliativos	Listas e palavras: letras B, P, T, D, F, V	Explorar o traçado das letras de foco em letra cursiva, bem como a escrita de palavras, retomando a representação fonológica de cada letra, por meio da leitura e decodificação de palavras retiradas do texto lido. Caso a leitura tenha sido realizada em família, abrir espaço para os estudantes relatarem como foi essa experiência.
		Leitura de instruções de montagem	As atividades propostas exploram a leitura e a compreensão de texto. Em alguns momentos, explorar a fluência em leitura oral, solicitando a leitura em voz alta de pequenos excertos. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades.
		Lista de materiais	
	Ordenando instruções		
Momentos avaliativos	Lista de exercícios 2	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral. Nesse momento, retomar diferentes tipos de questões com a turma.	
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descriptores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descriptores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Lista e palavras: letras B, P, T, D, F, V

Habilidades: EF15LP03, EF12LP01, EF12LP04, EF02LP03 e EF02LP07.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender listas.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA17) escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Retomar o traçado em letra cursiva de cada letra enfocada, explorando a representação fonológica. Promover a leitura e a decodificação da lista de palavras retiradas do texto, como estratégia de remediação e revisão.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de instruções de montagem

Habilidades: EF15LP01, EF12LP04 e EF02LP16.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de instruções de montagem.
- (DA6 e DA7) ler e compreender instruções de montagem.
- (DA15 e DA16) reconhecer o formato e a diagramação de instruções de montagem.

Lista de materiais

Habilidades: EF02LP03 e EF02LP07.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Ordenando instruções

Habilidades: EF12LP04 e EF02LP16.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender instruções de montagem.
- (DA15 e DA16) reconhecer o formato e a diagramação de instruções de montagem.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na atividade 1, em **Leitura de instruções de montagem**, solicitar a leitura em voz alta de alguns trechos para acompanhar a fluência em leitura oral. Fazer anotações sobre possíveis relações grafofonêmicas que, porventura, sejam impasses na leitura dos estudantes. Anotar como está a fluidez e a prosódia e propor momentos de leitura em voz alta, realizados por você, para modelizar estratégias aos estudantes. No Manual do professor, há orientações específicas para o acompanhamento da fluência em leitura oral. Em **Lista de materiais**, aproveitar as atividades para acompanhar a fase de leitura de cada estudante.

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização, sobretudo aquelas relacionadas à alfabetização.

- (DA8) compreender o sentido de recursos multissimílicos em textos.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de receita.
- (DA17) escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.
- (DA19) associar palavras que rimam.
- (DA19) localizar sílabas iniciais, mediais e finais para identificar ou formar novas palavras.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Aproveitar atividades como a 18, a 23 e a 24 para acompanhar a fase de leitura de cada estudante.

Para os casos em que se observa algum tipo de defasagem com relação à alfabetização, propor novas atividades que envolvam diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação. Explorar a leitura e a decodificação de lista de palavras organizadas em ordem alfabética, retomando assim o alfabeto e a representação fonológica dominante de cada letra e, aos poucos, todas as relações grafofonêmicas. Além disso, é possível explorar a contagem de sílabas de palavras e de palavras em frases para explorar a consciência fonológica, bem como a identificação da quantidade de sons em uma palavra, estimulando a consciência fonêmica.

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 2

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP04; EF12LP01, EF12LP04, EF02LP02, EF02LP03, EF02LP07; EF02LP09, EF02LP12 e EF02LP16.

Componentes da PNA: compreensão de textos, produção de escrita, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de receita.
- (DA6) ler e compreender cantigas, letras de canção e quadrinhas populares.
- (DA7) ler e compreender receita.

■ Lição 3: Cartaz de campanha

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras C, Ç, QU, G, GU e J , com a exploração do traçado em letra cursiva, a representação fonológica de todas as letras, a leitura e a compreensão de cartaz e <i>slogans</i> em campanhas.
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.

Continua

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades sobre as letras C, Ç, QU, G, GU e J , explorando o traçado, a escrita em letra cursiva, bem como a leitura e a produção textual de <i>slogans</i> e cartazes de campanhas institucionais.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 11 a 15 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 3. Você pode solicitar aos estudantes que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser proveitoso explorar a autonomia das crianças e também o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar a turma sobre como as atividades devem ser realizadas. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da décima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Slogans e palavras: letras C, Ç, QU, G, GU, J	Explorar o traçado das letras de foco em letra cursiva, bem como a escrita de palavras, retomando a representação fonológica de cada letra, por meio da leitura e decodificação de palavras retiradas do texto lido. Estimular a autonomia dos estudantes na realização das atividades, questionando-os sobre o que é para ser feito. Caso a leitura tenha sido realizada em família, abrir espaço para eles relatarem como foi essa experiência.
		Leitura de cartaz	As atividades propostas exploram a leitura e a compreensão de texto. Em alguns momentos, explorar a fluência em leitura oral, solicitando a leitura em voz alta de pequenos excertos. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades.
		Antônimos e sinônimos	
		Produzindo slogan	
		Lista de exercícios 3	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

- (DA6) ler e compreender cartaz.
- (DA7) ler e compreender *slogans* em campanhas institucionais.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de *slogans* de campanhas.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **G** ou **J** representando o fonema /ʒ/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com as letras **C** ou **Ç** representando o fonema /s/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com as letras **C** ou **QU** representando o fonema /k/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras que contenham o fonema /g/ representado por **G** ou **GU**.
- (DA17) reconhecer o formato e a diagramação de cartaz e de *slogans* de campanhas.
- (DA24) planejar e produzir *slogan*.
- (DA28) escrever *slogan*.

2. Práticas de escrita

Slogans e palavras: C, Ç, QU, G, GU, J

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF12LP01, EF12LP09, EF12LP10, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP15, EF12LP16, EF02LP03 e EF02LP07.

Componentes da PNA: compreensão de textos, produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica. Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de cartaz.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Retomar o traçado em letra cursiva de cada letra enfocada, explorando as relações grafofonêmicas estabelecidas por **C, Ç, QU, G, J** e **GU**. Promover a leitura e a decodificação da lista de palavras exploradas a partir da temática, como estratégia de remediação e revisão. Observar como os estudantes estão organizando frases e respostas, considerando o princípio alfabético.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de cartaz

Habilidades: EF15LP03, EF15LP04, EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP09, EF12LP10, EF12LP15, EF12LP16 e EF02LP07.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA6) ler e compreender cartaz e *slogans* em campanhas institucionais.
- (DA8) compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de *slogans* de campanhas.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) reconhecer o formato e a diagramação de cartaz.

Antônimos e sinônimos

Habilidades: EF15LP01, EF12LP10, EF02LP02, EF02LP07, EF02LP08 e EF02LP10.

Componentes da PNA: compreensão de textos, produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de cartaz.
- (DA6) ler e compreender cartaz.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA19) identificar o número de letras e sílabas em palavra lida ou ouvida.

- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
- (DA23) ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos.
- (DA23) relacionar palavras por critério de aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia).

Produzindo *slogan*

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP15, EF02LP01, EF02LP07 e EF02LP18.

Componente da PNA: produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de *slogans* de campanhas.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA24) planejar e produzir *slogan*.
- (DA24) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA24) planejar e produzir cartaz.
- (DA25) reler e revisar o texto com ajuda do(a) professor(a) ou colegas.
- (DA27) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA28) escrever *slogan*.
- (DA28) empregar adequadamente sinais de pontuação e letra maiúscula na escrita.
- (DA28) grafar corretamente estruturas silábicas dominadas.
- (DA28) segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Em **Produzindo *slogan***, questionar os estudantes sobre as etapas da produção de um texto. Verificar se eles recordam a importância de planejar e fazer um rascunho, revisar e, somente depois, registrar a versão final. Pedir, então, aos estudantes que utilizem o caderno para realizar o rascunho e a revisão, com sua orientação e, depois, registrem a versão final no livro. Para orientar a revisão, retomar elementos estudados, como uso da letra inicial maiúscula, pontuação, estruturas silábicas dominadas e a segmentação correta das palavras nas frases. Explicar que é fundamental observar a forma como escreveram cada palavra (grafia e espaçamento entre as palavras) e o formato do texto (distribuição dos versos, espaço da página, uso da linha etc.). Depois, orientar o registro no livro.

Uma estratégia de remediação é realizar uma nova edição utilizando algum recurso tecnológico, caso seja possível em sua realidade escolar. Nessa atividade, o estudante pode identificar as letras do alfabeto no teclado, por exemplo, confrontando com a escrita que realizou e associando com a representação fonológica

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

adequada. Essa proposta permite a avaliação e o acompanhamento da habilidade EF15LP08. Junto a isso, você pode promover uma campanha em uma espécie de comercial, na qual os estudantes devem apresentar oralmente seu *slogan* e o gesto das mãos para compor um comercial. Você pode fazer uma edição coletiva com a turma de um vídeo para um comercial a ser divulgado em uma campanha na escola. As habilidades EF15LP11, EF15LP12 e EF15LP13 podem ser exploradas com relação a diferentes aspectos ligados ao desenvolvimento da linguagem oral (turnos de fala, aspectos paralinguísticos, finalidade de um comercial etc.).

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 3

Habilidades: EF15LP01, EF15LP02; EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP09, EF12LP10, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP15, EF12LP16, EF02LP01, EF02LP03, EF02LP07, EF02LP08 e EF02LP10.

Componentes da PNA: compreensão de textos, produção de escrita, consciência fonêmica, conhecimento alfabético e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de cartaz.
- (DA6) ler e compreender cartaz.
- (DA7) ler e compreender *slogans* em campanhas institucionais.
- (DA10) inferir informações com ajuda do(a) professor(a).
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de *slogans* de campanhas.

- (DA16) reconhecer o formato e a diagramação de cartaz.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **G** ou **J** representando o fonema /ʒ/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com as letras **C** ou **Ç** representando o fonema /s/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com as letras **C** ou **QU** representando o fonema /k/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras que contenham o fonema /g/ representado por **G** ou **GU**.
- (DA17) reconhecer o formato e a diagramação de cartaz.
- (DA20) segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- (DA23) relacionar palavras por critério de aproximação (sinônima) ou oposição (antonímia).
- (DA24) planejar e produzir *slogan*.
- (DA28) empregar adequadamente sinais de pontuação e letra maiúscula na escrita.
- (DA28) escrever *slogan*.
- (DA28) grafar corretamente estruturas silábicas dominadas.
- (DA28) segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para os casos em que se observa algum tipo de defasagem com relação à alfabetização, propor novas atividades que envolvam diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação. Explorar a leitura e a decodificação de lista de palavras organizadas em ordem alfabética, retomando assim o alfabeto e a representação fonológica dominante de cada letra e, aos poucos, todas as relações grafofonêmicas. Além disso, é possível explorar a contagem de sílabas de palavras e de palavras em frases para explorar a consciência fonológica, bem como a identificação da quantidade de sons em uma palavra, estimulando a consciência fonêmica.

■ Lição 4: Poema e outros textos em versos

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam palavras com marcas de nasalidade, letras E e O em posição átona, com exploração do traçado em letra cursiva; todas as relações grafofonêmicas; leitura, análise e compreensão de poemas, quadrinhos, cantigas populares e poemas visuais.
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades sobre marcas de nasalidade (M e N em final de sílaba e uso do til); letras E e O em posição átona, sendo pronunciadas como /i/ e /u/, respectivamente. Espera-se continuidade na prática de escrita com letra cursiva e a constante exploração das relações grafofonêmicas, em atividades ou por meio de retomadas necessárias. Além disso, espera-se que o estudante tenha tido contato, em atividades de leitura, análise e compreensão, com diferentes textos em versos, como poemas, quadrinhas, cantigas populares e poemas visuais.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 16 a 20 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 4. Você pode solicitar aos estudantes que realizem algumas propostas como atividades de casa. Essa estratégia poderá ser proveitosa para o desenvolvimento da autonomia das crianças e também para estimular a participação das famílias na aprendizagem dos estudantes. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar a turma sobre como as atividades devem ser realizadas. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da vigésima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Cantiga popular e som nasal	Explorar o traçado das letras de foco em letra cursiva, bem como a escrita de palavras, estimulando a decodificação de palavras retiradas do texto lido. Estimular a autonomia dos estudantes na realização das atividades, questionando-os sobre o que é para ser feito.
		Leitura de poema	As atividades propostas exploram a leitura e a compreensão de texto. Em alguns momentos, explorar a fluência em leitura oral, solicitando a leitura em voz alta de pequenos excertos. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades. Caso as leituras tenham sido realizadas em família, abrir espaço para os estudantes relatarem como foi essa experiência, explorando também os usos da linguagem oral.
		Antônimos e diminutivos	Para realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
		Produzindo slogans	
	Lista de exercícios 4		
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender cantigas, letras de canção e quadrinhas populares.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com marca de nasalidade.
- (DA29) cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Explorar a cantoria da cantiga para promover a memorização de palavras e a ampliação do vocabulário. Retomar o traçado em letra cursiva envolvendo as palavras dos textos, explorando as relações grafofonêmicas. Promover a leitura e a decodificação da lista de palavras exploradas a partir do texto, como estratégia de remediação e revisão. Observar como os estudantes estão organizando frases e respostas, considerando o princípio alfabético.

2. Práticas de escrita

Cantiga popular e som nasal

Habilidades: EF02LP05, EF02LP07, EF02LP12, EF02LP15 e EF02LP26.

Componentes da PNA: produção de escrita, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e vocabulário.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de poema

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03; EF15LP15, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF02LP07 e EF02LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, as funções social e cultural de diferentes textos artístico-literários e da tradição oral.
- (DA6) apreciar poemas e letras de canção.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA7) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA12) reconhecer em capas de livros: nomes de autor e ilustrador, editora e título.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonância e aliteração) de textos em versos.
- (DA16) analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Antônimos e diminutivos

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP15, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF02LP02, EF02LP07, EF02LP08, EF02LP10, EF02LP11 e EF02LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, as funções social e cultural de diferentes textos artístico-literários e da tradição oral.
- (DA6) apreciar poemas e letras de canção.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA7) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA12) reconhecer em capas de livros: nomes de autor e ilustrador, editora e título.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonância e aliteração) de textos em versos.

- (DA16) analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos.
- (DA16) identificar rimas (unidades fonológicas).
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA19) identificar o número de letras e sílabas em palavra lida ou ouvida.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
- (DA23) analisar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.
- (DA23) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas como terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA23) relacionar palavras por critério de aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia).

Nova versão de poema

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP15, EF12LP01, EF12LP05, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF02LP01 e EF02LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) apreciar poemas e letras de canção.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA7) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA27) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonância e aliteração) de textos em versos.
- (DA16) identificar rimas (unidades fonológicas).
- (DA24) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA24) planejar e produzir decalque de poema, recontos de narrativas.
- (DA25) reler e revisar o texto com ajuda do(a) professor(a) ou colegas.
- (DA28) grafar corretamente estruturas silábicas dominadas.
- (DA28) reproduzir forma composicional e recursos estilísticos de textos em versos.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na atividade **Nova versão de poema**, apresentar alguns poemas visuais para a turma, com a finalidade de observar o desenvolvimento da compreensão leitora, envolvendo a leitura e a apreciação desse gênero literário (habilidades EF02LP29, EF15LP17 e EF15LP18).

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Essa estratégia pode contribuir para suprir possíveis defasagens percebidas durante a leitura dos textos apresentados nas atividades até aqui. Pode-se, ainda, solicitar aos estudantes que criem versões de poemas visuais a serem apresentados por você ou ainda se baseiem nos textos lidos para criar novos poemas visuais. Essa estratégia permite observar como está a apreciação valorativa e a compreensão dos estudantes a partir do que leem.

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 4

Habilidades: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP15, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF02LP02, EF02LP03, EF02LP05, EF02LP07, EF02LP10, EF02LP11, EF02LP12, EF02LP15 e EF02LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, as funções social e cultural de diferentes textos artístico-literários e da tradição oral.
- (DA6) apreciar poemas e letras de canção.
- (DA6) ler e compreender cantigas, letras de canção e quadrinhas populares.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA7) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA9) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA12) reconhecer em capas de livros: nomes de autor e ilustrador, editora e título.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonânciaria e aliteração) de textos em versos.

- (DA16) analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos.
- (DA16) identificar rimas (unidades fonológicas).
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com marca de nasalidade.
- (DA17) reconhecer a função geral do til.
- (DA17) reconhecer palavras em que as letras **E** ou **O** em posição átona ou final de palavra são pronunciadas como /i/ ou /u/ respectivamente.
- (DA17) representar por escrito os fonemas através dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições do fonema/grafema na palavra.
- (DA19) associar palavras que rimam.
- (DA23) analisar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.
- (DA23) formar antônimos com acréscimo de prefixos de negação: **in-/im- , des-**.
- (DA23) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas como terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA29) cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para os casos em que se observa algum tipo de defasagem com relação à alfabetização, propor novas atividades que envolvam diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação. Explorar a leitura e a decodificação de lista de palavras organizadas em ordem alfabética, retomando assim o alfabeto e a representação fonológica dominante de cada letra e, aos poucos, todas as relações grafofonêmicas. Além disso, é possível explorar a contagem de sílabas de palavras e de palavras em frases para explorar a consciência fonológica, bem como a identificação da quantidade de sons em uma palavra, estimulando a consciência fonêmica.

■ **Lição 5: Curiosidades científicas**

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras L , U e H e os dígrafos NH , LH e CH , com exploração do traçado em letra cursiva; todas as relações grafofonêmicas; leitura, análise e compreensão de textos do campo da divulgação científica, como fotografias, fotos-legendas, textos de curiosidades, verbetes etc.	
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.	
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades envolvendo as letras L , U e H e os dígrafos NH , LH e CH . Espera-se continuidade na prática de escrita com letra cursiva e a constante exploração das relações grafofonêmicas em atividades ou por meio de retomadas necessárias. Além disso, é muito importante que o estudante tenha tido contato, em atividades de leitura, análise e compreensão, com diferentes textos do universo das curiosidades científicas (verbetes, texto de curiosidades, fotos-legendas etc.).

Continua

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Sequência didática geral	<p>Nas semanas letivas 21 a 25 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 5. Você pode solicitar aos estudantes que realizem algumas propostas como atividades de casa. Essa estratégia poderá ser proveitosa para o desenvolvimento da autonomia das crianças e também para estimular a participação das famílias na aprendizagem dos estudantes. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar a turma sobre como as atividades devem ser realizadas. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da vigésima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.</p>	
	Momentos avaliativos	Fotos-legendas: letras L, U, H, e dígrafos NH, LH, CH	Explorar o traçado das letras de foco em letra cursiva, bem como a escrita de palavras, estimulando a decodificação de palavras exploradas nas fotos-legendas. Estimular a autonomia dos estudantes na realização das atividades, questionando-os sobre o que é para ser feito.
		Leitura de verbete de enciclopédia	As atividades propostas desenvolvem a leitura e a compreensão de texto. Em alguns momentos, explorar a fluência em leitura oral, solicitando a leitura em voz alta dos textos. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades. Caso as leituras tenham sido realizadas em família, abrir espaço para os estudantes relatarem como foi essa experiência, explorando também os usos da linguagem oral.
		Nomes de animais Produzindo curiosidade científica	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
		Lista de exercícios 5	
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descriptores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descriptores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

- (DA17) ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos (**NH, LH, CH**).
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Retomar o traçado em letra cursiva de cada letra enfocada, explorando as relações grafofonêmicas estabelecidas por **L** e **U**, em diferentes posições na sílaba, por **CH**, **NH** e **LH**, além de refletir sobre a presença de **H** no início de algumas palavras da língua, sem representar som. Promover a leitura e a decodificação de lista de palavras exploradas a partir da temática das curiosidades científicas, como estratégia de remediação e revisão. Observar como os estudantes estão organizando frases e respostas, considerando o princípio alfabético.

2. Práticas de escrita

Fotos-legendas: letras L, U, H, e dígrafos NH, LH, CH

Habilidade: EF02LP07.

Componentes da PNA: produção de escrita e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) completar palavras com o grafema adequado.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras que contenham **L** e **U** representando o fonema /w/.
- (DA17) ler, escrever e memorizar palavras cotidianas com **H** inicial.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de verbete de enciclopédia

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF12LP01, EF12LP17 e EF02LP25.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de verbete de enciclopédia.
- (DA7) ler e compreender verbetes de enciclopédia.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA28) reconhecer o formato e a diagramação de verbete.

Nomes de animais

Habilidades: EF12LP01, EF12LP18, EF02LP07 e EF02LP12.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) apreciar poemas e letras de canção.
- (DA7) ler e compreender cantigas, letras de canção e quadrinhas populares.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos (**NH, LH, CH**).

Produzindo curiosidade científica

Habilidades: EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF12LP17, EF02LP01, EF02LP21, EF02LP22, EF02LP23 e EF02LP25.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender textos de curiosidades.
- (DA7) explorar, com a mediação do(a) professor(a), textos informativos impressos ou em ambientes digitais de pesquisa.
- (DA24) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA24) planejar e produzir texto de curiosidade e registros de pesquisa.
- (DA26) revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética ou aos padrões da escrita.
- (DA27) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA28) reproduzir o formato e a diagramação de texto de curiosidades.
- (DA28) grafar corretamente estruturas silábicas dominadas.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na atividade **Produzindo curiosidade científica**, explorar diferentes materiais de pesquisa que

estejam acessíveis em seu contexto, como encyclopédias (impressas ou virtuais), revistas e livros de curiosidades científicas etc. Você pode organizar previamente alguns materiais e distribuir entre os estudantes organizados em duplas ou trios, por exemplo. Outra possibilidade é sugerir que os estudantes entrevistem alguém sobre uma informação científica. Nesse caso, um outro professor da escola (de Ciências, por exemplo) pode ser convidado para que os estudantes façam perguntas e anotações e, depois, registrem a curiosidade sanada com base na entrevista com especialista, o que envolve, por exemplo, as habilidades EF02LP20 e EF15LP11.

Questionar os estudantes sobre as etapas da produção de um texto. Verificar se eles se recordam da importância de planejar e fazer um rascunho, revisar e, somente depois, registrar a versão final. Pedir, então, aos estudantes que utilizem o caderno para realizar o rascunho e a revisão, com sua orientação e, depois, registrem a versão final no livro. Para orientar a revisão, retomar elementos estudados, como uso da letra inicial maiúscula, pontuação, estruturas silábicas dominadas e segmentação correta das palavras nas frases. Explicar que é fundamental observar a forma como escreveram cada palavra (grafia e espaçamento entre as palavras) e o formato do texto (distribuição dos versos, espaço da página, uso da linha etc.). Depois, orientar o registro no livro. Antes disso, porém, acompanhar como os estudantes fizeram a revisão.

Se possível, eles podem gravar as produções em áudio para produzir um *podcast* da turma. A proposta envolve o acompanhamento e o aprimoramento dos usos da linguagem oral, articulando as seguintes habilidades: EF02LP24, EF15LP12 e EF15LP13.

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 5

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP17, EF02LP01, EF02LP02, EF02LP04, EF02LP07, EF02LP21, EF02LP22, EF02LP23 e EF02LP25.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, consciência fonêmica, conhecimento alfabético, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA13) ler palavras decodificando-as com precisão.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA17) completar palavras com o grafema adequado.
- (DA17) diferenciar vogais abertas, fechadas e nasais.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras que contenham dígrafos **(NH, LH, CH)**.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras que contenham **L** e **U** representando o fonema /w/.
- (DA17) ler, escrever e memorizar palavras cotidianas com **H** inicial.
- (DA17) reconhecer a função dos acentos agudo e circunflexo.
- (DA19) identificar o número de sons, letras e sílabas em palavra lida ou ouvida.
- (DA24) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA24) planejar e produzir registros de pesquisa e texto de curiosidade.
- (DA26) revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética ou aos padrões da escrita.
- (DA27) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA28) grafar corretamente estruturas silábicas dominadas.
- (DA28) reconhecer o formato e a diagramação de texto de curiosidades.
- (DA28) reconhecer o formato e a diagramação de verbete.
- (DA28) reproduzir o formato e a diagramação de texto de curiosidades.

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de texto de curiosidades e de verbete de enciclopédia.
- (DA6) ler e compreender texto de curiosidades.
- (DA6) ler e compreender verbetes de enciclopédia.
- (DA7) explorar, com a mediação do(a) professor(a), textos informativos impressos ou em ambientes digitais de pesquisa.
- (DA7) ler e compreender texto de curiosidades e verbete de enciclopédia.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Para a questão 26, retomar as recomendações dadas a respeito da atividade **Produzindo curiosidade científica**. Ao final da lição, pedir aos estudantes que elaborem um pequeno relato de experiência, retomando as etapas do que aprenderam, na ordem em que ocorreram, para, depois, compartilharem com a turma. Esse tipo de estratégia promove a autorregulação da aprendizagem, ou seja, possibilita que o estudante reflita sobre o próprio processo e construa paráfrases com sua compreensão, o que permite ao(a) professor(a) acompanhar como a própria criança está compreendendo as atividades, os comandos, as propostas etc. Essa estratégia envolve as habilidades EF02LP14 e EF02LP17, possibilitando avaliar se os estudantes reconhecem o formato e a organização de um relato de experiência, utilizando, inclusive, marcadores temporais para organizá-lo.

■ Lição 6: Fábulas

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras R e S e os dígrafos RR e SS , bem como o princípio acrofônico do alfabeto, com a exploração do traçado em letra cursiva e a retomada da representação fonológica dominante; a leitura, a análise e a compreensão de fábulas em prosa e em verso.
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias
	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades envolvendo as letras R e S e os dígrafos RR e SS . Espera-se continuidade na prática de escrita com letra cursiva e a constante exploração das relações grafofonêmicas em atividades ou por meio de retomadas necessárias. Além disso, será importante que os estudantes já tenham refletido sobre o princípio acrofônico do alfabeto. Com relação às atividades de leitura, o ideal é que a turma tenha explorado o universo da fábula, apresentada em diferentes formas de composição (prosa, verso e quadrinhos).
Sequência didática geral	Nas semanas letivas 26 a 30 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 6. Você pode solicitar aos estudantes que realizem algumas propostas como atividades de casa. Essa estratégia poderá ser proveitosa para o desenvolvimento da autonomia das crianças e também para estimular a participação das famílias na aprendizagem dos estudantes. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar a turma sobre como as atividades devem ser realizadas. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos, explorando a leitura literária de fábulas. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da trigésima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Momentos avaliativos	Títulos fabulosos: R, RR, S, SS	Explorar o traçado das letras de foco em letra cursiva, bem como a escrita de palavras, estimulando a decodificação de palavras exploradas nos títulos das fábulas. Estimular a autonomia dos estudantes na realização das atividades, questionando-os sobre o que é para ser feito.
		Leitura de fábula	As atividades propostas exploram a leitura e a compreensão de texto. Em alguns momentos, avaliar a fluência em leitura oral, solicitando a leitura em voz alta dos textos. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades. Caso as leituras tenham sido realizadas em família, abrir espaço para os estudantes relatarem como foi essa experiência, explorando também os usos da linguagem oral.
		Explorando letras e sons	
		Revisando uma fábula	
		Lista de exercícios 6	Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Títulos fabulosos: R, RR, S, SS

Habilidade: EF02LP07.

Componentes da PNA: produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) completar palavras com o grafema adequado.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Retomar o traçado em letra cursiva de cada letra enfocada, explorando as relações grafofonêmicas estabelecidas por **R** e **S**, em diferentes posições na sílaba.

Promover a leitura e a decodificação de lista de palavras exploradas a partir da temática das fábulas, como estratégia de remediação e revisão. Observar como os estudantes estão organizando frases e respostas, considerando o princípio alfabético.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de fábula

Habilidades: EF15LP03, EF15LP03, EF15LP15, EF15LP16, EF12LP01, EF02LP26 e EF02LP28.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA7) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender textos narrativos em colaboração com os colegas.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou ouvidos.

Explorando letras e sons

Habilidades: EF15LP03, EF15LP16, EF12LP01, EF02LP06, EF02LP07, EF02LP12, EF02LP26 e EF02LP28.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção de escrita, conhecimento alfabetico e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender cantigas, letras de canção e quadrinhas populares.
- (DA7) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender textos narrativos em colaboração com os colegas.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou ouvidos.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA21) compreender o princípio acrofônico presente nos nomes das letras.
- (DA21) conhecer a ordem alfabetica.
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.

Revisando uma fábula

Habilidades: EF15LP06, EF15LP16, EF12LP03, EF02LP07, EF02LP09 e EF02LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA17) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final,

dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

- (DA26) revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabetica ou aos padrões da escrita.
- (DA28) copiar textos curtos com propósito de escrita.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Como estratégia de remediação, o trabalho com histórias em quadrinhos pode contribuir significativamente, pois os estudantes que demonstrem dificuldade de interpretar a sequência narrativa podem encontrar apoio nas imagens. Para isso, selecionar tiras e histórias em quadrinhos que recuperem fábulas conhecidas das crianças para que elas possam fazer associações. Essa proposta permite o acompanhamento de habilidades como EF15LP14 e EF15LP18.

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 6

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP16, EF12LP01, EF02LP06, EF02LP07, EF02LP09, EF02LP12, EF02LP26 e EF02LP28.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção de escrita, conhecimento alfabetico, consciência fonêmica e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA6) ler e compreender cantigas, letras de canção e quadrinhas populares.
- (DA6) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA7) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender textos narrativos em colaboração com os colegas.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou ouvidos.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA18) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA21) compreender o princípio acrofônico presente nos nomes das letras.
- (DA21) conhecer a ordem alfabética.
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para os casos em que se observa algum tipo de defasagem com relação à alfabetização e à aprendizagem da leitura, propor novas atividades que envolvam diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação. Explorar a leitura e a decodificação de lista de palavras organizadas em ordem alfabética, retomando assim o alfabeto e a representação fonológica dominante de cada letra e, aos poucos, todas as relações grafofonêmicas. Além disso, é possível explorar a contagem de sílabas de palavras e de palavras em frases para explorar a consciência fonológica, bem como a identificação da quantidade de sons em uma palavra, estimulando a consciência fonêmica.

■ Lição 7: Notícia

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam a letra Z e a estrutura silábica, com exploração do traçado em letra cursiva e retomada das relações grafofonêmicas; leitura, análise e compreensão de notícia e fotos-legendas.
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.
Atividades preparatórias	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades envolvendo a letra Z e a estrutura silábica. Espera-se continuidade na prática de escrita com letra cursiva e a constante exploração das relações grafofonêmicas, em atividades ou por meio de retomadas necessárias. Além disso, com relação às atividades de leitura, o ideal é que a turma tenha explorado o universo da notícia e das fotos-legendas noticiosas.
Sequência didática geral	Nas semanas letivas 31 a 35 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 7. Você pode solicitar aos estudantes que realizem algumas propostas como atividades de casa. Essa estratégia poderá ser proveitosa para o desenvolvimento da autonomia das crianças e também para estimular a participação das famílias na aprendizagem dos estudantes. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar a turma sobre como as atividades devem ser realizadas. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos, promovendo a leitura de notícias. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da trigésima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.
Etapas da sequência didática	Títulos jornalísticos: explorando a letra Z Explorar o traçado da letra de foco em letra cursiva, bem como a escrita e a decodificação de palavras exploradas nos títulos das notícias. Estimular a autonomia dos estudantes na realização das atividades, questionando-os sobre o que é para ser feito.
	Leitura de notícia As atividades propostas exploram a leitura e a compreensão de texto. Em alguns momentos, avaliar a fluência em leitura oral, solicitando a leitura em voz alta dos textos. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades. Caso as leituras tenham sido realizadas em família, abrir espaço para os estudantes relatarem como foi essa experiência, explorando também os usos da linguagem oral.
	Estrutura das sílabas Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
	Foto-legenda e notícia Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
	Lista de exercícios 7 Para a realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descriptores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descriptores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Títulos jornalísticos: explorando a letra Z

Habilidade: EF02LP07.

Componentes da PNA: produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **Z** representando os fonemas /z/ ou /s/.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Retomar o traçado em letra cursiva da letra enfocada, explorando as relações grafofonêmicas estabelecidas por **Z**, em diferentes posições na sílaba. Promover a leitura e a decodificação de lista de palavras exploradas a partir da temática das notícias, como estratégia de remediação e revisão. Observar como os estudantes estão organizando frases e respostas, considerando o princípio alfabético.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de notícia

Habilidades: EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01 e EF12LP08.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.

- (DA7) ler e compreender notícias e outros textos jornalísticos com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.

Estrutura das sílabas

Habilidades: EF12LP01, EF02LP02 e EF02LP04.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA13) ler palavras de uso frequente por memorização.
- (DA13) ler palavras decodificando-as com precisão.
- (DA17) identificar vogais na estrutura silábica.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV, CCV etc.
- (DA19) identificar o número de sons, letras e sílabas em palavra lida ou ouvida.

Foto-legenda e notícia

Habilidades: EF12LP01, EF12LP03, EF12LP08, EF12LP11, EF12LP14 e EF02LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender notícias e outros textos jornalísticos com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA28) escrever fotos-legendas em notícias.
- (DA28) reproduzir o formato e o estilo de fotos-legendas em notícias.
- (DA24) planejar e produzir notícia para primeira página.
- (DA28) copiar textos curtos com propósito de escrita.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Como estratégia de remediação, o trabalho com a leitura de títulos jornalísticos, fotografias e fotos-legendas pode contribuir significativamente, pois os estudantes que demonstrem dificuldade de interpretar o fato noticioso podem encontrar apoio nas imagens. Para isso, selecionar as capas de jornais e revistas, preferencialmente indicadas ao público infantil, explorando a leitura e a decodificação de frases, a construção de listas de palavras, a produção escrita de legendas etc.

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 7

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP08, EF12LP11, EF12LP14, EF02LP02, EF02LP04 e EF02LP07.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, vocabulário e produção de escrita. Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de notícia.
- (DA7) ler e compreender fotos-legendas em notícias e outros textos jornalísticos.
- (DA7) ler e compreender notícias e outros textos jornalísticos com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de primeira página de jornal infantil.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de fotos-legendas em textos jornalísticos.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **Z** representando os fonemas /z/ ou /s/.

- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV, CCV etc.
- (DA19) identificar o número de sons, letras e sílabas em palavra lida ou ouvida.
- (DA19) localizar sílabas iniciais, mediais e finais para identificar ou formar novas palavras.
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA28) copiar textos curtos com propósito de escrita.
- (DA28) escrever fotos-legendas em notícias.
- (DA28) reproduzir formato e estilo de fotos-legendas em notícias.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na atividade, orientar os estudantes a realizarem uma leitura em duplas. Observar se conseguem ler o texto com o apoio do colega. Depois, para o acompanhamento da fluência em leitura oral, solicitar a cada estudante que leia um trecho do texto. Após esse momento, questioná-los sobre o que foi possível compreender. Como é um texto um pouco mais longo, finalizar a abordagem com uma leitura em voz alta feita por você. Depois, prosseguir com as atividades.

■ Lição 8: Narrativas indígenas

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam a letra X e a estrutura silábica, com a exploração do traçado em letra cursiva e a retomada das relações grafofonêmicas; a leitura, a análise e a compreensão de narrativas indígenas.
Contexto		Revisão e acompanhamento de aprendizagens.
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se que os estudantes tenham realizado sequência prévia de atividades envolvendo a letra X e a estrutura e a separação silábica. Espera-se continuidade na prática de escrita com letra cursiva e a constante exploração das relações grafofonêmicas em atividades ou por meio de retomadas necessárias. Além disso, com relação às atividades de leitura, o ideal é que a turma tenha explorado o universo das narrativas indígenas.
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 36 a 39 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 8. Você pode solicitar aos estudantes que realizem algumas propostas como atividades de casa. Essa estratégia poderá ser proveitosa para o desenvolvimento da autonomia das crianças e também para estimular a participação das famílias na aprendizagem dos estudantes. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite tal estratégia e orientar a turma sobre como as atividades devem ser realizadas. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante explorar a fluência em leitura oral de palavras, frases e pequenos textos, promovendo, por exemplo, a leitura em voz alta de pequenos trechos das narrativas exploradas. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da trigésima nona semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.

Continua

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Momentos avaliativos	Palavras de origem indígena: letra X	Explorar o traçado da letra de foco em letra cursiva, bem como a escrita e a decodificação de palavras exploradas na lista de palavras e na quadrinha popular.
		Leitura de narrativa indígena	As atividades propostas exploram a leitura e a compreensão de texto. Em alguns momentos, avaliar a fluência em leitura oral, solicitando a leitura em voz alta dos textos. Procurar estimular a leitura do estudante também dos comandos das questões, seguindo com a paráfrase oral do que é para ser realizado em cada atividade. Essa estratégia, além de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades. Caso as leituras tenham sido realizadas em família, abrir espaço para os estudantes relatarem como foi essa experiência, explorando também os usos da linguagem oral.
		Estrutura e separação silábica	
		Sinais de pontuação	de contribuir para a compreensão, estimula a autonomia na realização das atividades. Caso as leituras tenham sido realizadas em família, abrir espaço para os estudantes relatarem como foi essa experiência, explorando também os usos da linguagem oral.
		Lista de exercícios 8	Para realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Retomar o traçado em letra cursiva da letra enfocada, explorando as relações grafofonêmicas estabelecidas por **X**. Promover a leitura e a decodificação de lista de palavras exploradas a partir da temática das narrativas indígenas e da origem de palavras, como estratégia de remediação e revisão.

3. Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura de narrativa indígena

Habilidades: EF15LP03, EF15LP16, EF12LP01, EF02LP07, EF02LP26 e EF02LP28.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção de escrita (conhecimento gramatical), conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **X** representando os fonemas /ʃ/, /s/, /z/, /ks/.
- (DA17) completar palavras com o grafema adequado.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.

- (DA7) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender textos narrativos em colaboração com os colegas.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou ouvidos.
- (DA17) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **X** representando os fonemas /ʃ/, /s/, /z/, /ks/.

Estrutura e separação silábica

Habilidades: EF02LP02 e EF02LP04.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV, CCV etc.
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA19) localizar sílabas iniciais, mediais e finais para identificar ou formar novas palavras.

Sinais de pontuação

Habilidades: EF15LP16, EF02LP09, EF02LP26 e EF02LP28.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou ouvidos.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Como estratégia de remediação, o trabalho com histórias em quadrinhos pode contribuir significativamente, pois os estudantes que demonstrem dificuldade de interpretar a sequência narrativa podem encontrar apoio nas imagens. Para isso, se possível, selecionar tiras e histórias em quadrinhos que recuperem narrativas da tradição oral, como as lendas indígenas, para que eles possam fazer associações. Essa proposta permite o acompanhamento de habilidades como EF15LP14 e EF15LP18.

4. Acompanhamento da aprendizagem

Lista de exercícios 8

Habilidades: EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP19, EF12LP01, EF02LP02, EF02LP04,

EF02LP07, EF02LP09, EF02LP26, EF02LP27 e EF02LP28. Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção de escrita (conhecimento gramatical), conhecimento alfabético e consciência fonêmica. Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA6) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA7) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender textos narrativos em colaboração com os colegas.
- (DA7) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de gêneros variados.
- (DA11) identificar informação explícita em diferentes textos.
- (DA11) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV, CCV etc.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou ouvidos.
- (DA17) escrever palavras, frases, textos curtos nas formas impresa e cursiva.
- (DA17) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **X** representando os fonemas /ʃ/, /s/, /z/, /ks/.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas: CV, V, VV, CVV, CCV, CCV etc.
- (DA19) localizar sílabas iniciais, mediais e finais para identificar ou formar novas palavras.
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).
- (DA28) produzir recontagens de histórias a partir de leituras mediadas pelo(a) professor(a).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na questão 22, na Lista de exercícios 8, será muito importante organizar a turma em duplas ou trios para organizar o reconto de uma das narrativas lidas ou conhecidas da turma. Para isso, orientar a turma a retomar a sequência narrativa (situação inicial, conflito gerador, desenvolvimento, clímax, desfecho). Observar como os estudantes estão realizando a paráfrase oral das narrativas, demonstrando compreensão adequada dos fatos da história ou não.

Ponto de chegada

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Mapear como se deu a consolidação da alfabetização e da aprendizagem da leitura: conhecimento alfabético; consciências fonológica, fonêmica e sintática; compreensão de texto; fluência em leitura oral; produção de escrita; vocabulário.			
Contexto	Mapeamento diagnóstico final.			
Etapas da sequência didática	Sequência didática geral	Na última semana letiva (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades do Ponto de chegada em duas a quatro aulas, acompanhando como se deu o desempenho dos estudantes durante o segundo ano. Registrar os resultados poderá servir como possíveis estratégias de remediação para o planejamento do próximo ano letivo.		
Momentos avaliativos	Avaliação final	Proceder com a realização em pequenos agrupamentos produtivos (duelas ou trios). Verificar o que os estudantes já conseguem ler e realizar de modo mais autônomo. Percorrer os agrupamentos e solicitar a leitura de palavras, frases e pequenos textos, para que você possa avaliar a fluência em leitura oral. Examinar o que os grupos não estão conseguindo compreender e proceder com a leitura dos enunciados das questões, solicitando que façam a paráfrase do comando para explicitar o que compreenderam.		
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisarão de intervenção para o próximo ano.			

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Acompanhamento da aprendizagem

Avaliação final

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP16, EF12LP01, EF12LP03, EF12LP04, EF12LP07, EF12LP08, EF12LP10, EF12LP11, EF12LP17, EF12LP18, EF12LP19, EF02LP05, EF02LP07, EF02LP08, EF02LP09, EF02LP16, EF02LP25 e EF02LP28.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, produção e escrita, vocabulário, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 E DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de cartaz de campanha, de instruções de montagem, de notícia.
- (DA6) apreciar poemas e letras de canção.
- (DA6) ler e compreender cartaz.
- (DA6) ler e compreender correspondência pessoal.
- (DA6) ler e compreender instruções de montagem.
- (DA6) ler e compreender notícias e outros textos jornalísticos com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA6) ler e compreender textos narrativos (fábulas e contos etiológicos).
- (DA7) ler e compreender textos de curiosidades.
- (DA11) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada, fluência e compreensão.
- (DA15) reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonância e aliteração) de textos em versos.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de carta pessoal.
- (DA15) reconhecer o formato e a diagramação de instruções de montagem.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou ouvidos.
- (DA16) identificar rimas (unidades fonológicas).
- (DA17) completar palavras com o grafema adequado.
- (DA17) ler corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA17) ler e escrever corretamente palavras com marca de nasalidade.
- (DA20) segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).
- (DA28) copiar textos curtos com propósito de escrita.
- (DA28) escrever fotos-legendas em notícias.
- (DA28) reconhecer o formato e a diagramação de texto de curiosidades.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na leitura de textos mais longos, pode ser necessário orientar a turma a ler apenas pequenos excertos em voz alta conforme sua indicação. Avaliar quais relações grafonêmicas podem ainda representar impasses frequentes na leitura dos estudantes. Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, fazer um relatório de como foi o desenvolvimento de cada estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Essas anotações poderão orientar o trabalho a ser desenvolvido no ano seguinte por você ou por outro(a) professor(a).

Regina Braz Rocha

Bacharela e licenciada em Letras (Português e Inglês) pelo Centro Universitário FIEO (Fundação Instituto de Ensino para Osasco). Mestra e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Neuropedagogia Sistêmica pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa, Currículo e BNCC nas redes pública e particular de ensino.

Professora por 14 anos em escolas públicas, particulares e projetos sociais.

Autora de materiais didáticos e documentos curriculares dirigidos à formação de professores.

Carla da Silva Francisco

Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Torricelli (Guarulhos-SP). Especialista em Ética, Valores e Cidadania na Escola pela Universidade de São Paulo. Coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Professora de Ensino Fundamental por 14 anos em escolas públicas. Autora de documentos curriculares e orientações didáticas dirigidas a professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Isabel Pereira Amancio

Bacharela em Letras (Português e Espanhol) e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo.

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Especialista em Psicopedagogia Clínica pelas Faculdades Integradas de Osasco.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – em escolas particulares de ensino. Professora e coordenadora de Língua Portuguesa por 34 anos em escolas particulares e fundações de ensino.

Autora de materiais didáticos e orientações curriculares dirigidos à formação de professores.

MUNDO DE EXPLORAÇÕES LÍNGUA PORTUGUESA

2
0
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1^ª edição

São Paulo, 2021



Coordenação editorial: Roberta Vaiano

Edição de texto: Débora Lima, Eliana Bighetti Pinheiro, Valdivania Faustino, Valéria de Freitas Pereira

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Layza Real, Magda Reis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Estúdio Anexo, Paula Coelho

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Marcos de Mello

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Glauber Benevenuto, Rodolpho de Souza

Editoração eletrônica: Casa de Ideias

Edição de infografia: Giselle Hirata, Priscilla Boffo

Ilustrações de vinhetas: Tais Nakano

Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco

Revisão: Cecília Oku, ReCriar Editorial

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Cristina Mota de Barros

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos

Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, Regina Braz

Mundo de explorações língua portuguesa : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Regina Braz Rocha, Carla da Silva Francisco, Isabel Pereira Amancio. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

2º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Língua portuguesa

Componente: Língua portuguesa

ISBN 978-85-16-12784-8

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Francisco, Carla da Silva. II. Amancio, Isabel Pereira. III. Título.

21-80211

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (011) 2602-5510

Fax (011) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

Apresentação



Querido(a) estudante,

Com este livro, você poderá praticar e rever seus conhecimentos e acompanhar suas aprendizagens.

É uma oportunidade para retomar tudo o que você já aprendeu, as dúvidas que ficaram e os desafios que ainda tem pela frente, lembrando que pode contar com a professora sempre que precisar.

Nas lições e nas listas de exercícios, você vai explorar a leitura e a análise de textos, refletir sobre a linguagem escrita e exercitar todos esses conhecimentos em atividades de produção textual.

Então, aproveite ao máximo as explicações da professora durante as aulas e os momentos de estudo em casa.

Bom trabalho!

As autoras

Cada lição está organizada em três seções principais:

Lição 1

CORRESPONDÊNCIA PESSOAL

Práticas de escrita

Lista de nomes e letra cursiva

1 Vamos treinar a letra cursiva cobrindo os nomes de orangas como você.

			
Cábia	Camomila	Camila	Caio
			
Carolina	Caroline	Carola	Caroline
			
Carolina	Caroline	Carola	Caroline
			
Carolina	Caroline	Carola	Caroline
			
Carolina	Caroline	Carola	Caroline

Práticas de escrita

Seção com atividades práticas que permitirão refletir e revisar conhecimentos ligados à aprendizagem da leitura e da escrita.

Acompanhamento da aprendizagem

 **Lista de exercícios 4**

1 Leia o texto em voz alta.

Brinquedo
Brinquedo parado é enfeite.
Brinquedo sem dono tem sede.

Brinquedo em loja vive a tia.
Brinquedo guardado não voa.

Brinquedo guardado não cessa.
Brinquedo escondido não mexe.

Brinquedo esconde é vergonha.
Brinquedo embalado não sopra.

Brinquedo perdido é tão triste.
Brinquedo não faz estrada.

2 Esse texto é um exemplo de:

(A) carta.
 (B) conto.
 (C) cartinha.

3 Qual é o assunto do texto?

(A) infância
 (B) brinquedos
 (C) crescimento




Leia Corinha, 20 de setembro. Cortesia Pudim, 2018 p. 7.

Acompanhamento da aprendizagem

Seção que traz uma lista de exercícios que ajudarão você e a professora a avaliar sua aprendizagem ao longo do ano.

O cartaz tem uma ilustração central de uma mão amarela com dedos abertos, com um inseto mosquito desenhado sobre o dedo médio. O fundo é azul. No topo, o texto 'Práticas e revisão de conhecimentos' é escrito em um banner. Abaixo, uma seção intitulada 'Leitura de cartaz' com o texto: 'Observe um cartaz produzido para uma campanha mobilizada no estado do Rio Grande do Sul.' O cartaz principal contém o lema 'AFASTE OS BICHOS. LAVE AS MÃOS.' e a frase 'Lembre-se: lavar as mãos é a melhor forma de prevenir'.

Práticas e revisão de conhecimentos

Seção organizada em atividades práticas com subtítulos, envolvendo conteúdos que permitirão refletir sobre suas aprendizagens e os desafios superados. Neste ano, por exemplo, as atividades contribuem para o desenvolvimento da fluência em leitura oral e da compreensão leitora e da escrita de palavras, frases e textos.

Você encontrará também:

Tirando de letra

Boxe com retomada de conceitos, regras, informações e conhecimentos aprendidos no decorrer do ano, além de propor algumas questões reflexivas.

10 Com a professora e os colegas, leia o texto a seguir.

A cigarra e a formiga

Tendo a cigarra em canteiga
folgado todo o vesto,
adou-se em **penitência** extrema
na formenada estupida.

Não lhe restando magia
que **trincasse**, a tangerela
fui valer-se da formiga,
que morava perto daqui.

Roguei lhe que lhe emprestasse,
pelo tempo que é **belo**,
alguma grão com que **conter-se**
tô **velho** e **ascendo** **estúdio**.

[...]

A formiga nunca empesta,
nunca dá, por isso janta:
"No verão em que lidava?"
A pedente ela perguntou.

Responde a cutia: "Tu cantava
noite e dia, a toda a hora."
"Oht! Bravor!" — **tauma** — **formiga** —
"Cantavas! Pois dança agora!"

*Bráulio Borges, Agostinho
de Souza, 1885-1965, p. 160-161.*

Belo: bonito, agradável
Belos: verbos
Belos: adjetivos
Regar: pedir
Regar: tornar reduzida de tamanho
Trincasse: desmoronar-se, cair

Glossário

Boxe com vocabulário explorado em textos e questões.

Sumário

Ponto de partida	7
Práticas e revisão de conhecimentos	7
• Hora do alfabeto!	7
• Jogos de linguagem	13
Lição 1 Correspondência pessoal	15
Práticas de escrita	15
• Lista de nomes e letra cursiva	15
Práticas e revisão de conhecimentos	17
• Leitura de carta	17
• Nomes próprios	19
• Organizando um bilhete	22
Acompanhamento da aprendizagem	23
• Lista de exercícios 1	23
Lição 2 Listas e instruções	28
Práticas de escrita	28
• Listas e palavras: letras B, P, T, D, F, V	28
Práticas e revisão de conhecimentos	29
• Leitura de instruções de montagem	29
• Listas de materiais	31
• Ordenando instruções	32
Acompanhamento da aprendizagem	33
• Lista de exercícios 2	33
Lição 3 Cartaz de campanhas	43
Práticas de escrita	43
• Slogans e palavras: C, Ç, QU, G, GU, J	43
Práticas e revisão de conhecimentos	45
• Leitura de cartaz	45
• Antônimos e sinônimos	47
• Produzindo <i>slogan</i>	49
Acompanhamento da aprendizagem	50
• Lista de exercícios 3	50
Lição 4 Poema e outros textos em versos	58
Práticas de escrita	58
• Cantiga popular e som nasal	58
Práticas e revisão de conhecimentos	59
• Leitura de poema	59
• Antônimos e diminutivos	61
• Nova versão de poema	64
Acompanhamento da aprendizagem	65
• Lista de exercícios 4	65



FABIANA SALOMÃO

Sumário

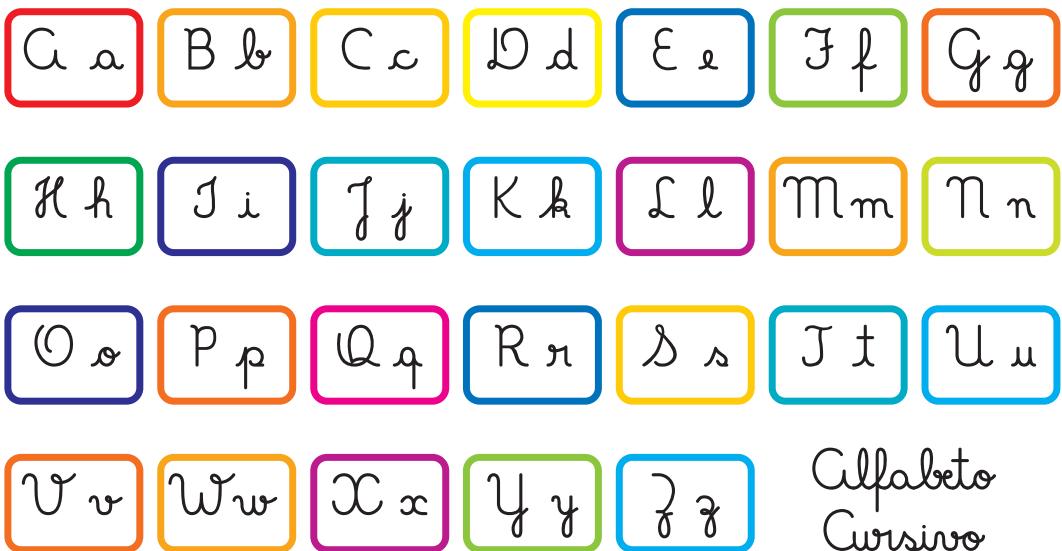
Lição 5	Curiosidades científicas	73
Práticas de escrita 73		
• Foto-legendas: letras L, U, H , e dígrafos NH, LH, CH 73		
Práticas e revisão de conhecimentos 74		
• Leitura de verbete de enciclopédia 74		
• Nomes de animais 76		
• Produzindo curiosidade científica 79		
Acompanhamento da aprendizagem 80		
• Lista de exercícios 5 80		
Lição 6	Fábulas	87
Práticas de escrita 87		
• Títulos fabulosos: R, RR, S, SS 87		
Práticas e revisão de conhecimentos 88		
• Leitura de fábula 88		
• Explorando letras e sons 90		
• Revisando uma fábula 93		
Acompanhamento da aprendizagem 94		
• Lista de exercícios 6 94		
Lição 7	Notícia	103
Práticas de escrita 103		
• Títulos jornalísticos: explorando a letra Z 103		
Práticas e revisão de conhecimentos 105		
• Leitura de notícia 105		
• Estrutura das sílabas 107		
• Foto-legenda e notícia 109		
Acompanhamento da aprendizagem 111		
• Lista de exercícios 7 111		
Lição 8	Narrativas indígenas	119
Práticas de escrita 119		
• Palavras de origem indígena: letra X 119		
Práticas e revisão de conhecimentos 120		
• Leitura de narrativa indígena 120		
• Estrutura e separação silábica 123		
• Sinais de pontuação 125		
Acompanhamento da aprendizagem 127		
• Lista de exercícios 8 127		
Ponto de chegada		134
Acompanhamento da aprendizagem 134		
• Avaliação final 134		
Referências bibliográficas		144

Ponto de partida

Práticas e revisão de conhecimentos

Hora do alfabeto!

- 1 Vamos recitar o alfabeto!



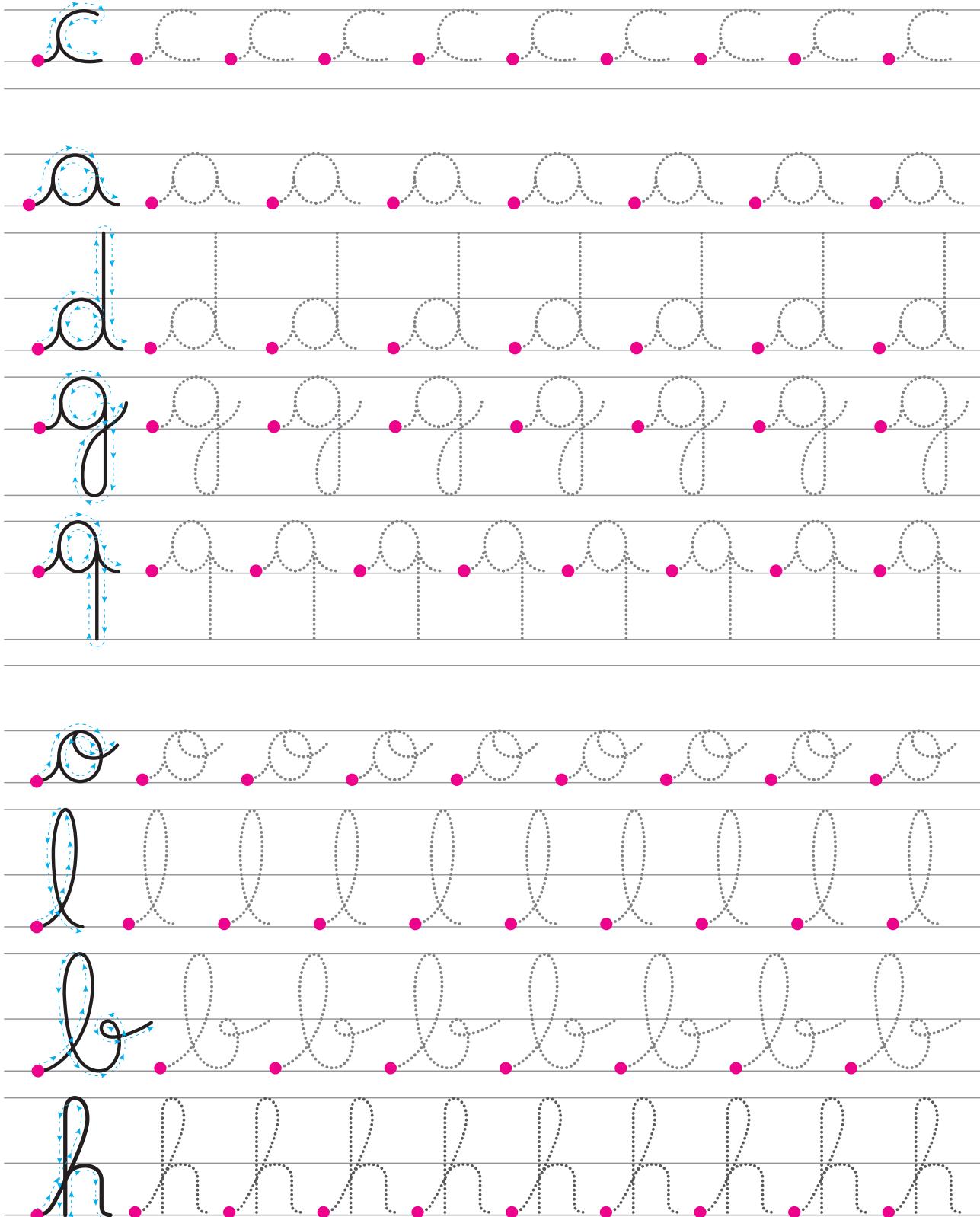
Alfabeto
Cursivo

- 2 Escreva a forma maiúscula do alfabeto nos quadrinhos a seguir.

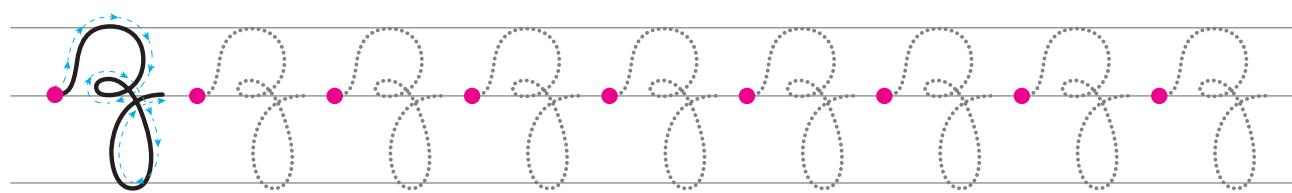
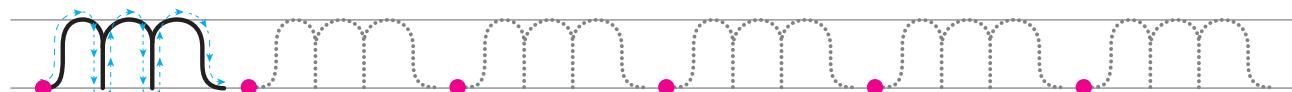
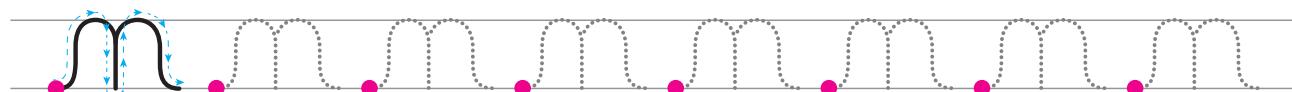
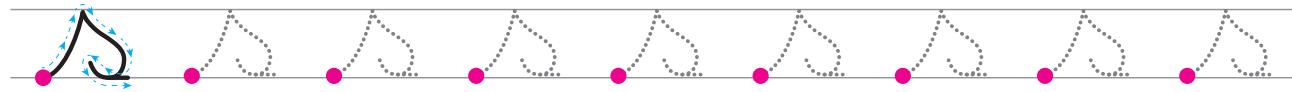
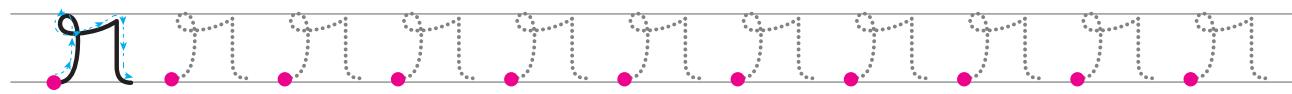


ALFABETO
MAIÚSCULO

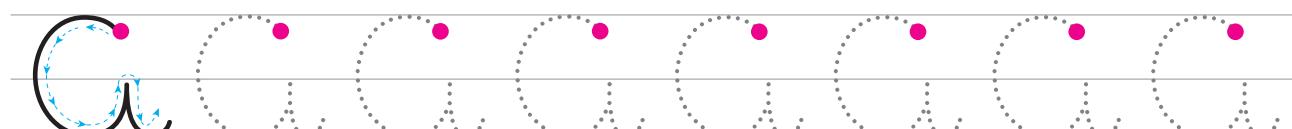
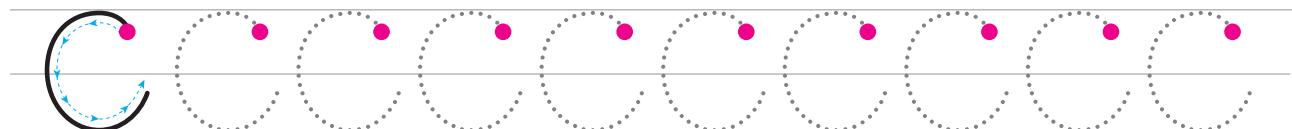
3 Vamos praticar o traçado das letras cursivas minúsculas. Para isso, siga as orientações da professora. Inicie sempre pelo pontinho cor-de-rosa.

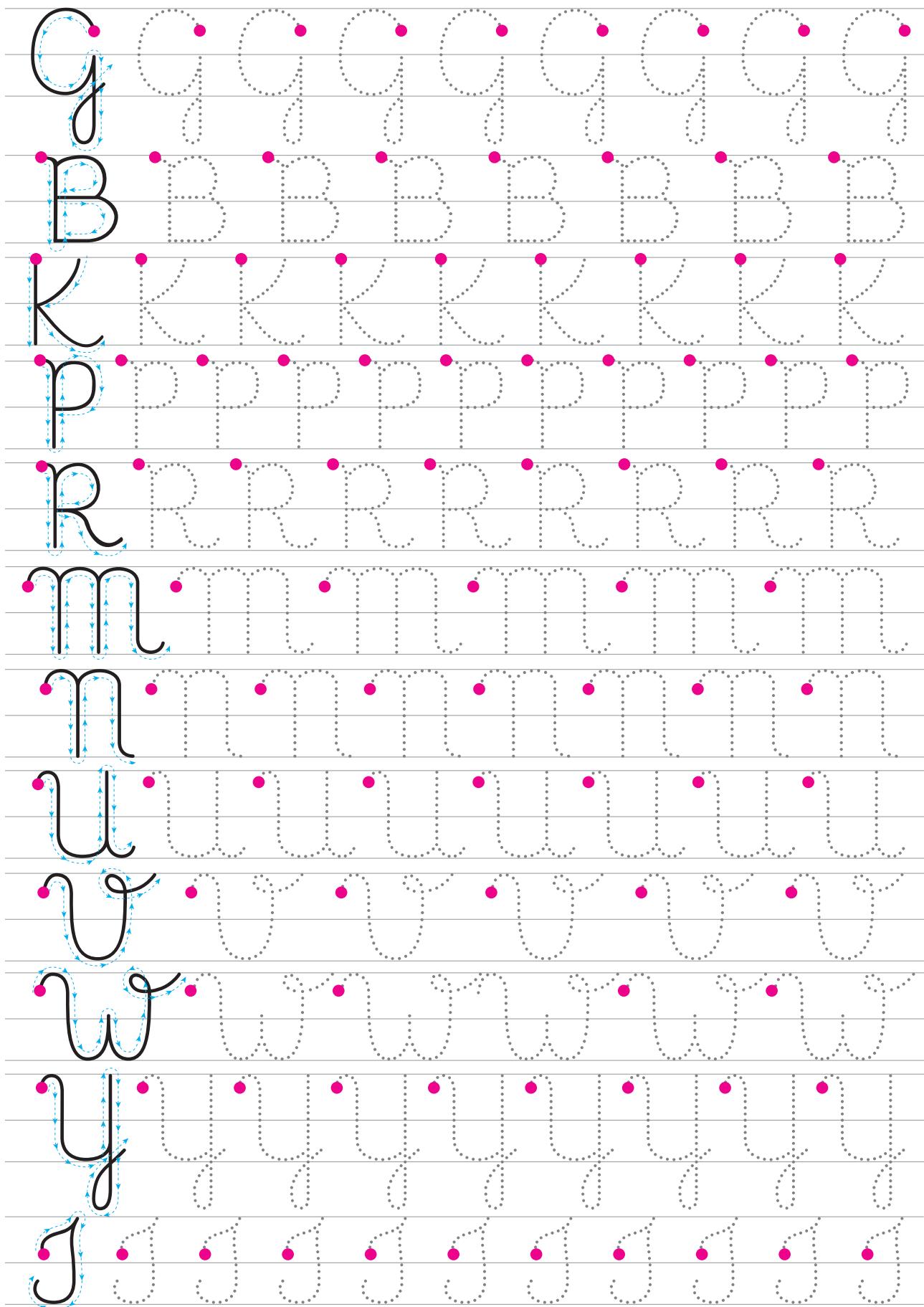


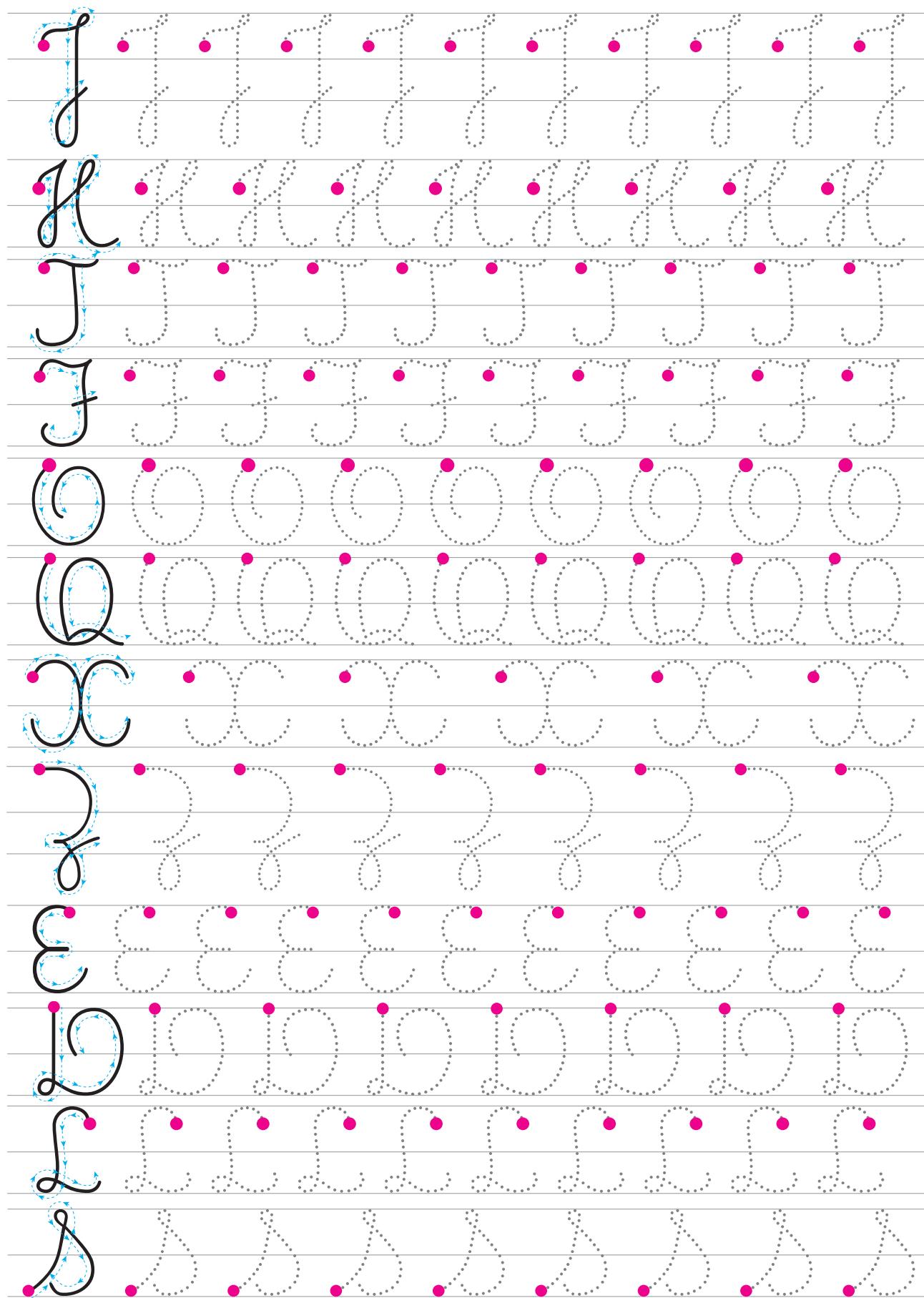




4 Agora, vamos praticar o traçado das letras cursivas maiúsculas. Para isso, siga as orientações da professora. Inicie sempre pelo pontinho cor-de-rosa.







Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILLUSTRAÇÕES: ADILSON SECCO

Jogos de linguagem

- 1** Desafio: pinte os nomes de materiais escolares usando uma cor para cada material.

Professor(a), os números no quadro indicam as correspondências entre as palavras escritas de diferentes formas.

APONTADOR	1	caderno	2	CANETA	3	borracha	4
caderno	2	livro	5	lápis	6	régua	7
MOCHILA	8	lápis	6	mochila	8	caneta	3
RÉGUA	7	apontador	1	LIVRO	5	BORRACHA	4
borracha	4	LÁPIS	6	mochila	8	CADERNO	2
livro	5	caneta	3	régua	7	apontador	1

- 2** Vamos brincar de descobrir novas palavras. Siga as orientações de cada grupo.

GRUPO 1: Tire uma letra das palavras.

LUVA

LEMA

POVO

CASA

uva

ema

ovo

asa

GRUPO 2: Acrescente a letra **R** às palavras.

BANCO

FASE

BOTO

FITA

branco

frase

broto

frita

GRUPO 3: Acrescente a letra **L** às palavras.

PUMA

PACA

FECHA

FOCO

pluma

placa

flecha

floco

GRUPO 4: Retire a letra **R** das palavras.

DARDO

FARDA

LARVA

PERDIDO

dado

fada

lava

pedido

GRUPO 5: Retire a letra **L** das palavras.

TOLDO

CALÇA

POLVO

CALDA

todo

caça

povo

cada

GRUPO 6: Retire a letra **N** das palavras.

MANTA

MUNDO

MANCA

MANGA

mata

mudo

maca

maga

GRUPO 7: Troque a letra destacada pela letra **N**.

BARCO

FORTE

CALÇÃO

COLCHA

banco

fonte

canção

concha

GRUPO 8: Troque a letra destacada pela letra **S**.

CONTA

CIRCO

PONTO

PONTE

costa

cisco

posto

poste

GRUPO 9: Troque a letra destacada pela letra **L**.

ASMA

MAR

METAS

FIRME

alma

mal

metal

filme

- 3 Leia em voz alta as palavras de cada grupo e, depois, as palavras que você formou.

Lição

1

CORRESPONDÊNCIA PESSOAL

Práticas de escrita

Lista de nomes e letra cursiva

- 1 Vamos treinar a letra cursiva cobrindo os nomes de crianças como você.



FIZKES/SHUTTERSTOCK



SHOTPRIME STUDIO/SHUTTERSTOCK



AMI PARIKH/SHUTTERSTOCK



MBIMAGES/SHUTTERSTOCK

Aline

Bernardo

Camila

Diego



WAVEBREAKMEDIA/SHUTTERSTOCK



AKSINA AIBAGAM/SHUTTERSTOCK



AMORN SURYAN/SHUTTERSTOCK



SEVENTYFOUR/SHUTTERSTOCK

Edna

Gabrie

Grazi

Guston



OZGUR COSKUN/SHUTTERSTOCK



SAKKMESTERKE/SHUTTERSTOCK



STUART MONK/SHUTTERSTOCK



PIXEL-SHOT/SHUTTERSTOCK

Isis

João

Karim

Laura



GREGORY DEAN/SHUTTERSTOCK



FLASH STUDIO/
SHUTTERSTOCK



THEVISUALSYOUNEE/
SHUTTERSTOCK



OLESIA BILKEI/SHUTTERSTOCK

Marcelo

Nilson

Olávio

Pedro



DENIS KUVAEV/SHUTTERSTOCK



WAVEBREAKMEDIA/
SHUTTERSTOCK



PILOTUITSTOCKER/
SHUTTERSTOCK



BANGKOK CLICK STUDIO/
SHUTTERSTOCK

Quézia

Rosa

Daria

Jomás



GALINA BARSKAYA/
SHUTTERSTOCK



ESB PROFESSIONAL/
SHUTTERSTOCK



BRICOLAGE/SHUTTERSTOCK



PAULAPHOTO/SHUTTERSTOCK

Ursula

Márlota

William

Davíder



STOCKIMAGEFACTORY.COM/
SHUTTERSTOCK



MAMI/SHUTTERSTOCK

Yara

Gabriela

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.670 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2 Agora que você cobriu os nomes, circule a letra inicial de cada um e anote-as abaixo.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

- 3 O que você descobriu?

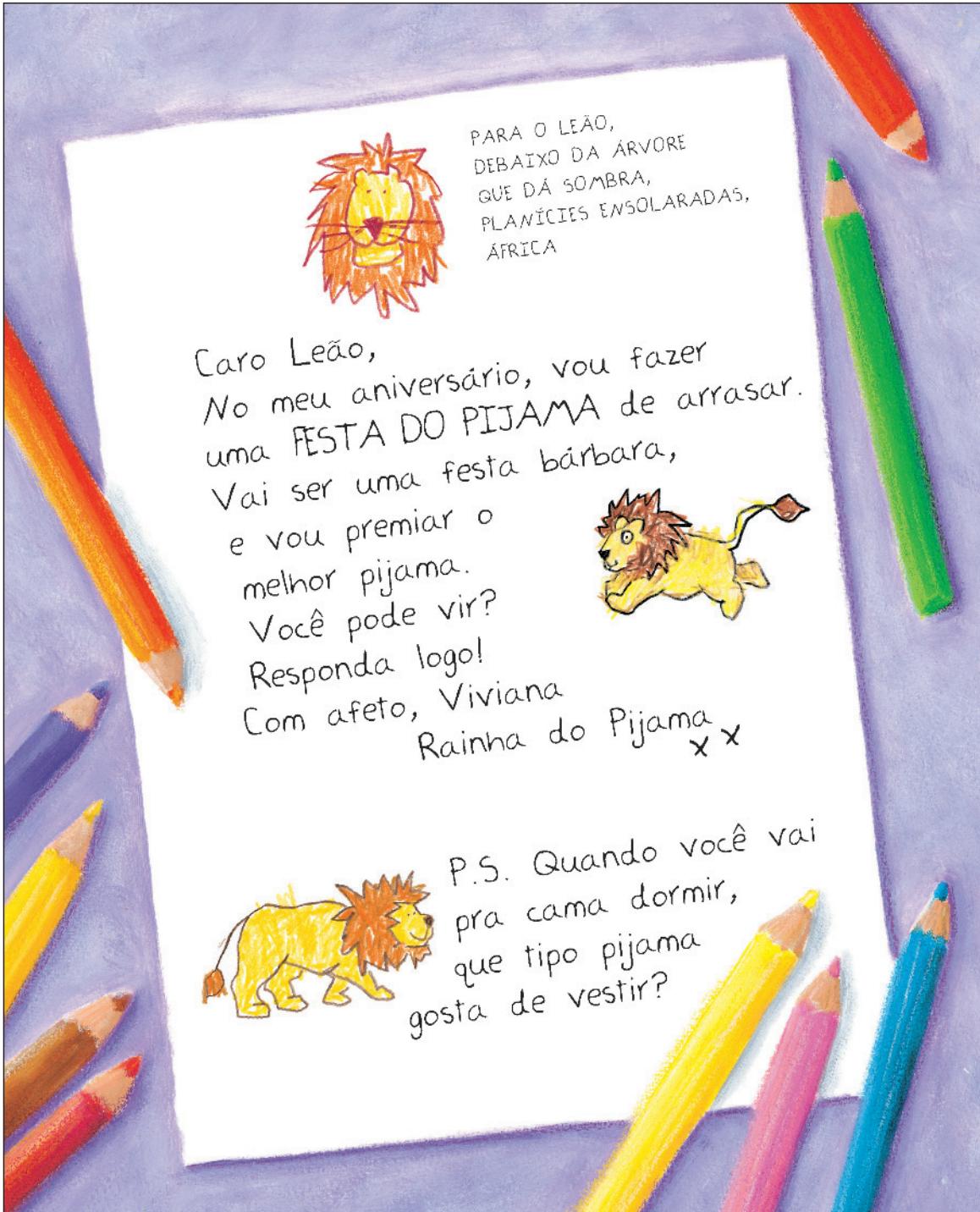
O alfabeto.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de carta

- 1 Com a ajuda da professora e dos colegas, leia o texto a seguir.



Acompanhe as orientações da professora para responder às próximas questões.

2 O texto que você leu é uma:

(A) cantiga.

(C) parlenda.

(B) carta.

(D) adivinha.



3 Quem escreveu o texto?

Viviana, Rainha do Pijama.

4 Para quem o texto foi escrito?

Para o Leão.

5 O que Viviana vai fazer em seu aniversário?

Uma festa do pijama.

6 Onde o Leão mora? Como você descobriu essa informação?

Debaixo da árvore que dá sombra, Planícies Ensolaradas, África. Espera-se que os estudantes apontem que a

informação se encontra na parte superior da carta e indica o lugar onde o Leão está, parecendo um endereço.

Explique à turma que o leão é uma espécie nativa de regiões africanas.

7 Esse texto foi enviado para:

(A) informar o Leão sobre o pijama mais bonito.

(B) pedir dicas de pijamas bonitos para o Leão.

(C) premiar o melhor pijama da festa.

(D) convidar o Leão para a festa do pijama.

8 Como você imagina que o Leão vai responder? Como será o pijama dele? converse com os colegas sobre isso.

Resposta pessoal. Permita que as crianças levantem hipóteses sobre o que leram, estimulando a criatividade e a imaginação favorecida pela leitura literária.

Nomes próprios

- 1 Observe as palavras no quadro. Circule apenas os nomes próprios.

arara	Antônio	açai
Ricardo	manga	cajá
Sílvia	Paula	jabutí

- 2 Leia a canção a seguir e sublinhe apenas os nomes próprios.

Carta da Clarinha

Lá, no galinheiro
estava eu certa manhã
quando vi chegar o carteiro
com a carta de uma fã

e a carta era assim:

Galinho Galileu (sou eu)
eu acordo com você todo dia
(e eu não sabia...)
seu canto é tão bacana
mas me faz cair da cama

sua voz é tão bonita
por que você tanto grita?

Por favor cante mais baixinho
pra eu acordar devagarinho

Clarinha do Riachão
obrigada pela atenção



FABIANA SALOMÃO

Hélio Ziskind. Carta da Clarinha. Intérprete: Hélio Ziskind. In: Hélio Ziskind. *Meu pé meu querido pé*. São Paulo: MCD World Music, © 1997. 1 cd. Faixa 14.

Tirando de letra

Não se esqueça: os nomes próprios sempre começam com letra maiúscula.

3) Essa letra de canção traz uma:

(A) receita.

(C) adivinha.

(B) carta pessoal.

(D) placa.

4) Quem é o destinatário desse texto?

(A) Clarinha.

(C) Galileu.

(B) Hélio.

(D) Leitor.

5) Leia as frases e escreva cada palavra em um espaço.

a) Caio escreve cartas para a avó.



Caio	escreve	cartas	para	a	avó.
------	---------	--------	------	---	------

b) O carteiro entrega a correspondência.



O	carteiro	entrega	a	correspondência.
---	----------	---------	---	------------------

c) Vovó Beatriz adora ler as cartas de Caio.



Vovó	Beatriz	adora	ler	as	cartas	de	Caio.
------	---------	-------	-----	----	--------	----	-------

- Agora, pinte os quadrinhos com nomes próprios. *Os alunos devem pintar os nomes Caio e Beatriz.*

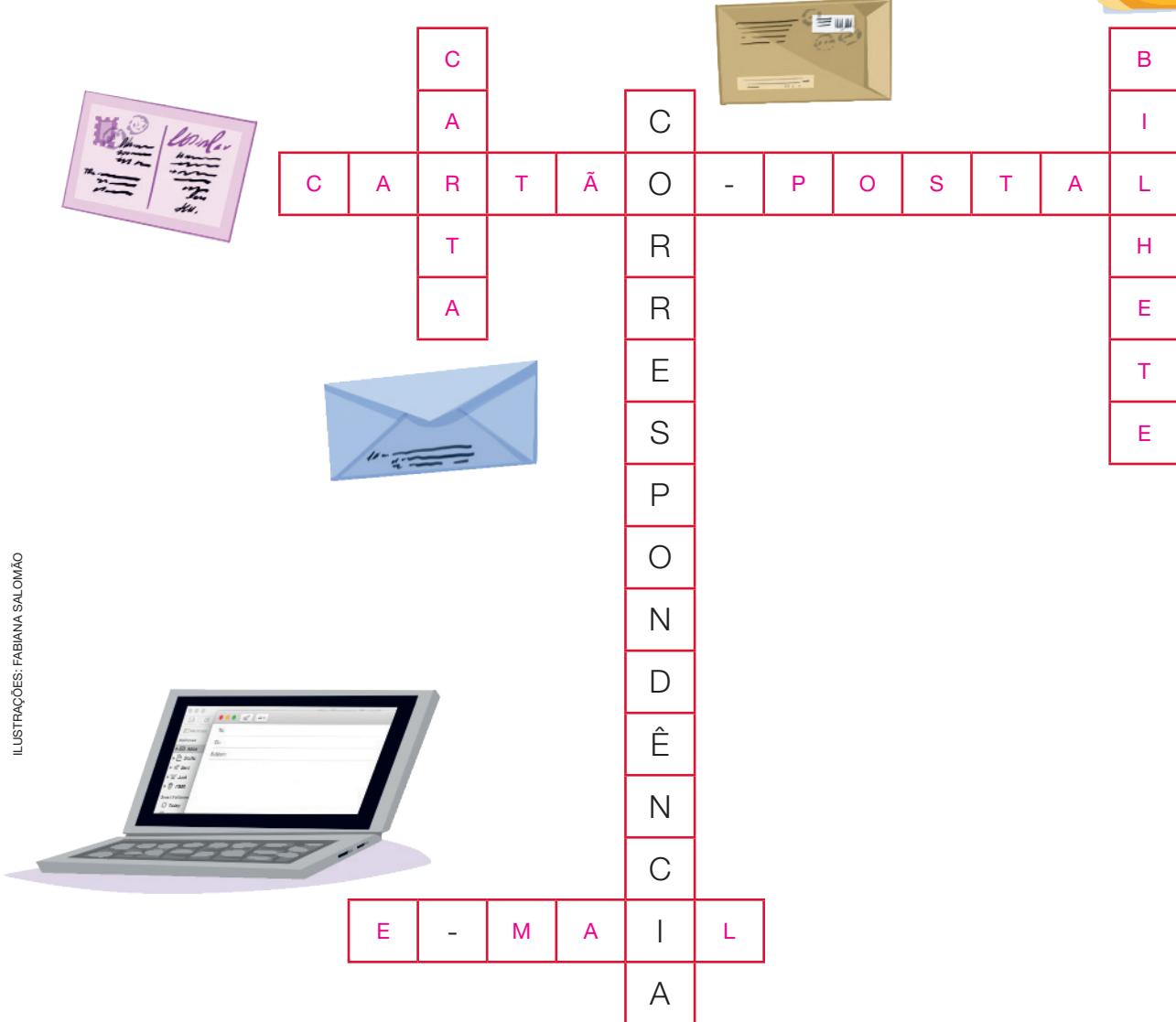
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: FABIANA SALOMÃO

Tirando de letra

Lembre-se: uma frase pode ser formada por uma ou mais palavras, expressando uma mensagem, um sentido.

- 6 Observe as figuras e complete o diagrama.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 7 Complete o quadro de acordo com a quantidade de sílabas e letras de cada palavra.

PALAVRAS	SÍLABAS	LETRAS
CARTA	2	5
BILHETE	3	7
CARTÃO-POSTAL	4	12
CARTEIRO	3	8
ENVELOPE	4	8
SELO	2	4

Organizando um bilhete

- 1 A letra da canção “Carta da Clarinha” foi transformada em um bilhete. Para descobrir como ficou, ordene o texto.

3	Será que você poderia cantar mais baixinho com sua voz tão bonita?
5	Clarinha do Riachão
4	Um abraço,
2	Eu gosto muito do seu canto diário. Mas você tem cantado cada vez mais alto, o que me faz cair da cama.
1	Galinho Galileu, bom dia,

- 2 O que será que o galinho Galileu respondeu para Clarinha?
Escreva como seria esse bilhete imaginário. [Resposta pessoal](#).



ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Acompanhamento da aprendizagem



Lista de exercícios 1

- 1 Com ajuda da professora e dos colegas, leia a carta a seguir.

Rapidópolis, 20 de fevereiro

Prezado Senhor Felpo Filva,
Meu nome é Charlô e admiro
demais o seu talento e os seus
poemas, mas, se me permite,
tem algunzinhos deles que eu não
gosto nem um pouco. Sinceramente,
eu discordei da história do poema da
Princesa do avesso! Cruz credo, que
final pavoroso!

[...]

Desculpe o senhor poeta, mas
essa história é muito pessimista!
Odiei esse final triste e dramático.

[...]

Espero que o senhor não se ofenda com isso.

Um abraço cordial,
Charlô Paspartu.

Eva Furnari. *Felpo Filva*. São Paulo: Moderna. 2006. p. 12-13.

- Agora, acompanhe a professora para responder às próximas questões.

- 2 A carta foi escrita para:



(A) Felpo Filva.



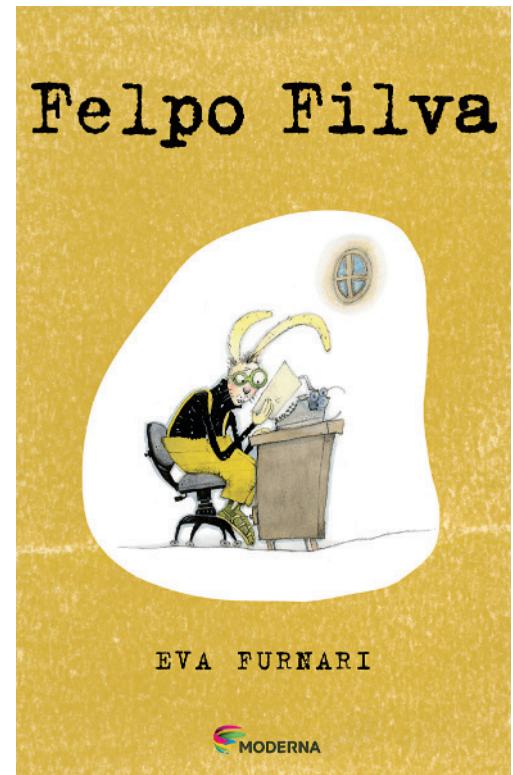
(C) Eva Furnari.



(B) Charlô Paspartu.



(D) Rapidópolis.



3 Charlô Paspartu admira o trabalho de Felpo Filva, mas:

- (A) acha os textos chatos.
- (B) não gosta de alguns poemas.
- (C) quer escrever algo melhor.
- (D) gosta de finais tristes e dramáticos.

4 Charlô discorda da história:

- (A) Princesa do avesso.
- (B) Senhor poeta.
- (C) Cruz credo.
- (D) Felpo Filva.

5 Desembaralhe as sílabas para formar palavras.

SA	CE	PRIN
princesa		
BRA	ÇO	A
abraço		

RIA	TÓ	HIS
história		
CO	MÁ	DRA
dramático		

6 Fale o nome das figuras, conte as letras e as sílabas. Depois, assinale a alternativa correta.

- (A) 8 letras e 6 sílabas
- (B) 8 letras e 4 sílabas
- (C) 6 letras e 6 sílabas
- (D) 6 letras e 2 sílabas



ENVOLPE

- (A) 10 letras e 5 sílabas
- (B) 9 letras e 5 sílabas
- (C) 10 letras e 4 sílabas
- (D) 9 letras e 4 sílabas



FABIANA SALOMÃO

7 Anote o número de palavras em cada verso da canção.

Carta da Clarinha

Lá, no galinheiro	3
estava eu certa manhã	4
quando vi chegar o carteiro	5
com a carta de uma fã	6

Hélio Ziskind. Carta da Clarinha. Intérprete: Hélio Ziskind. In: Hélio Ziskind. *Meu pé meu querido pé*. São Paulo: MCD World Music, © 1997. 1 cd. Faixa 14.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



FABIANA SALOMÃO

8 Coloque cada sílaba das palavras que formam as frases em um espaço.

a) Estava no galinheiro.

Es	ta	va		no		ga	li	nhei	ro.
----	----	----	--	----	--	----	----	------	-----

b) Vi chegar o carteiro.

Vi		che	gar		o		car	tei	ro.
----	--	-----	-----	--	---	--	-----	-----	-----

c) Recebi a carta de uma fã.

Re	ce	bi		a		car	ta
de		u	ma		fã.		

9 Assinale a alternativa em que a palavra rima com o nome da figura.



CARTEIRO

- (A) tesouro
 (C) segredo

- (B) bombeiro
 (D) médico



ENVELOPE

- (A) galope
 (C) celofane

- (B) ambiente
 (D) telefone



SELO

- (A) cachorro
 (C) cabelo

- (B) livro
 (D) carro



CANETA

- (A) maleta
 (C) armário

- (B) canela
 (D) abacate

10 Leia a carta a seguir e insira os sinais de pontuação que faltam.

Meu avô,

Eu gosto muito de você, mesmo se às vezes eu fico um pouco zangado e digo que você parece meio maluco. Desculpe.

Um abraço do seu neto,

Pepe

11 Leia a carta pessoal a seguir.

Meu neto:

Espero que você continue bem. Eu ainda estou cansado e não passo muito bem com este calor.

Eu também gosto muito de você, mesmo quando fico zangado. Também mesmo. Gosto mesmo. Estou sentindo sua falta para me ajudar, mas estou muito satisfeito porque você está indo ao colégio e me escrevendo essas cartas tão direitinho. Fico muito orgulhoso do meu neto. Assim, daqui a uns tempos, eu nem vou precisar mais dos serviços do seu Miguel. Você mesmo vai poder me ajudar numas cartas muito importantes que eu preciso escrever para o governo há muitos anos.

Atenciosamente,
Seu avô José.

Ana Maria Machado. *De carta em carta*. São Paulo: Moderna, 2002. p. 24.

- Circule os nomes próprios empregados no texto, depois, transcreva-os abaixo.

Miguel, José.

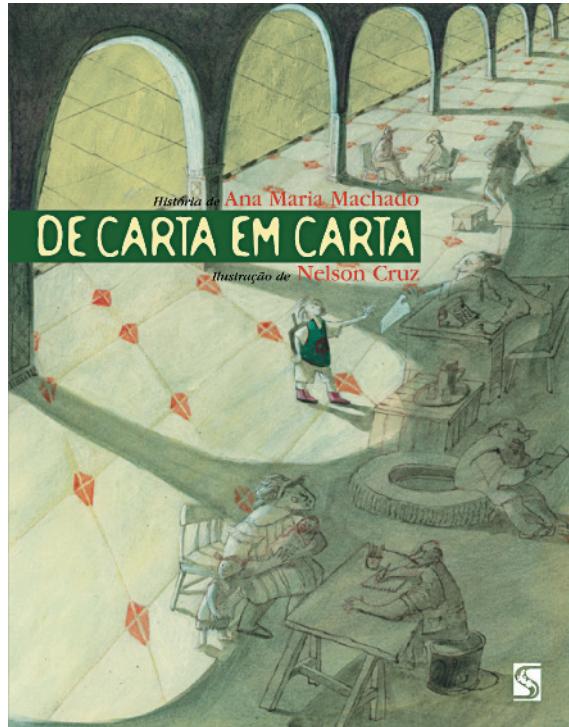
12 Assinale as alternativas que indicam as partes de uma carta.

vocativo

local e data

título

despedida



Práticas de escrita

Listas e palavras: letras B, P, T, D, F, V



LÉO FANELLI

- 1 Convide alguém da sua casa para ler o texto com você. Depois, em sala de aula, converse sobre essa lista diferente.

Os piores jeitos de se fazer alguma coisa

1. Fazer a lição de ponta-cabeça.
2. Lavar roupa com suco de uva.
3. Escovar os dentes com doce de leite.
4. Dormir de olhos abertos.
5. Tomar água num copo furado.
6. Encher a banheira com conta-gotas.
7. Jogar futebol com bola de gude.

Eva Furnari. *Listas fabulosas*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 9.

- 2 Retire do texto exemplo de palavras que contenham as letras indicadas e as escreva com letra cursiva. Professor(a), o estudante só precisa indicar uma palavra para cada letra.

B: ponta-cabeça, abertos, banheira, bola

T: jeitos, dentes, tomar, conta-gotas, futebol

P: piores, ponta-cabeça, roupa, copo

F: fazer, furado, futebol

D: de, dentes, doce, dormir, furado, gude

V: lavar, uva, escovar

- 3 Complete a lista proposta por Eva Furnari com mais um item.

Resposta pessoal.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de instruções de montagem

O que você acha de usar caixas de papelão para criar um brinquedo?
Veja como fazer lendo o texto a seguir.

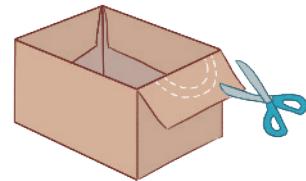
Carro de caixa de papelão

Materiais

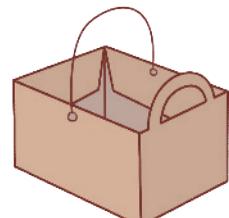
1 caixa de papelão
2 copos descartáveis
1 pincel

Barbante
Tesoura sem pontas
Tintas de cores variadas

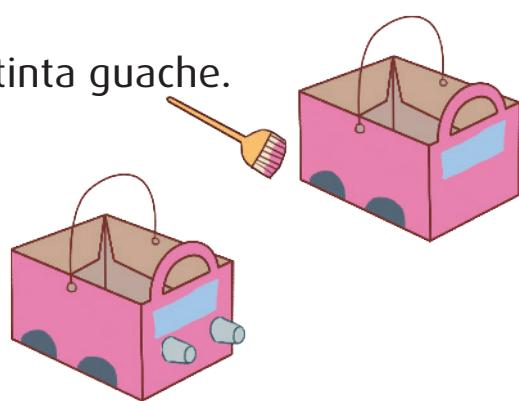
Passo 1: Com a ajuda de um adulto, corte o fundo da caixa e vire três das quatro abas para dentro. Na aba que ficou para fora, desenhe e recorte um semicírculo para ser o volante.



Passo 2: Faça um pequeno furo de cada lado da caixa e amarre o barbante para fazer uma alça.



Passo 3: Pinte e decore o carro com tinta guache.



Passo 4: Cole os copos descartáveis na frente do carro para imitar os faróis.



Passo 5: Deixe a cola e a tinta secarem.
Depois, é só brincar!

Elaborado pelas autoras com base em:
<https://www.reciclagemno meioambiente.com.br/como-fazer-carrinho-de-papelao/>.
Acesso em: 26 ago. 2021.

1 O texto lido serve para:

- (A) informar sobre uma curiosidade.
- (B) fazer rir.
- (C) narrar uma história.
- (D) orientar a produção de algo.

2 O carro deve ser construído com a ajuda:

- (A) de colegas da turma.
- (B) de um adulto.
- (C) dos irmãos mais novos.
- (D) de ninguém.

3 Qual é o título do texto?

- (A) Material.
- (B) Instruções.
- (C) Carro de caixa de papelão.
- (D) Elaborado pelas autoras.

4 Quais palavras retiradas do texto indicam ações a serem realizadas?

- (A) caixa, copo, tinta.
- (B) corte, vire, faça.
- (C) pincel, cores, papelão.
- (D) cola, depois, fora.

5 Ligue as frases ao seu tipo.

1. Deixe a cola e a tinta secarem.  Exclamativa
2. Depois, é só brincar!  Imperativa

6 Quais são as partes que organizam esse texto?

Título, lista de materiais e instruções (passo a passo).

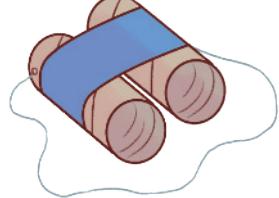
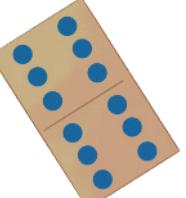
Tirando de letra

Converse com os colegas sobre os tipos de frase: declarativas, exclamativas, interrogativas, imperativas. Depois, anote no seu caderno.

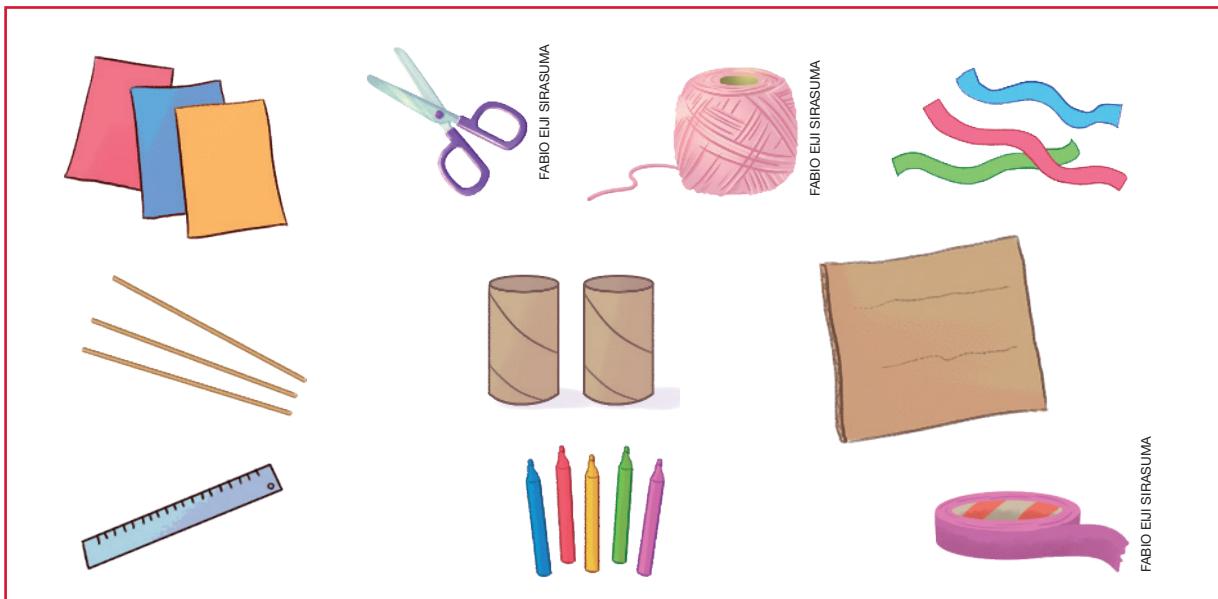
Professor(a), verifique se os estudantes relembram os tipos de frase, por meio de alguns exemplos.

Listas de materiais

Observe as imagens das colunas do quadro a seguir. Nele, há três listas de materiais a serem preenchidas.

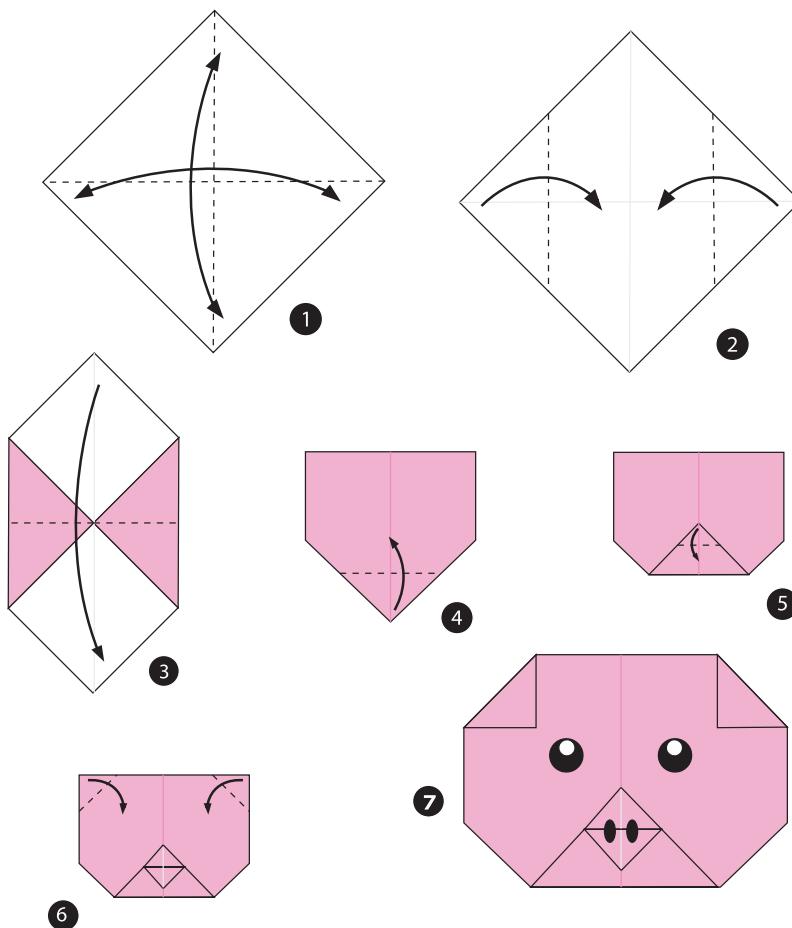
Materiais para produzir:		
Uma <u>pipa</u>	Um <u>binóculo</u>	Um <u>dominó</u>
		
Papel	2 rolos de papel higiênico	Papelão
Tesoura	Fita adesiva	Tesoura
Barbante	Papel	Régua
Fitas coloridas	Barbante	Canetinhas
Varetas	Tesoura	

- 1 Escreva o que será produzido em cada coluna do quadro.
- 2 Observe, no diagrama a seguir, as imagens de diferentes materiais. Complete cada lista do quadro com o nome dos materiais necessários. Utilize letra cursiva.



Ordenando instruções

- 1 Observe as imagens que demonstram como fazer um porquinho de papel.



123RF/EASSPIX

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- Numere as instruções conforme a sequência correta de ações.

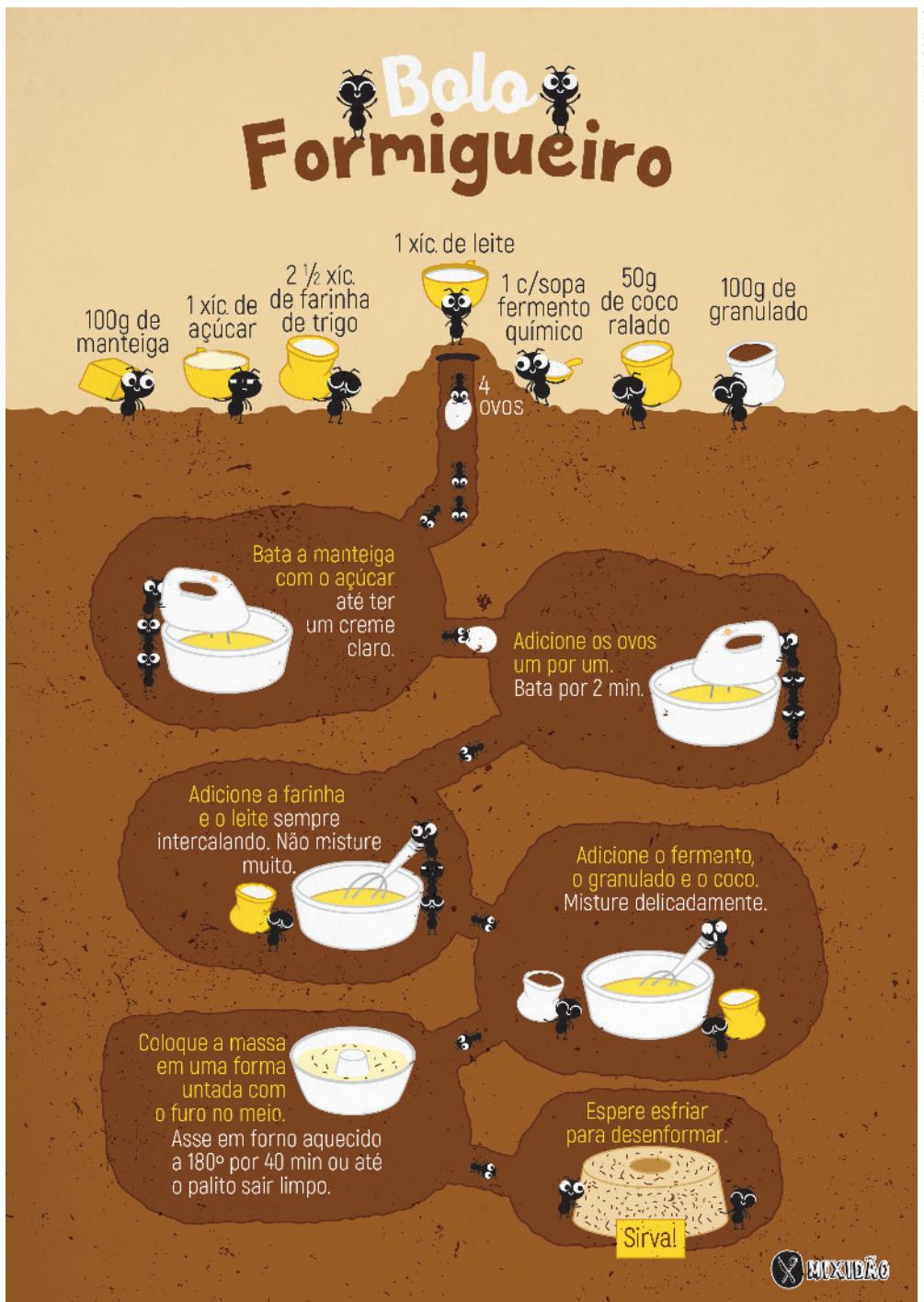
7	Dobre as duas pontinhas de cima para dentro.
3	Abra o quadrado e dobre as duas pontas para dentro.
8	Desenhe os detalhes do seu porquinho!
5	Dobre a ponta de baixo para cima.
1	Utilize papel no formato quadrado.
6	Dobre a pontinha para baixo.
4	Dobre ao meio.
2	Dobre o papel ao meio formando um triângulo, desdobre e repita com o outro lado.

Acompanhamento da aprendizagem



Lista de exercícios 2

As receitas também trazem instruções. Leia o texto a seguir.



1 O texto que você leu é:

(A) um cartaz.

(C) uma propaganda.

(B) uma receita.

(D) uma poesia.

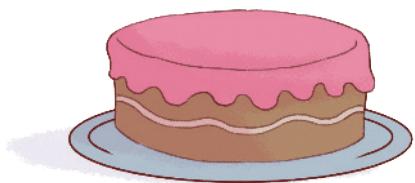
2 Nós podemos utilizar esse texto para:

(A) ensinar a fazer um bolo.

(B) vender bolo de chocolate.

(C) entreter e divertir.

(D) aprender sobre os alimentos.



LÉO FANELLI

3 Quantos ingredientes são listados no texto?

(A) 8 ingredientes.

(B) 50 ingredientes.

(C) 4 ingredientes.

(D) 2 ingredientes.

4 Quantas etapas são descritas no texto?

(A) 8 etapas.

(B) 6 etapas.

(C) 4 etapas.

(D) 2 etapas.

Espera-se que os estudantes observem as ilustrações tal como se fossem as formigas preparando o bolo. Comente que a ilustração brinca com o nome da receita, “bolo formigueiro”, como se, realmente, o bolo fosse feito em um formigueiro.

5 Converse com os colegas sobre o que essa receita tem de diferente.

6 Cubra o título do texto. Depois, copie usando letra cursiva.

Bolo formigueiro

7 Leia novamente as frases a seguir.

- (1) Adicione a farinha e o leite.
(2) Sirva!

a) Escreva o sinal de pontuação que finaliza cada frase.

(1) Ponto-final.

(2) Ponto de exclamação.

b) As duas frases são:

(A) exclamativas.

(C) interrogativas.

(B) afirmativas.

(D) imperativas.

8 Leia a frase a seguir.

Você pode me ajudar a preparar um bolo formigueiro?

Essa frase é:

(A) exclamativa.

(C) interrogativa.

(B) afirmativa.

(D) negativa.

9 Que tipo de pontuação usamos no fim desse tipo de frase?

(A) Ponto-final.

(C) Ponto de exclamação.

(B) Ponto de interrogação.

(D) Vírgula.

10 Reescreva as frases a seguir na forma negativa. Utilize letra cursiva.

a) Bata a manteiga com o açúcar.

Não bata a manteiga com o açúcar.

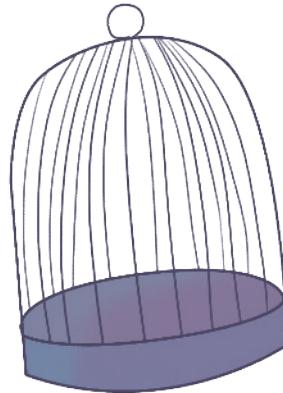
b) Espere esfriar para desenformar.

Não espere esfriar para desenformar.

- 11 Leia em voz alta a letra de uma cantiga popular.

Sabiá lá na gaiola

Sabiá lá na gaiola
fez um buraquinho
Vou, vou, vou, vou



LÉO FANELLI

E a menina que gostava
Tanto do bichinho
Chorou, chorou, chorou, chorou

Sabiá fugiu pro terreiro
Foi cantar no abacateiro
E a menina vive a chamar

Vem cá sabiá, vem cá
Sabiá lá na gaiola...

A menina diz soluçando
Sabiá, estou te esperando
Sabiá responde de lá
Não chores que eu vou voltar



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Texto de domínio público.

- 12 Quem fugiu da gaiola?

(A) O sabiá.

(C) A menina.

(B) O menino.

(D) O bem-te-vi.

- 13 Onde o sabiá foi cantar?

(A) No terreiro.

(C) No abacateiro.

(B) No mamoeiro.

(D) No laranjal.

14 Releia o trecho da cantiga.

Sabiá lá na gaiola
fez um buraquinho
Vou, vou, vou, vou

- Agora, copie as palavras que têm a letra B. Use a letra cursiva.

Sabiá, buraquinho.

15 Releia outro trecho da cantiga.

A menina diz soluçando
Sabiá, estou te esperando
Sabiá responde de lá
Não chores que eu vou voltar

- Agora, copie as palavras que têm a letra P. Use a letra cursiva.

Esperando, responde.

16 Complete as palavras com as sílabas que faltam. Consulte o quadro e use letra cursiva.

fa fe fi fo fu va ve vi vu vo

vi trime

fu gura

lu va

fu maça

garria fa

no vo

fa ro fa

no ve la

va lente

vo lume

fe licidade



17 Leia a cantiga.

Meu galinho

Há três noites que eu não durmo

Ó lá lá

Pois perdi o meu galinho

O lá lá

Coitadinho o lá lá,

Pobrezinho o lá lá

Se perdeu lá no jardim.

Ele é branco e amarelo

O lá lá

Tem a crista vermelhinha

O lá lá

Bate as asas, o lá lá,

Abre o bico o lá lá

E faz qui qui ri qui qui

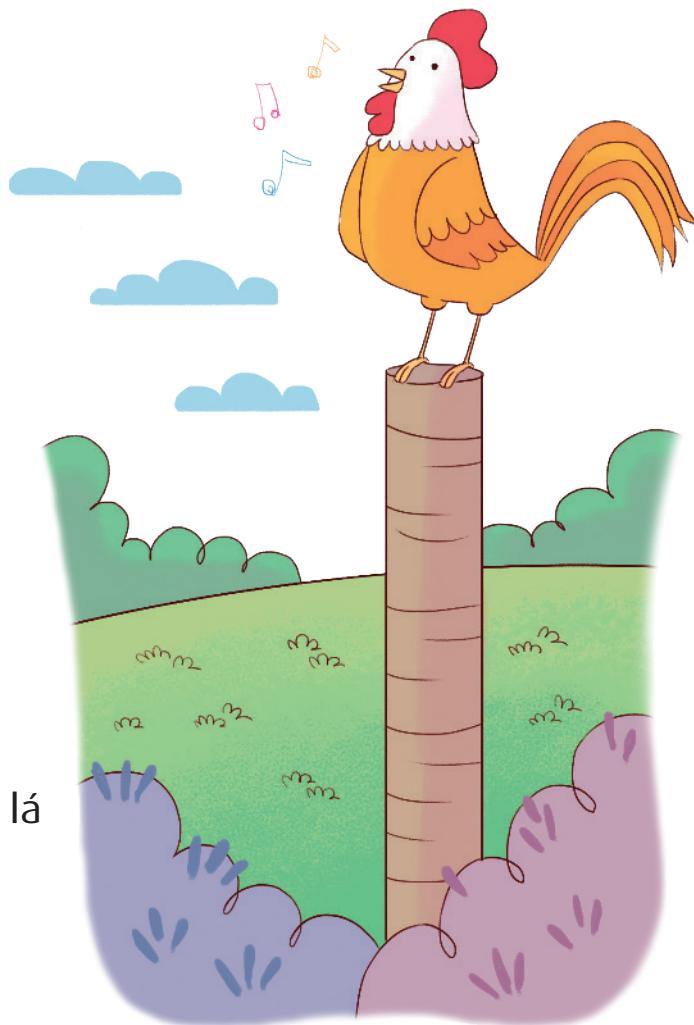
Já rodei o Mato Grosso, ó lá lá

Amazonas e Pará, o lá lá

Encontrei o lá lá,

Meu galinho, o lá lá

No sertão do Ceará.



LÉO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Domínio público. BRASIL. *Alfabetização: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 31.

a) Retire do texto os substantivos próprios.

Mato Grosso, Amazonas, Pará, Ceará.

b) Retire do texto três exemplos de substantivos comuns.

bico, asas, galinho, jardim, crista.

18 Observe as figuras e escreva o plural delas. Utilize letra cursiva.



LOVELYDAY12/SHUTTERSTOCK

árvore



PELEVINA KSNINA/SHUTTERSTOCK

flores



CLARISTIS/SHUTTERSTOCK

pássaros



BUTTERFLY HUNTER/SHUTTERSTOCK

borboletas



SANIT FUANGNAKHON/SHUTTERSTOCK

estrelas



GRIGOREY MIKHAILO/SHUTTERSTOCK

peixes

19 Observe a figura e complete a palavra com a sílaba que falta.



DARWELSHOTS/SHUTTERSTOCK

ro	da
----	----



KRAKENIMAGES/SHUTTERSTOCK

de	do
----	----



IMAGEDB/SHUTTERSTOCK

a	pi	to
---	----	----



POLAD GASIMOV/SHUTTERSTOCK



ELENA SCHWEITZER/SHUTTERSTOCK



MEGA PIXEL/SHUTTERSTOCK

ta	pe	te
----	----	----

tam	bor
-----	-----

da	do
----	----

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

20 Complete a lista de frutas com as sílabas que faltam. Utilize letra cursiva.



MARCO TULIO/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES



RODRIGO BARK/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES



AMRIPHOTO/GETTY
IMAGES



CHENGYUZHENG/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES



VALENTYN VOLKOV/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES



MAHIRATES/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES



MNY-JHEE/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES



MAHIRATES/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES



ILIEUTUS/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES

pi	tomba	
pe	qui	
a ba	caxi	
goia	ba	
abaca	te	
da	masco	
tan	gerima	
fi	go	
gra	ri	ola

21 Complete as palavras com sílabas iniciais. Utilize letra cursiva.



FRANCOIS-EDMOND/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES

ba nana



NATALI ZAKHAROVA/
SHUTTERSTOCK

pu dim



ARTY/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

tu barão



ALEXIM/ISTOCK PHOTO/
GETTY IMAGES

do minó



VAC1/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

fa da



NERTHUZ/ISTOCK PHOTO/
GETTY IMAGES

va ca

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

- 22 Utilize as palavras do quadro para completar a cantiga.

tinha feira cadeira quebrou parar comadre

O macaco

O macaco foi à feira

Não tinha o que comprar

Comprou uma cadeira

Pra comadre se sentar

A comadre se sentou

A cadeira se quebrou

A coitada da comadre

Foi parar no corredor.

Texto de domínio público.

- 23 Complete a tabela.

Letra	Nome próprio	Nome comum
B	Brasil	Bola
P	Piauí	Peixe
T	Tocantins	Telha
D	Douglas	Dente
F	Flávia	Foca
V	Vanessa	Vaso

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

24 Observe as figuras e escreva uma lista de brinquedos e brincadeiras.



boneca

bingo

peteca

patinete

dominó

telefone de lata

brinquinho

videogame

futebol de botão

ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLI

PAULO MANZI

25 Circule a palavra que começa com a mesma sílaba da figura.



KUNG_MANGKORN/STOCK PHOTO/GETTY IMAGES

tapete detergente tecido



SLOWMOTIONGLI/STOCK PHOTO/GETTY IMAGES

panela bolacha batata



CHANDRAHAS/STOCK PHOTO/GETTY IMAGES

parcela pacote pelúcia



RURUITO/STOCK PHOTO/GETTY IMAGES

varanda verão fazenda

Lição

3

Cartaz de campanha

Práticas de escrita

Slogans e palavras: C, Ç, QU, G, GU, J

Observe um cartaz de uma campanha nacional de vacinação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ACERVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE/GOVERNO FEDERAL



Cartaz de campanha de vacinação (2019).

- 1 Leia o texto em voz alta.
- 2 Circule quem promove a campanha e sublinhe o *slogan*.
Professor(a), retome o conceito de *slogan* com a turma como frase curta e fácil de memorizar que resume a ideia principal de um anúncio, campanha ou propaganda.
- 3 Leia as informações em letras menores e explique o objetivo do cartaz.
Estimular a população a manter a caderneta de vacinação atualizada.
- 4 Crie outro *slogan* para esse cartaz.

Resposta pessoal.

- 5 Vamos praticar o traçado da letra cursiva. Cubra as informações retiradas do cartaz lido.

Movimento Vacina Brasil

É mais proteção para todos.

- 6 Ouça a leitura da professora de alguns termos ligados às vacinas e à saúde. Complete as palavras com as sílabas que faltam, quando necessário. Utilize letra cursiva.



FERNANDO FAVORETTO/CHIAR IMAGE



OLICIO PELOS/FUTURA PRESS



BERNARDO EMANUEL/SHUTTERSTOCK

va ci na çao infantil

ca dermata de
vacinação

prevemcão



SUWIT RATTMAN/SHUTTERSTOCK



FIZES/SHUTTERSTOCK



SERGII GNATIUK/SHUTTERSTOCK

pes qui sa

qualidade de vida

saúde do
or ga nismo



PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK



ACERVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE/GOVERNO FEDERAL



MARINA DEMIDUK/SHUTTERSTOCK

campanha
para jovens

guia de va ci na

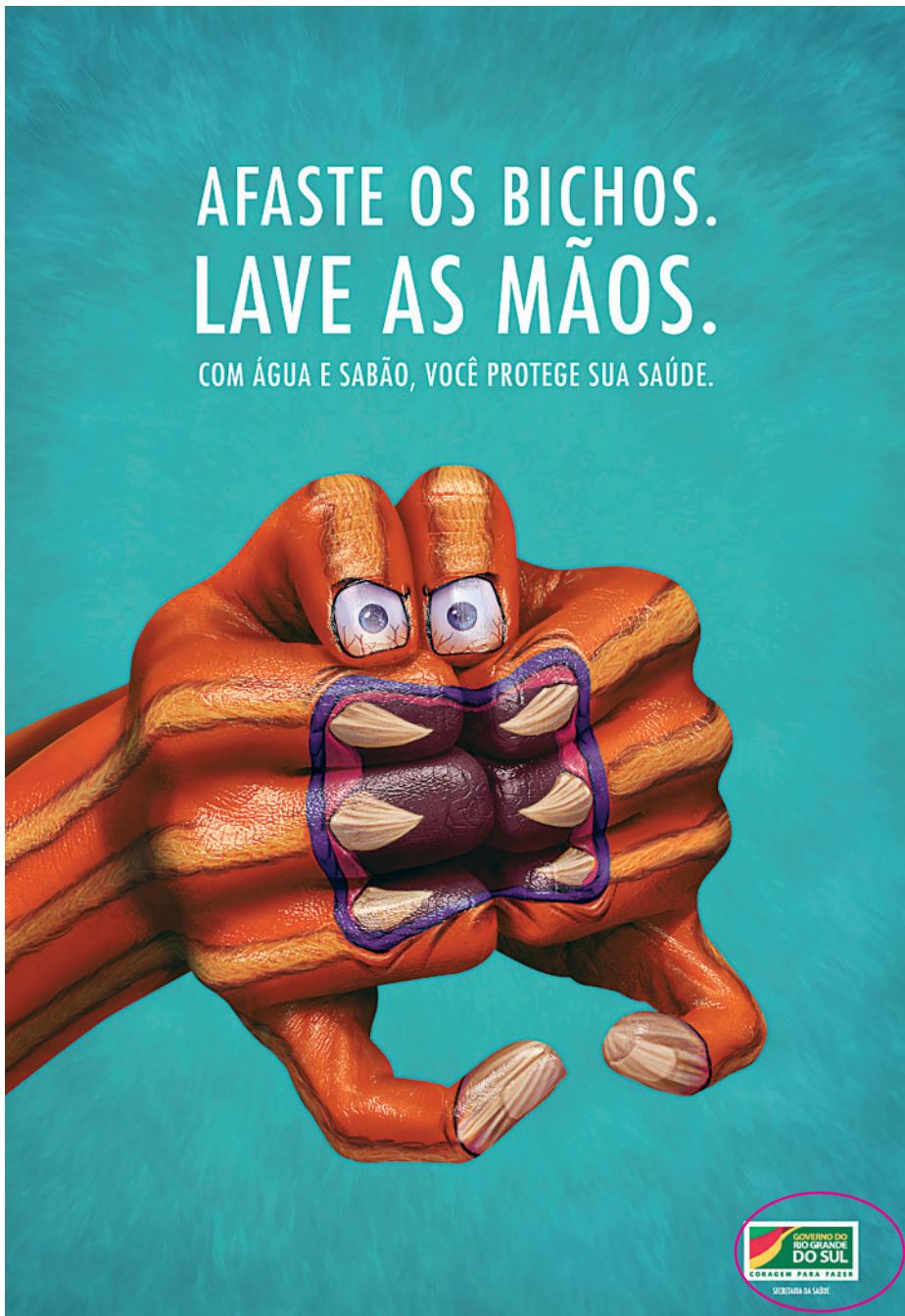
campanha para
ges tantes

|| Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de cartaz

Observe um cartaz produzido para uma campanha mobilizada no estado do Rio Grande do Sul.



ACERVO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL/AGÊNCIA MÁTRIZ

1 O texto que você leu é:

- (A) um cartaz.
- (B) uma adivinha.
- (C) uma receita.
- (D) uma poesia.



CLÁUDIO CHIYO

2 Circule o nome de quem está promovendo a campanha.

3 No cartaz, há um *slogan*. Levante hipóteses sobre as frases que exercem essa função e transcreva-as abaixo.

Afaste os bichos. Lave as mãos.

4 Cubra o texto. Depois, copie-o, usando letra cursiva.

Com água e sabão, você protege sua saúde.

5 Releia a frase que está em letras menores.

a) Com que parte do *slogan* a frase se relaciona?

Com a frase “Lave as mãos”, pois menciona água e sabão, que são usados na lavagem das mãos.

b) Segundo o cartaz, por que é importante lavar as mãos?

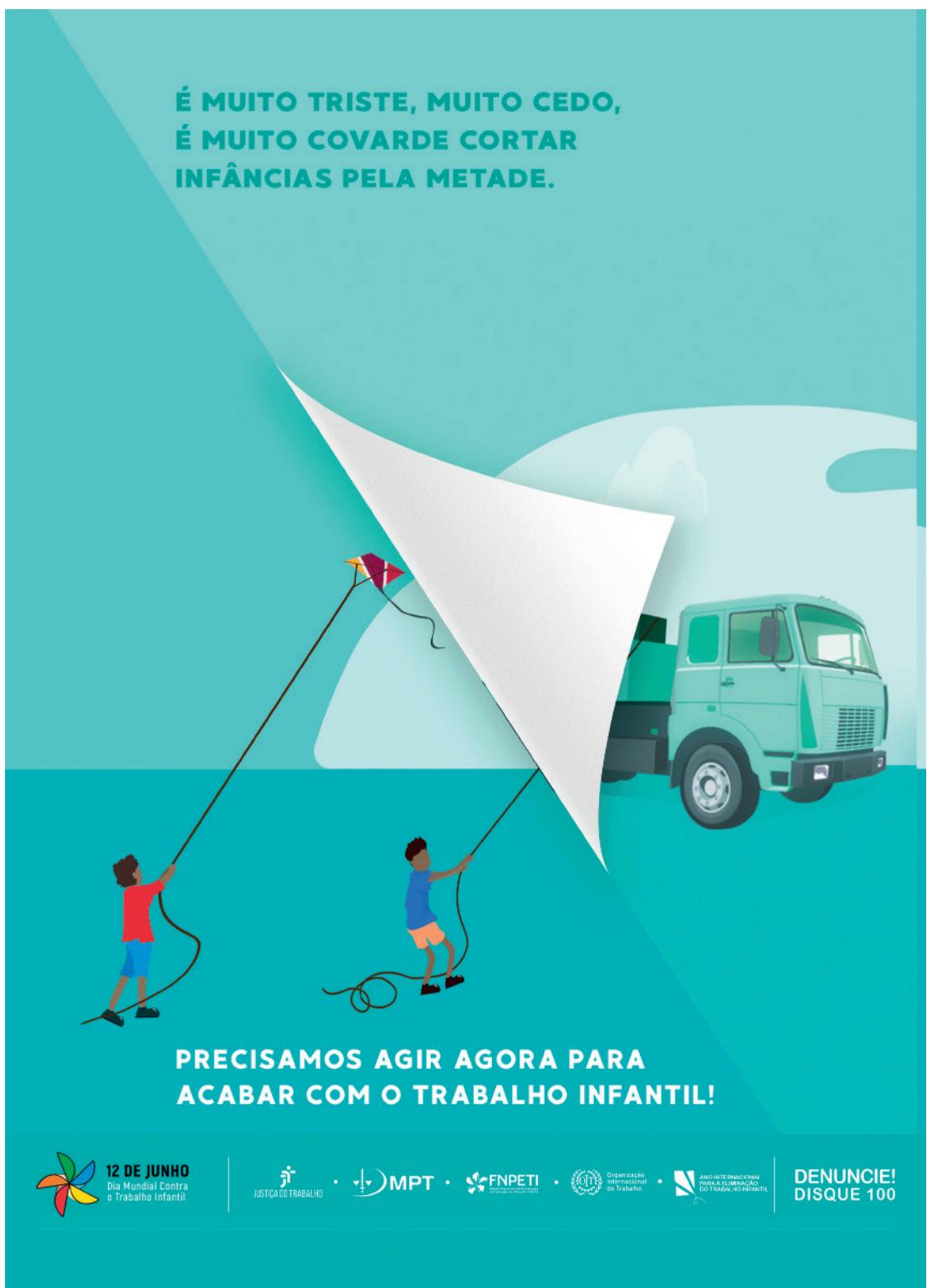
Para proteger a saúde.

6 Converse com os colegas sobre a relação entre a mensagem escrita e a imagem.

A imagem traz mãos coloridas representando um “bicho”. A frase brinca com a ideia de que, ao lavar as mãos, os bichos somem, porque a tinta certamente sairá, fazendo uma comparação com os micro-organismos, que também não resistem à lavagem.

Antônimos e sinônimos

O cartaz a seguir é parte de uma campanha. Convide alguém da sua casa para ler o texto com você.



Cartaz de campanha do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (2021).

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (FNPETI)

1 Qual é o objetivo da campanha?

Combater o trabalho infantil.

2 Transcreva o texto a seguir inserindo uma palavra em cada espaço. Utilize letra cursiva.

Precisamos agir agora para acabar com o trabalho infantil!

Precisamos	agir	agora	para	acabar
com	o	trabalho	infantil!	

a) Qual é o número de palavras que formam a frase?

Nove.

b) Qual é a maior palavra da frase? Quantas letras ela tem?

A palavra “precisamos”, que tem dez letras.

3 Retire do texto o antônimo de:

- a) tarde cedo
- b) corajoso covarde
- c) alegre triste
- d) pouco muito



4 Complete a tabela com sinônimos.

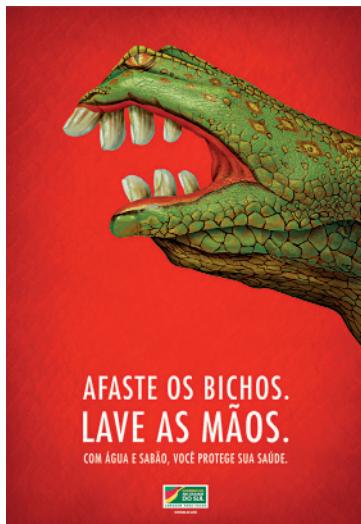
PALAVRA	SINÔNIMO	PALAVRA	SINÔNIMO
felicidade	alegria	aquecer	esquentar
certo	correto	gente	pessoas
começo	início	enxaguar	lavar
tranquilo	calmo	acabar	finalizar

Tirando de letra

- Os **sinônimos** são palavras com sentido semelhante.
- Os **antônimos** são palavras com sentido contrário, oposto.

Produzindo *slogan*

- 1 Observe outros cartazes de uma das campanhas analisadas.



Cartazes de campanha de incentivo à lavagem das mãos (2010).

- a) Com um colega, criem um novo *slogan* para essa campanha.
Resposta pessoal. Oriente os estudantes a registrar primeiramente no caderno.
- b) Inventem um novo “bicho” com as mãos para simular um comercial baseado no cartaz. O objetivo é orientar o espectador a lavar as mãos.
Resposta pessoal. Professor(a), se possível, grave as crianças na realização do comercial.
- c) Depois, planejem e elaborem o cartaz da campanha. A seguir, desenhem no espaço abaixo o novo “bicho” e registrem o *slogan* criado.
Respostas pessoais.

Acompanhamento da aprendizagem



Lista de exercícios 3

Leia o texto a seguir.

Faça como a Mônica: use a máscara!



Fonte: OPAS Brasil www.paho.org/br

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

O Projeto Verificado é uma iniciativa global das Nações Unidas (ONU) que busca combater a desinformação. Quer saber mais? Confira mais dicas e informações sobre a COVID-19 em compartilheverificado.com.br



Professor(a), a legenda do cartaz foi omitida para fins didáticos.

1 Este texto faz parte de uma:

(A) receita.

(B) cantiga.

(C) carta.

(D) campanha.

Desinformação:
informação falsa.

2 Esse texto serve para:

- (A) ensinar como se usa máscara.
 (B) incentivar o uso da máscara.
 (C) vender máscaras.
 (D) avisar para não usar máscara.

3 Levante hipóteses: para quem o texto é feito?

Para crianças. Converse com a turma sobre o uso de personagem infantil para indicar que o texto da campanha é destinado a esse público.

4 Converse com os colegas sobre o que você entendeu do texto.

Acompanhe as percepções das crianças e verifique se conseguem compreender que a finalidade do cartaz envolve, por exemplo, o combate à desinformação relacionada ao uso da máscara e à prevenção da Covid-19.

5 Por que a informação “use a máscara” está destacada?

- (A) Para indicar que é importante.
 (B) Para deixar o texto colorido.
 (C) Para combinar com a máscara.
 (D) Para melhorar a leitura.

6 Observe novamente o texto.

a) Ele tem um *slogan*? _____ Sim.

b) Se a sua resposta foi sim, reescreva o *slogan* da campanha colocando uma palavra em cada espaço. Utilize letra cursiva.

Faça	como	a	Mônica:
use	a		máscara!

7 Retire do texto palavras em que **C** e **Ç** representem o mesmo som.

Faça, iniciativa, nações, desinformação, informações.

Leia em voz alta o texto a seguir.

PROTEÇÃO NA DOSE CERTA

Algumas vacinas precisam de mais de uma dose para garantir a proteção adequada.
Informe-se nos serviços de saúde.

mauricio
de souza
PRODUÇÕES

unicef

SBM
sociedade
brasileira
de imunizadores

P
sociedade
brasileira
de pediatria

Professor(a), a legenda do cartaz foi omitida para fins didáticos.

8 Qual é o tema da campanha?

(A) Brincadeiras.

(C) Vacinação.

(B) Higiene.

(D) Crianças.

9 Segundo o cartaz, para garantir a proteção adequada, algumas vacinas precisam de:

(A) alguns dias.

(B) alguns meses.

(C) mais de uma dose.

(D) apenas uma dose.

10 Qual é o *slogan* da campanha?

Proteção na dose certa.

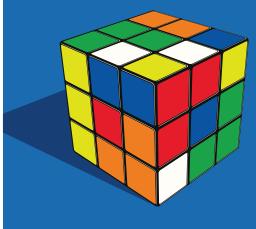
11 De acordo com o texto, onde é possível se informar sobre a vacinação?

Nos serviços de saúde.

12 Retire do texto palavras com **C**, **Ç** e **QU**.

Proteção, certa, vacinas, precisam, adequada, serviços.

13 Escreva os nomes das figuras. Utilize letra cursiva.

	SPROB/SHUTTERSTOCK		VIKIVECTOR/SHUTTERSTOCK		ILUSTRAÇÃO: CLAUDIO CHIYO
capacete		leque		quadro	
	RUBY/NURBADI/SHUTTERSTOCK		LUCIA FOX/SHUTTERSTOCK		SONIA EPS/SHUTTERSTOCK
calça		palhaço		cubo mágico	

Leia parte de uma cartilha, seguindo as orientações da professora.

QUANDO DEVO TROCAR A MÁSCARA?

- Use a máscara por, no máximo, **3 horas**, mas, se perceber que ela ficou úmida antes disso, troque-a imediatamente.
- Sempre que estiver com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar.



Mauricio

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.

COMO DEVO RETIRAR A MÁSCARA?



- Ao chegar em casa, antes de tirar a máscara, higienize as mãos com água e sabonete ou álcool em gel*.



- Segure-a pelas alças elásticas ao redor das orelhas, sem tocar na parte da frente.



COMO DESCARTAR A MÁSCARA?

- Embrulhe-a em um saco plástico ou papel e jogue-a no lixo de **material orgânico** não reciclável.
- Não toque no rosto ou em nenhuma superfície, antes de higienizar as mãos com água e sabonete ou álcool em gel*.
- Não jogue a máscara usada no lixo de coleta seletiva ou lixeiras públicas e nunca descarte ou abandone uma máscara usada na rua, calçada ou outros locais públicos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

QUANDO DESCARTAR A MÁSCARA DE PANO

- Descarte a máscara, caso esteja rasgada, furada ou com os elásticos frouxos. Para o descarte, siga as instruções dadas no item **"COMO DESCARTAR A MÁSCARA"**.

* Crianças não devem manusear produtos de limpeza, como álcool e desinfetantes, nem equipamentos como ferro elétrico. Mesmo o uso de álcool gel por crianças deve ser supervisionado por adultos.

TURMA DA MÔNICA®

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL / 2021

Mauricio de Sousa. *Como usar máscara para se proteger contra o coronavírus*. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/media/11146/file/guia-como-usar-mascara-turma-monica.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2021.

14 Uma máscara deve ser usada:

(A) até ficar úmida.

(B) por, pelo menos, 3 horas.

(C) por 3 horas ou mais.

(D) por mais de 3 horas.

15 Para retirar a máscara é preciso higienizar:

(A) a máscara com água e sabonete ou álcool em gel.

(B) as mãos com água e sabonete ou álcool em gel.

(C) o rosto com água e sabonete ou álcool em gel.

(D) o corpo com água e sabonete ou álcool em gel.

16 O uso do álcool em gel deve ser:

(A) observado por
outra criança.

(B) supervisionado
por um adulto.

(C) constante e sem cuidados.

(D) sem preocupação.

17 Retire do texto as palavras em que as letras **G** e **J** representam o mesmo som.

Sujeira, higienize, gel, jogue.

18 Retire do texto três palavras em que **G** e **GU** representem o mesmo som representado na palavra **chegar**.

Água, segure, jogue, orgânico.

19 Escreva um antônimo para as palavras retiradas do texto.

PALAVRAS	ANTÔNIMOS
chegar	partir
úmida	seca
sempre	nunca
sujeira	limpeza

20 Escreva um sinônimo para as palavras retiradas do texto.

PALAVRAS	SINÔNIMOS
trocar	substituir
higienizar	limpar
descartar	jogar (fora)
manusear	pegar

21 Reescreva as orientações a seguir inserindo espaços entre as palavras. Utilize letra cursiva.

a) HIGIENIZEASMÃOSCOMÁGUAESABONETE.

Higienize as mãos com água e sabonete.

b) NÃOJOGUEAMÁSCARAUSADANOLIXODECOLETASELETIVA.

Não jogue a máscara usada no lixo de coleta seletiva.

c) NÃOTOQUENOROSTOANTESDEHIGIENIZARASMÃOS.

Não toque no rosto antes de higienizar as mãos.

22 Utilize as palavras do quadro para completar o texto.

higiene – lenço – descartar – tocar

Adotar as medidas de higiene respiratória/etiqueta da tosse:

- Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou _____ lenço _____ de papel.
- Utilizar _____ lenço _____ de papel descartável para _____ higiene _____ nasal (_____ descartar _____ imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos).
- Evitar _____ tocar _____ os olhos, o nariz e a boca.

Mauricio de Sousa. *Como usar máscara para se proteger contra o coronavírus*. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/media/11146/file/guia-como-usar-mascara-turma-monica.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2021.

Observe o texto de uma campanha.



Cartaz de campanha de vacinação (2020).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 23** Transcreva a frase em destaque na campanha e responda: qual é a função dela?

Vacine-se e previna doenças! Espera-se que os estudantes concluam que a frase alerta para a importância

da vacinação, relacionando-a à prevenção de doenças.

- 24** Com um colega, escreva um *slogan* para essa campanha.

Resposta pessoal.

Lição

4

Poema e outros textos em versos

Práticas de escrita

Cantiga popular e som nasal

- 1 Cubra o traçado para escrever a cantiga.

De abóbora faz melão
De abóbora faz melão
de melão faz melancia [bis]
Faz doce, sinhá.
Faz doce, sinhá.
Faz doce, sinhá Maria.



Quem quiser aprender a dançar
vai na casa do Juquinha.
Ele pula, ele roda,
ele faz quebradinha.

BRASIL. Ministério da Educação. *Alfabetização: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. v. 1, p. 23.

- 2 Transcreva do texto as palavras com som nasal. Utilize a letra cursiva.

Melão, melancia, sinhá, quem, aprender, dançar, Juquinha, quebradinha.

Professor(a), é provável que o estudante se concentre em palavras que contenham **til** ou **M** ou **N** no final de sílaba. No entanto, comente que o dígrafo **NH** também representa um som nasal.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de poema

- 1 Convide alguém da sua casa para ler este texto com você. Depois, converse com os colegas sobre ele.

O Cuco

Mais esperto que maluco
este é o retrato do cuco.
Taí um que não se mata
pra fazer um pé-de-meia
e nem pensa em bater asa
para construir a casa.
Para ele o bom negócio
é dormir em casa alheia,
e do abuso nem se toca.



PIOTR KRZESIŁAK/SHUTTERSTOCK

Os seus ovos, rapidinho,
põe no ninho do vizinho
depois vai curtir um ócio
enquanto o vizinho choca.

Marina Colasanti. *Cada bicho seu capricho*. 5. ed. São Paulo: Global, 2002. p. 5.

- 2 O texto que você leu é:

(A) um cartaz.

(C) uma carta.

(B) uma receita.

(D) um poema.

- 3 Converse com os colegas sobre o que pode significar a expressão popular “fazer um pé-de-meia”. Depois, marque X na alternativa correta.

(A) Economizar dinheiro.

(B) Desenhar um pé com meia.

(C) Colocar meia no pé.

(D) Escrever um poema.

- 4 Qual é o assunto do poema?

O passarinho cuco.

5 Quem choca os ovos do cuco?

(A) O cuco.

(C) O vizinho.

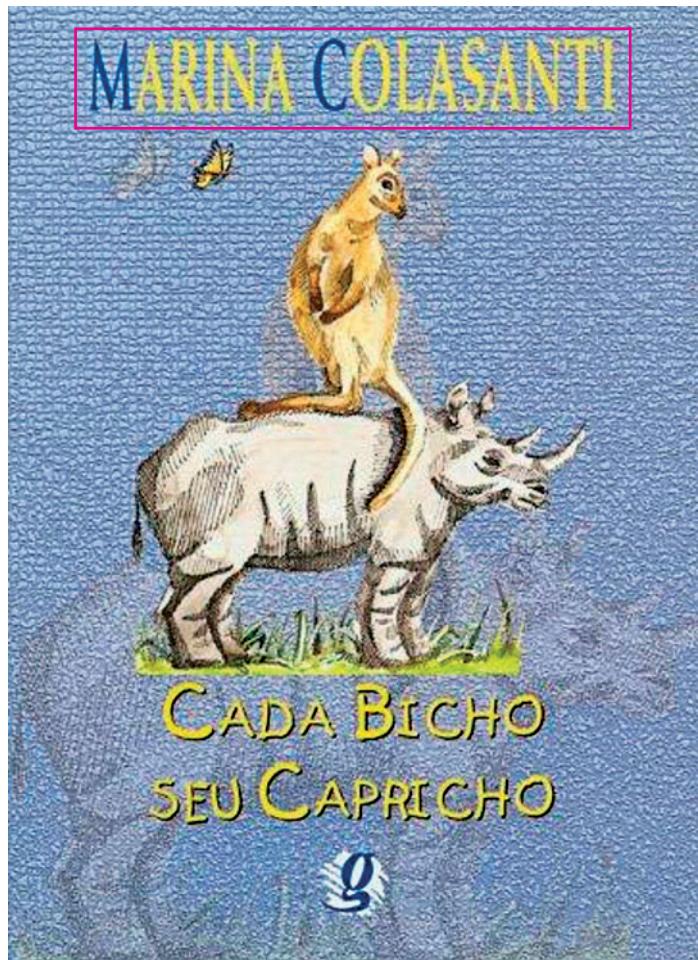
(B) O ninho.

(D) As asas.

6 Quantos versos o poema tem?

13

7 Observe a capa do livro onde esse poema foi publicado.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a) Circule o nome da autora do livro.

b) Escreva o nome do livro usando letra cursiva.

Cada bicho seu capricho.

Antônimos e diminutivos

- 1 Convide alguém da sua casa para ler este texto com você.

O que se vê de binóculo

Um céu de moranguinhos
Gostosos, bem maduros,
Nuvens de pão de queijo,
Flutuando além do muro.

E depois?

Cãozinho na corrente
Morde o rabo e late,
Querendo abocanhar
Broinhas de chocolate.

E o que mais?

Chuva de violetas,
Cravos, dália, rosas,
E se enche a casa toda
De uma brisa dengosa.



FÁBIO ELUI SIRASUMA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Sérgio Capparelli. 111 poemas para crianças. Porto Alegre: L&PM, 2018. p. 23.

- 2 Quantos versos e quantas estrofes o poema tem?

14 versos e 5 estrofes.

- 3 Reescreva com letra cursiva as palavras do texto que rimam.

Maduros / muro, late / chocolate, rosas / dengosa.

- 4 Circule no texto palavras que indiquem tamanho pequeno.

Os estudantes deverão circular “moranguinhos”, “cãozinho”, “broinhas”.

- 5 Agora, organize no quadro as palavras que você circulou e complete-o.

Diminutivo	Normal
moranguinhos	morango
cãozinho	cão
broinhas	broa

- 6 Transcreva o título do poema, inserindo uma palavra em cada espaço.

O	que	se	vê	de	binóculo
---	-----	----	----	----	----------

- a) Qual é o número de palavras que formam o título?

6

- b) Qual é a maior palavra da frase? Quantas sílabas ela tem?

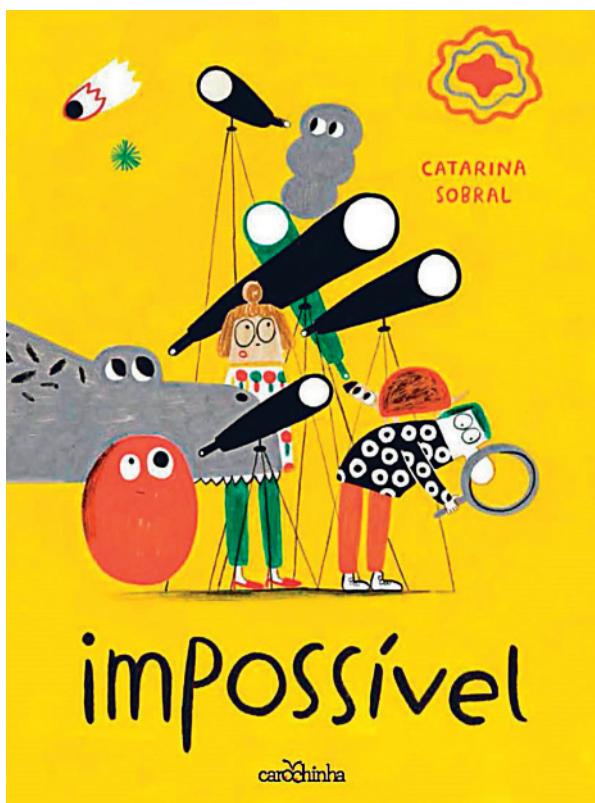
Binóculo. Tem 4 sílabas.

- 7 Complete o quadro com o aumentativo e o diminutivo.

PALAVRA	AUMENTATIVO	DIMINUTIVO
morango	morangão	moranguinho
muro	murão	murinho
rabo	rabão	rabinho
cachorro	cachorrão	cachorrinho
chocolate	chocolatão	chocolatinho
chuva	chuvão, chuvada	chuvinha
casa	casarão	casinha

8 Observe estas capas de livros.

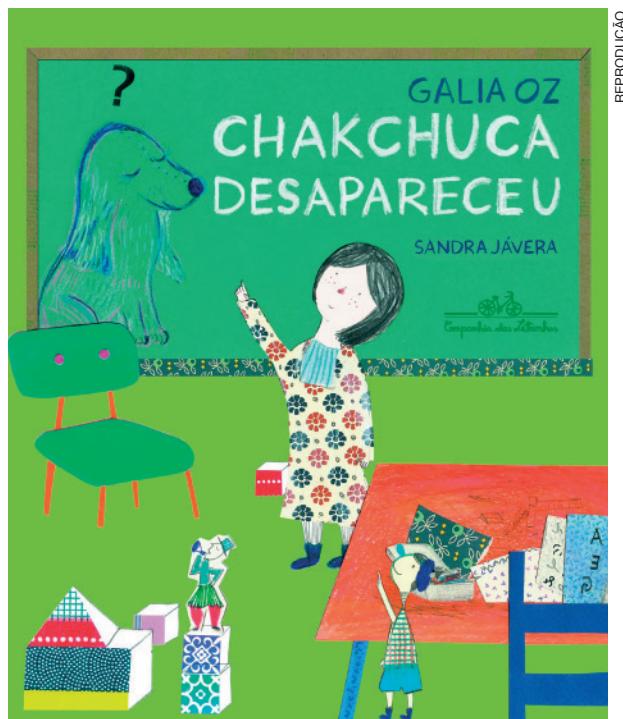
Livro A



Reprodução da capa do livro *imPossível*.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

Livro B



Reprodução da capa do livro *Chakchuca desapareceu*.

a) Complete o quadro com as informações solicitadas.

	LIVRO A	LIVRO B
Título	imPossível	Chakchuca desapareceu
Autor ou autora	Catarina Sobral	Galia Oz

Professor(a), explique aos estudantes que Sandra Jávera é a ilustradora da obra *Chakchuca desapareceu*.

b) **Impossível** é o antônimo de possível

c) **Desapareceu** é o antônimo de apareceu

Nova versão de poema

- 1 Leia em voz alta o poema a seguir. Depois, sublinhe as palavras que rimam.

A semana inteira

A segunda foi à feira,
Precisava de feijão;
A terça foi à feira;
Pra comprar um pimentão;
A quarta foi à feira,
Pra buscar quiabo e pão;
A quinta foi à feira,
Pois gostava de agrião;
A sexta foi à feira,
Tem banana? Tem mamão?

Sábado não tem feira
E domingo também não.



LÉO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2 Que tal criar uma versão para a primeira estrofe do poema?

Com um colega, recriem o texto completando os espaços.

A segunda foi à feira, Respostas pessoais. Sugestões: abacaxi, caqui, kiwi, pequi, açaí, buriti, sapoti.

Precisava de _____;

A terça foi à feira;

Pra comprar um _____;

A quarta foi à feira,

Pra buscar _____ e _____;

A quinta foi à feira,

Pois gostava de _____;

A sexta foi à feira,

Tem _____? Tem _____?

Acompanhamento da aprendizagem



Lista de exercícios 4

- 1 Leia o texto em voz alta.

Brinquedo

Brinquedo parado é enfeite
Brinquedo sem dono tem sede.

Brinquedo em loja vive à toa.
Brinquedo guardado não voa.

Brinquedo guardado não cresce.
Brinquedo esquecido não mexe.

Brinquedo escondido é vergonha.
Brinquedo embrulhado não sonha.

Brinquedo proibido é tão triste.
Brinquedo feio não existe.



FABIO EUI SIRASUMA

Leo Cunha. *Só de brincadeira*. Curitiba: Positivo, 2019. p. 7.

- 2 Este texto é um exemplo de:

(A) cartaz.

(C) cantiga.

(B) conto.

(D) poema.

- 3 Qual é o assunto do texto?

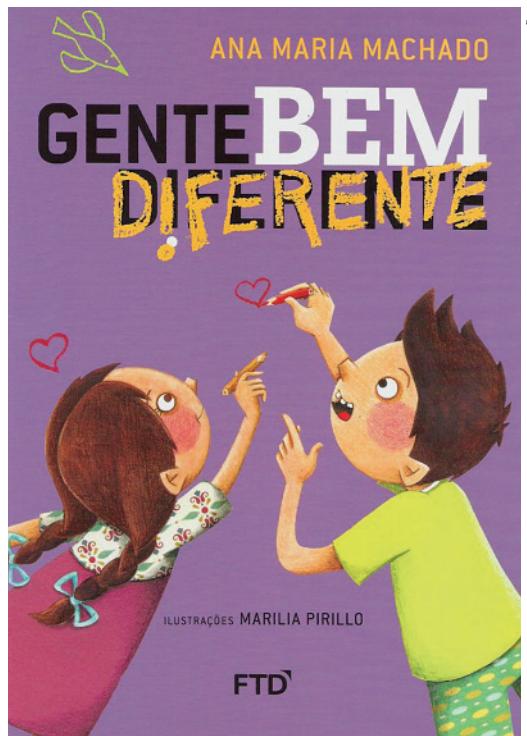
(A) infância

(C) brinquedos

(B) crianças

(D) crescimento

- 4 Leia a capa deste livro.



REPRODUÇÃO

Capa do livro
Gente bem diferente.

- a) Quem é a autora do livro?

Ana Maria Machado.

- b) Quem é a ilustradora do livro?

Marília Pirillo.

- c) Qual é a editora do livro?

FTD.

- d) Qual é o título do livro?

Gente bem diferente.

- e) Qual é, provavelmente, o assunto do livro?

A diversidade entre as pessoas.

- f) No título do livro, há duas palavras que rimam. Quais são elas?

Gente e diferente.

5 Transcreva os versos desta cantiga.

Meu limão, meu limoeiro

Meu **limão**, meu limoeiro

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

Meu pé de jacarandá

Meu pé de **jacarandá**

Uma vez tindô lê lê

Uma vez **tindô** lê lê

Outra vez tindô lá lá

Outra vez **tindô** lá lá

BRASIL. Ministério da Educação. *Alfabetização: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. v. 1, p. 24.

- Circule na cantiga as palavras com som nasal.

6 Complete as palavras utilizando **M** ou **N**.



KAREN BROUUGH
SHUTTERSTOCK

ca **n** guru



DMITRY MELNIKOV/
SHUTTERSTOCK

co **m** putador



ROCHA RIBEIRO/
SHUTTERSTOCK

e **m** pada



GALAPAGOSPHOTO/
SHUTTERSTOCK

ba **n** co

Tirando de letra

Lembre-se: no final de sílabas, sempre utilizamos **M** antes de **P** e **B**.

Antes das demais letras consoantes, o **N** deve ser utilizado.

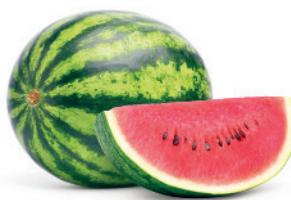
Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

7 Observe as imagens das frutas e escreva o nome delas em letra cursiva.



mamão

BOONCHUAV1970/SHUTTERSTOCK



melancia

PHOTOONGRAPHY/SHUTTERSTOCK



carambola

SEOLEO/SHUTTERSTOCK



maçã

GREY_AN/SHUTTERSTOCK



manga

MAKS NARODENKO/SHUTTERSTOCK



laranja

VALENTYN VOLKOV/SHUTTERSTOCK



framboesa

VASILY MENSHEV/SHUTTERSTOCK



pitanga

BETO_JUNIOR/SHUTTERSTOCK



melão

ANASTASIA SKOROBOGATOVA/SHUTTERSTOCK

8 Observe as palavras, assinale o que falta e as reescreva.

PALAVRA	M	N	til	Reescrita
tubarao			x	tubarão
jumeto		x		jumento
ra			x	rã
caraguejo		x		caranguejo
poba	x			pomba
tamaduá		x		tamanduá
maribodo	x	x		marimbondo
cao			x	cão

9 Observe em cada conjunto de palavras o som nasal. Circule a palavra que não pertence ao grupo.

a) sanfona, planta, bombom, bonde.

b) irmão, coração, amanhã, samba.

c) jardim, coleção, nuvem, bombom.

d) anjo, bomba, gambá, tampa.

10 Analise os conjuntos de palavras e reescreva as que estiverem erradas.

samba	sombra	bonba
		bomba

trança	mamta	conde
	manta	

cordão	vilam	sabao
	vilão	sabão

11 Utilize **IN**, **IM**, **I**, **DES** para formar antônimos com as palavras do quadro.

embrulhar – perfeito – tolerância – desejável
acostumar – legal – paciência – determinado

desembrulhar

desacostumar

imperfeito

ilegal

intolerância

impaciência

indesejável

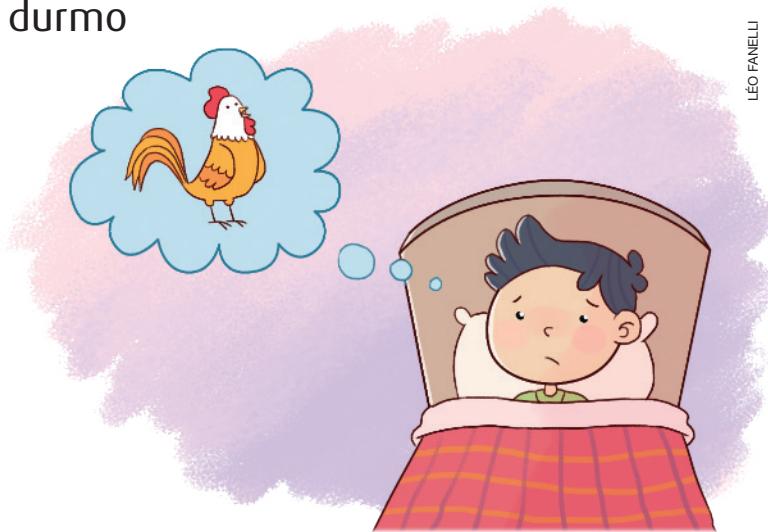
indeterminado

12 Leia novamente a cantiga popular a seguir.

Meu galinho

Há três noites que eu não durmo
Ó lá lá
Pois perdi o meu galinho
o lá lá
Coitadinho o lá lá,
Pobrezinho o lá lá
Se perdeu lá no jardim.

Ele é branco e amarelo
o lá lá
Tem a crista vermelhinha
o lá lá
Bate as asas o lá lá,
Abre o bico o lá lá
E faz qui qui ri qui qui.



LÉO FANELLI

Já rodei o Mato Grosso, ó lá lá
Amazonas e Pará, o lá lá
Encontrei o lá lá,
Meu galinho o lá lá
No sertão do Ceará.

BRASIL. Ministério da Educação. *Alfabetização: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. v. 1, p. 31.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- Circule no texto as palavras que estão no diminutivo.
- Converse com os colegas para verificar se todos os diminutivos que foram circulados se relacionam à ideia de tamanho. *Comente com as crianças que “coitadinho”, “pobrezinho”, “vermelhinha” são formas carinhosas de se referir ao galo.*
- Transcreva para o quadro as palavras que você circulou e, depois, complete-o.

DIMINUTIVO	NORMAL	AUMENTATIVO
galinho	galo	galão
coitadinho	coitado	----
pobrezinho	pobre	pobretão
vermelhinha	vermelha	vermelhão

Professor(a), explique às crianças que o termo “coitadão”, que provavelmente elas considerarão como resposta, por associação, não existe. Retome a ideia do uso do diminutivo de valor afetivo nesse caso.

- 13 Convide alguém da sua casa para ler o texto com você.

Escuta tapete de ouro
conta um segredo pra mim.
Que tamanho é o tesouro
que te faz brilhar assim?

BRASIL. Ministério da Educação. *Alfabetização: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. v. 1, p. 55.

- a) Quantos versos a quadrinha popular tem?

(A) 6

(C) 4

(B) 1

(D) 2



- b) Pinte da mesma cor as palavras que rimam.



- c) Transcreva do texto as palavras com som nasal. Utilize a letra cursiva.

Conta, um, mim, tamanho, assim.



- 14 Com as palavras do quadro, complete a cantiga usando letra cursiva.

Maracanã - não - ano

Periquito Maracanã

Cadê sua iaiá?

Faz um ano, faz dois anos

Que eu não vejo ela passar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Alfabetização: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. v. 1, p. 26.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

15 Complete a parlenda a seguir com as letras que faltam.

Hoj e é doming o

Ped e cachimb o

Cachimb o é de our o

Bat e n o tour o

O tour o é valent e

Bat e na gent e

A gent e é frac o

Cai n o burac o

O burac o é fund o

Acabou-se o mund e

Domínio público.

16 Escreva os nomes destes alimentos, observando se terminam com **E** ou **I**.



abacaxi

SPALNIC/SHUTTERSTOCK



caqui

MAHIRART/SHUTTERSTOCK



espinafre

TASHASINCHUK/SHUTTERSTOCK



buriti

WAGNER CAMPELO/SHUTTERSTOCK



tomate

WAGNER CAMPELO/SHUTTERSTOCK



alface

GAVRAN333/SHUTTERSTOCK



tucupi

PAULO VILELA/SHUTTERSTOCK



abacate

JIANG HONG YAN/SHUTTERSTOCK

17 Descubra se os nomes destes animais terminam com **O** ou **U** e escreva-os.



urubu

GERGO NAGY/SHUTTERSTOCK



urso

LAIURA HEDEN/SHUTTERSTOCK



canguru

MARCO BOWMAN/SHUTTERSTOCK



tatu

COULANGES/SHUTTERSTOCK



macaco

NUTAPONG KODMANON/SHUTTERSTOCK



peru

ANUSKISERRANO/SHUTTERSTOCK



rato

HOLGER KIRK/SHUTTERSTOCK



cavalo

SHCHIPKOVA ELENA/SHUTTERSTOCK

Práticas de escrita

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

Foto-legendas: letras L, U, H, e dígrafos NH, LH, CH

- 1 Complete as palavras das legendas com letras ou dígrafos adequados e descubra alguns fenômenos da natureza.



APHITHANIA/SHUTTERSTOCK



GEERNY/SHUTTERSTOCK



DENI_SUGANDI/SHUTTERSTOCK

Forte vendava l.Ch uva de estrelas cadentes.Erupção de vu l cão.

ANNA JURKOVSKA/SHUTTERSTOCK



LYSOGOR ROMAN/SHUTTERSTOCK



STONE36/SHUTTERSTOCK

Orva lh o h abitual da ma nh ãa.Avalan ch e em monta nh a.Cé u fortemente nublado.

- 2 Preencha a tabela com uma das palavras que você completou na atividade anterior. Utilize letra cursiva.

L	U	H
vendaval ou vulcão	céu	habitual
NH	LH	CH
manhã ou montanha	orvalho	chuva ou avalanche

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de verbete de enciclopédia

- 1 Convide alguém da sua casa para ler o texto com você.
Depois, em sala de aula, converse sobre as questões com os colegas.

Ecossistema

Um ecossistema é um conjunto de plantas, animais e outros seres vivos que habitam o mesmo ambiente. Um ecossistema também inclui matéria não viva — por exemplo: água, pedra, terra e areia. Um **pântano**, uma **pradaria**, um oceano e uma floresta são exemplos de ecossistema.

Ecossistemas geralmente contêm uma grande variedade de espécies. Os campos ou pastagens, por exemplo, possuem muito mais que simplesmente grama. Nesses ecossistemas vivem outras plantas, mamíferos, insetos, minhocas e diversos pequenos seres vivos que habitam o solo.

Ecossistema. In: *Britannica Escola*. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/ecossistema/481197>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2 Qual é o assunto do texto?

- (A) Plantas e animais.
- (B) Definição de ecossistema.
- (C) Tipos de vegetação.
- (D) Explicação sobre o solo.

Pântano: área preenchida por água e coberta por vegetação.

Pradaria: tipo de cobertura vegetal encontrada em áreas planas.

- 3 Esse texto é um exemplo de:

- (A) conto.
- (B) verbete.
- (C) cartaz.
- (D) poema.

Converse com os colegas sobre as próximas questões conforme orientações da professora.

4 Qual é a função desse texto?

- (A) Informar sobre acontecimentos.
- (B) Trazer instruções de como fazer.
- (C) Divertir e estimular a imaginação.
- (D) Definir um conceito.

5 O ecossistema inclui:

- (A) matéria viva e não viva.
- (B) conjunto de animais.
- (C) conjunto de plantas.
- (D) apenas matéria viva.

6 Água, pedra, terra e areia são exemplos de:

- (A) planta.
- (B) matéria não viva.
- (C) matéria viva.
- (D) ecossistema.

7 Um pântano, uma pradaria, um oceano e uma floresta são exemplos de:

- (A) planta.
- (B) matéria não viva.
- (C) matéria viva.
- (D) ecossistema.

8 Os ecossistemas contêm:

- (A) campos e pastagens.
- (B) variedade de espécies.
- (C) grama e água.
- (D) seres vivos e solo.

Nomes de animais

- 1 Com os colegas e a professora, leia a letra da canção a seguir.

A ordem das árvores

Naquele **curiô** mora um pessegueiro
Em todo **rouxinol** tem sempre um jasmineiro
Todo **bem-te-vi** carrega uma paineira
Tem sempre um **colibri** que gosta de jatobá
Beija-flor é casa de ipê
Cada **andorinha** é lotada de pinheiro
E o **joão-de-barro** acolhe o eucalipto

A ordem das árvores não altera o passarinho
A ordem das árvores não altera o passarinho

Naquele pessegueiro mora um curiô
Em todo jasmineiro tem sempre um rouxinol
Toda paineira carrega um bem-te-vi
Tem sempre um jatobá que gosta de colibri
Beija-flor é casa de ipê
Cada pinheiro é lotado de andorinha
E o joão-de-barro acolhe o eucalipto

A ordem das árvores não altera o passarinho
Não altera o passarinho
Não altera o passarinho

Tulipa Ruiz. "A ordem das árvores". Disponível em:
<<https://www.musixmatch.com/pt-br/letras/Tulipa-Ruiz/A-Ordem-das-Árvores>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

- 2 As palavras destacadas na letra da canção são exemplos de:

(A) árvores.

(C) aves.

(B) mamíferos.

(D) peixes.

3 Observe as fotografias e as legendas e ligue o passarinho à sua árvore de acordo com a letra da canção.



PIOTR KRZESLAK/
SHUTTERSTOCK

Curió



WONDERPHOTO SPAIN/
SHUTTERSTOCK

Rouxinol



BILDAGENTUR ZOONAR
GMBH/SHUTTERSTOCK

Bem-te-vi



MARTIN PELANEK/
SHUTTERSTOCK

Colibri



ONDREJ PROSICKY/
SHUTTERSTOCK

Beija-flor



WERNER BAUMGARTEN/
SHUTTERSTOCK

Andorinha



FERNANDO CALMON/
SHUTTERSTOCK

João-de-barro



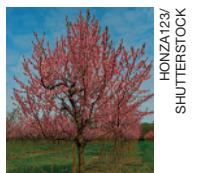
ANTONIO JORGE R. P. JR/
SHUTTERSTOCK

Paineira



SUNDY PHOTOGRAPHY/
SHUTTERSTOCK

Eucalipto



HONZA123/
SHUTTERSTOCK

Pessegueiro



KOLOBASA/
SHUTTERSTOCK

Jasmineiro



VOLODYMYR GOINYK/
SHUTTERSTOCK

Pinheiro



JRSTUDIO RP/
SHUTTERSTOCK

Ipê



FABIO COLOMBINI/
SHUTTERSTOCK

Jatobá

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

4 Escreva o nome dos animais representados nas imagens.

DANIEL PRUDEK/SHUTTERSTOCK



abelha

DMYTRO LESCHENKO/SHUTTERSTOCK



chinchila

ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK



gafanhoto

MARIA IT/SHUTTERSTOCK



lhamá

ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK



chimpanzé

MR. SUTTIPON YAKHAM/SHUTTERSTOCK



minhoca

- Circule os dígrafos das palavras que você escreveu.

Os estudantes devem circular LH, NH e CH das palavras escritas.

Tirando de letra

Os dígrafos ocorrem quando duas letras representam um som, como há nas combinações **CH**, **LH** e **NH**.

Produzindo curiosidade científica

1 Leia o texto a seguir.

Você sabia que...

... o Mar Morto não é realmente um mar, mas um lago? Isso porque ele não está ligado a nenhum oceano, apenas a um rio: o Rio Jordão.

... ele recebeu esse nome por ter alta concentração de sal, o que faz com que quase nenhum ser vivo consiga sobreviver por lá? O Mar Morto é cerca de dez vezes mais salgado do que os oceanos. [...]

Jornal Joca. Você sabia que... Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabia-que-mar-morto/>>. Acesso em: 28 ago. 2021.

a) O texto apresenta curiosidades sobre:

(A) o sal do oceano.

(B) o Mar Morto.

(C) o Rio Jordão.

(D) seres vivos no Mar Morto.

b) Pesquise uma curiosidade sobre outro local na natureza, como um oceano, lago, deserto etc. Escreva, em seu caderno, um pequeno texto, de acordo com as seguintes orientações:

- use o texto **Você sabia que...** como modelo;
- observe a grafia das palavras e a pontuação.





Lista de exercícios 5

- 1 Convide alguém da sua casa para ler com você.

Girar com o planeta em 30 segundos

A gente está sempre se mexendo! A Terra gira bem devagar ao redor de seu eixo (linha imaginária que a atravessa no meio, do polo Norte ao polo Sul), abaixo de nossos pés.

Nosso planeta gira o tempo todo, mas não percebemos nenhum movimento porque ele o faz suavemente e a uma velocidade constante.

A Terra leva 23 horas, 56 minutos e 4 segundos para dar a volta ao redor do próprio eixo. Nesse giro da Terra, cada lugar do planeta fica de frente para o Sol durante um período que chamamos de “dia”. Com a rotação da Terra, cada lugar também fica de costas para o Sol, e tem-se o período da noite. Quando é dia de um lado da Terra, do outro lado é noite.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Anita Ganeri. *Terra: descobertas, teorias e experimentos divertidos*. São Paulo: Publifolhinha, 2016. p. 14.

- 2 O texto fala sobre o planeta:

(A) Marte.

(C) Vênus.

(B) Saturno.

(D) Terra.

- 3 Qual é a finalidade do texto?

(A) Informar.

(C) Entreter.

(B) Organizar.

(D) Reclamar.

4 O planeta Terra gira:

(A) de dia.

(C) de noite.

(B) o tempo todo.

(D) às vezes.

5 Transcreva do texto o tempo que a Terra leva para girar em torno de seu próprio eixo.

23 horas, 56 minutos e 4 segundos.

6 converse com os colegas e explique com suas palavras o que você entendeu sobre o dia e a noite.

O dia ocorre quando o local onde nos encontramos na Terra está de frente para o Sol. A noite acontece quando esse local fica de costas para o Sol.

7 Retire do texto exemplos de palavras em que as letras **L** e **U** representam o mesmo som.

seu, Sul, volta, Sol, outro

8 Leia as palavras do quadro. Escreva o singular delas na coluna correta.

varais

degraus

lençóis

papéis

chapéus

troféus

canais

integrais

saraus

véus

Final com L	Final com U
varal	degrau
lençol	chapéu
papel	troféu
canal	sarau
integral	véu

9 Convide alguém da sua casa para ler com você.

Eclipse

Quando um corpo celeste encobre outro, de modo que o segundo deixa de ser visível, parcial ou totalmente, ocorre o fenômeno **chamado** eclipse. [...]

Quando a Lua fica entre o Sol e a Terra, acontece o eclipse solar. O Sol fica temporariamente encoberto para quem o observa da Terra. A Lua bloqueia a passagem dos raios solares. [...]

Não se pode **olhar** diretamente para o eclipse solar, pois isso pode causar sérios danos à retina dos olhos. [...]

Durante o eclipse lunar, a Terra se **alinha** entre o Sol e a Lua, impedindo a luz solar de chegar até a Lua. A Lua fica na sombra da Terra, mas não se torna totalmente escura, apresentando um tom alaranjado ou avermelhado. [...]

Eclipse. In: *Britannica Escola*. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/eclipse/481194>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

10 Esse texto é um exemplo de:

(A) conto.

(C) cartaz.

(B) verbete.

(D) poema.

11 Qual é a função desse texto?

(A) Informar sobre acontecimentos.

(B) Divertir e estimular a imaginação.

(C) Definir um conceito.

(D) Trazer instruções de como fazer.

12 O que as palavras destacadas têm em comum?

(A) Todas têm dígrafo.

(B) Mesmo número de sílabas.

(C) Todas têm acento.

(D) Mesmo número de letras.

13 Analise as palavras para completar a tabela conforme o exemplo.

Palavras	Número de letras	Número de sons
outro	5	5
chamado	7	6
alinha	6	5
olhar	5	4

14 Escreva o nome das figuras a seguir.



VITALY73/
SHUTTERSTOCK



DOROTYA MATHE/
SHUTTERSTOCK



GD PROJECT/
SHUTTERSTOCK

chapéu



STUDIO KIW/
SHUTTERSTOCK



EMILIO100/
SHUTTERSTOCK



ANDREI KUZMIK/
SHUTTERSTOCK

chinelo

chupeta

chocolate

15 Convide alguém da sua casa para ler com você.

Por que nosso dedo fica enrugado quando passamos muito tempo na água?

Para responder a essa pergunta, precisamos explicar antes um pouco de **anatomia** do corpo humano.

Primeiro, é importante saber que a camada da pele que fica em contato direto com o meio externo é chamada de epiderme. E que, quando ela fica muito tempo na água, suas células se **expandem** pelo excesso de hidratação.

Revista Qualé, edição 30, p. 5.

Anatomia: estudo da forma e da estrutura do corpo humano.

Expandem: aumentam, ampliam.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

16 Qual é o tema desse texto?

- (A) Por que os dedos enrugam se ficarem muito tempo na água.
- (B) A anatomia e a hidratação do corpo humano.
- (C) Hidratação do corpo humano no banho.
- (D) Por que há excesso de hidratação na pele.

17 Assinale as palavras em que o **H** não representa som.

- chamada hidratação humano

18 Coloque as sílabas em ordem para formar palavras.

- | | | | |
|----|-----|----|---------|
| rá | rio | ho | horário |
|----|-----|----|---------|
- | | | |
|-----|----|-------|
| rói | he | herói |
|-----|----|-------|
-
- | | | |
|----|-----|-------|
| pa | har | harpa |
|----|-----|-------|
- | | | | |
|---|----|----|-------|
| e | hi | na | hiena |
|---|----|----|-------|
-
- | | | | | |
|----|---|----|----|---------|
| hi | e | gi | ne | higiene |
|----|---|----|----|---------|
- | | | | |
|-----|----|----|---------|
| mil | de | hu | humilde |
|-----|----|----|---------|

19 Complete o texto com as letras ou os dígrafos que faltam.

Um novo tipo de teste

Abe lh as conseguem identificar o ch eiro de determinada flor a quilômetros de distância. De olho no poder o i fativo desses animais, cientistas h olandeses decidiram treiná-los para detectar a Covid-19. Os primeiros resultados foram bastante animadores. Nos testes, as abelh as ganhavam um pou quinho de água com açúcar toda vez que chegavam perto de um fluido contendo o novo coronavírus. [...]

20 Com a professora e os colegas, leia o texto de curiosidades a seguir.

Por que o leão é chamado de rei da selva?

(1) O leão é chamado de rei da selva por alguns motivos. Primeiro, por estar no topo da cadeia alimentar. Ou seja, ele pode ser considerado o mais forte de seu *habitat*, reinando absoluto sem ninguém tentar caçá-lo.

(2) Depois, por ter um rugido superpotente e possuir uma juba que lembra uma coroa ao redor da cabeça.

Seu modo de vida também explica o apelido: os animais vivem em bandos de até 40 indivíduos, sendo em sua maioria fêmeas, lideradas pelo macho alfa. E, no bando, são as fêmeas as responsáveis pela caça, ficando os machos esperando para serem servidos, como os antigos reis.

(3) Outro fato curioso é que, segundo alguns historiadores, já na Grécia Antiga os animais eram vistos como representação da nobreza e bravura dos imperadores, que usavam imagens do leão para transmitir a mensagem de que eram fortes e honrados.

(4) Apesar de ser considerado o rei da selva, na verdade, os leões vivem nas savanas africanas, regiões de poucas árvores e com vegetação rasteira, que são boas para a camuflagem. Ou seja, são locais diferentes dos tradicionalmente conhecidos por selvas, que possuem vegetação densa e na maioria das vezes com clima úmido.

Você sabia?

Os leões são animais de hábitos noturnos e bem preguiçosos, podendo dormir até 20 horas por dia. Em seu *habitat* natural, vivem cerca de 15 anos.



21 Observe o texto.

- Sublinhe o título de verde.
- Numere os parágrafos.

22 Qual é a finalidade desse texto?

Responder mais uma curiosidade sobre um animal.

23 Explique a função do boxe **Você sabia?**.

Acrescentar mais uma curiosidade sobre o leão.

24 Transcreva do texto as palavras acentuadas.

É, ninguém, caçá-lo, também, até, indivíduos, fêmeas, responsáveis, já, Grécia, árvores, úmido, hábitos.

25 Entre as palavras que você transcreveu, indique aquelas em que o acento marca som aberto ou fechado representados pela letra **E**.

Som aberto: é, até, Grécia; som fechado: fêmeas.

26a. Professor(a), retome o texto de curiosidades e os verbetes lidos, explicando que há publicações específicas que podem ajudar, como jornais e revistas especializados (ou com seções especializadas) em divulgação científica.

26 Com a ajuda da professora, pesquisem informações sobre outro animal que a turma escolher. Porém, para temas mais específicos, a enciclopédia impressa ou digital e os dicionários podem ser bem eficientes.

- Converse com os colegas: onde podemos encontrar informações científicas sobre o animal escolhido?
- Anote as informações pesquisadas no quadro a seguir.

Cole uma foto do animal aqui.	Nome do animal:
	A resposta dependerá do animal escolhido pela turma.

Lição

6

Fábulas

Práticas de escrita

Títulos fabulosos: R, RR, S, SS

- 1 Complete as palavras dos títulos de algumas fábulas com as letras adequadas.

BRUNA ASSS BRASIL



A ciga rr a e a ss
fo rr miga ss



A rr aposa e
a ss uva ss



O co rr no e
o ja rr o



A a ss embleia
do ss rr ato ss



O cão e o o ss o



O pa ss a rr inho
e o mo rr cego

- 2 Escolha três títulos e os escreva a seguir utilizando letra cursiva.

Resposta pessoal.

Práticas e revisão de conhecimentos



Leitura de fábula

- 1 Convide alguém da sua casa para ler o texto com você.
Depois, em sala de aula, converse com os colegas sobre o texto.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobemente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

— Tenho muita pena da pobreza em que você vive — disse. — Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

— Eu vou para o meu campo — disse o rato do campo quando o perigo passou. — Prefiro minhas raízes e ervas na calma às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 102.

- 2 Quem são as personagens do texto?

- (A) O rato do mato e o rato da cidade.
- (B) O rato do mato e o rato gordo.
- (C) O rato da cidade e o rato magro.
- (D) O rato gordo e o rato magro.

3 Qual é a moral da história?

(A) Prefiro minhas raízes e ervas na calma.

(B) Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

(C) Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

(D) Um rato da cidade foi convidado para ir à casa de um rato do campo.

4 O rato do campo comia:

(A) comidas gostosas.

(C) comidas fartas e gostosas.

(B) comidas ruins.

(D) raízes e ervas.

5 A comida do rato da cidade era:

(A) farta e gostosa.

(C) gostosa e doce.

(B) farta e ruim.

(D) cheia de raízes.

6 Por que o rato da cidade teve pena do rato do campo?

(A) Porque ele estava com fome.

(B) Porque ele nunca tinha ido à cidade.

(C) Porque ele vivia na pobreza.

(D) Porque ele queria comer algo diferente.

7 Como era a casa em que os ratos se hospedaram na cidade?

(A) Pobre e simples.

(B) Pequena e limpa.

(C) Grande e cheirosa.

(D) Rica e bonita.

8 Esse texto é um exemplo de:

(A) conto.

(B) fábula.

(C) verbete.

(D) poema.

Explorando letras e sons

- 1 Leia em voz alta o texto a seguir.

As árvores e o machado

Havia uma vez um machado que não tinha cabo.

As árvores então resolveram que uma delas lhe daria a madeira para fazer um cabo.

Um lenhador, encontrando o machado de cabo novo, começou a derrubar a mata.

Uma árvore disse à outra:

— Nós mesmas é que temos culpa do que está acontecendo. Se não tivéssemos dado um cabo ao machado, estaríamos agora livres dele.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 105.

- 2 Sublinhe no texto as personagens da fábula.

Os estudantes devem sublinhar árvore, machado e lenhador.

- 3 Transcreva no quadro a seguir as palavras do texto que contêm a letra **R**. Utilize letra cursiva.

PALAVRAS COM LETRA R

árvore <u>s</u>	estaríamo <u>s</u>	fazer
dar <u>ia</u>	liv <u>re</u> s	encontrando
par <u>a</u>	resolver <u>am</u>	out <u>ra</u>
lenhador	madei <u>ra</u>	agor <u>a</u>
derrubar		

- 4 Nas palavras que você transcreveu: verde ____ azul ____

- a) pinte de verde a letra **R** representando som forte.
b) pinte de azul a letra **R** representando som fraco.

Tirando de letra

Converse com os colegas para relembrar quando devemos usar **RR**.

Verifique se os estudantes recordam que devem utilizar o RR apenas entre letras vogais.

- 5 Leia em voz alta a cantiga popular a seguir.

Pombinha

Pombinha, quando tu **fores**
me **escreva** pelo caminho
se não achares papel
nas asas de um **passarinho**.



ALEX RODRIGUES

Do bico faz um **tinteiro**
da língua pena dourada
dos dentes letra miúda
dos olhos carta fechada.

A pombinha voou, voou
foi-**se** embora e me deixou.

Tinteiro: pote pequeno que contém a tinta que se usa para escrever com pena.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 27.

- 6 Circule na cantiga as palavras que contêm a letra **S**.
- 7 Em qual dessas palavras o **S** representa o mesmo som que **Z** na palavra **zebra**? **Asas.**
- 8 Observe as figuras e pinte as palavras escritas corretamente.



camiseta

camisseta



oso

osso



pásaro

pássaro



sapo

ssapo

Tirando de letra

Converse com os colegas para relembrar quando devemos usar **SS**.

Verifique se os estudantes recordam que devem utilizar o **SS** apenas entre letras vogais.

- 9 A seguir, há palavras que servem para caracterizar alguém ou algo. Leia-as em voz alta.

A	<u>amável</u>	N	<u>necessário</u>
B	<u>benévole</u> nte	O	<u>ótimista</u>
C	<u>cel</u> este	P	<u>perito</u>
D	<u>delicado</u>	Q	<u>querido</u>
E	<u>educa</u> do	R	<u>realista</u>
F	<u>feliz</u>	S	<u>sereno</u>
G	<u>generoso</u>	T	<u>tenaz</u>
I	<u>ilustre</u>	U	<u>único</u>
J	<u>jovial</u>	V	<u>veloz</u>
L	<u>leal</u>	X	<u>xistoso</u>
M	<u>mercedor</u>	Z	<u>zeloso</u>

Professor(a), há também o termo “chistoso”, que se refere a alguém espirituoso.

- a) Sublinhe, em cada palavra da lista, a sílaba que se aproxima sonoramente do nome da letra ou de parte dele.
- b) Para completar o alfabeto, quais letras ficaram faltando na lista acima?

H, K, W, Y.

Benevolente: intencionado a fazer o bem, compreensivo.

Perito: alguém experiente ou especializado em algo.

Tenaz: persistente, obstinado.

Xistoso: característica de local que apresenta determinado tipo de rocha (xisto).

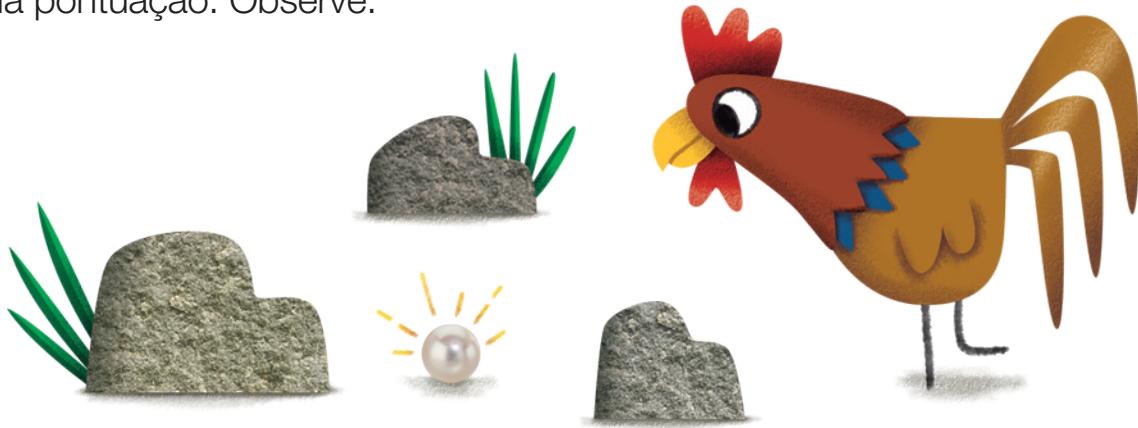
- c) Qual delas não representa som? H

- d) Cite uma palavra que comece com cada uma das letras que ficaram faltando. Sugestão de resposta: honesto, kartódromo, windsurfe, yakisoba.

- e) É possível encontrar o nome da letra em sílabas das palavras que você citou na atividade anterior? Considerando a sugestão de resposta anterior, somente em “kartódromo”; em parte da primeira sílaba, podemos identificar o nome da letra K (“ka”).

Revisando uma fábula

A fábula a seguir foi transcrita com várias incorreções nas palavras e na pontuação. Observe:



BRUNA ASSIS BRASIL

O galo e a pérrola

Um galoo esstava cisscando, procurrando o que comerr no tereiro, quando encontrrou uma pérrola. Ele então pensou:

-Se fosse um joalheirro que te encontrasse, ia ficarr feliz. Mas parra mim uma pérrola de nada sserve; sseria muito melhorr encontrar algo de comerr.

Deixou a pérrola onde esstava e sse foi, para procurarr alguma coissa que lhe sservise de alimento.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 106.

- 1 Localize o que precisa ser corrigido e reescreva o texto em uma folha separada, utilizando letra cursiva.
- 2 Marque X na frase que serve de moral para a fábula lida.

(A) A cobiça não leva a nada.

(B) A necessidade determina o valor das coisas.

(C) A aparência não substitui o caráter.

(D) Não confie na sorte inesperada.

Professor(a), oriente os estudantes a sublinhar as palavras incorretas e a circular os locais que precisam de pontuação. A correção dos termos necessários é: pérola, estava, ciscando, procurando, comer, terreiro, encontrou, pensou, fosse, joalheiro, encontrasse, ficar, para, serve, seria, melhor, encontrar, comer, estava, se, procurar, coisa, servisse.



List of exercises 6

- 1 Leia o texto em voz alta com um colega.

Os viajantes e o urso

Dois homens viajavam juntos quando, de repente, surgiu um urso de dentro da floresta e parou diante deles, urrando. Um dos homens tratou de subir na árvore mais próxima e agarrar-se aos ramos. O outro, vendo que não tinha tempo para esconder-se, deitou-se no chão, esticado, fingindo de morto, porque ouvira dizer que os ursos não tocam em homens mortos.

O urso aproximou-se, cheirou o homem deitado, e voltou de novo para a floresta.

Quando a fera desapareceu, o homem da árvore desceu apressadamente e disse ao companheiro:

— Vi o urso a dizer alguma coisa no teu ouvido.

Que foi que ele disse?

— Disse que eu nunca viajasse com um medroso.

Na hora do perigo é que se conhece os amigos.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos.* Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 98.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2 Esse texto é um exemplo de:

(A) fábula.

(C) conto.

(B) poema.

(D) carta.

- 3 Quem são as personagens do texto?

Dois viajantes e o urso.

- 4 Onde as personagens estão?

Em uma floresta.

5 Qual é o conflito gerador da história?

(A) Uma viagem de amigos.

(B) Uma briga entre viajantes.

(C) O aparecimento de um urso.

(D) Uma confusão com um urso.

6 O texto é organizado em cinco:

(A) parágrafos e a moral.

(B) linhas e a moral.

(C) versos e a moral.

(D) blocos e a moral.

7 Qual é a moral da história?

(A) Disse que eu nunca viajasse com um medroso.

(B) Um dos homens tratou de subir na árvore mais próxima.

(C) O urso aproximou-se, cheirou o homem deitado.

(D) Na hora do perigo é que se conhece os amigos.

8 converse com os colegas sobre o sentido da moral da fábula.

Anote sua conclusão a seguir.

Espera-se que a turma conclua que é justamente na hora em que mais precisamos que os amigos verdadeiros

podem ser identificados.

9 A voz que conta a história é:

(A) da personagem.

(B) do conflito.

(C) do narrador.

(D) do espaço.

Tirando de letra

O **conflito gerador** é o momento da narrativa em que ocorre um fato que gera os acontecimentos da história.

- 10) Retire do texto “Os viajantes e o urso” exemplos de palavras com **R** e **RR** e organize-as nos quadros a seguir.

R no início da palavra	R no início da sílaba
repente	Possibilidades de resposta: floresta, parou, cheirou, para,
ramos	árvore, fera, desapareceu, companheiro, hora, perigo.

- A letra **R** representa o mesmo som nesses casos? Não.

R no meio da sílaba	R no fim da sílaba	RR entre letras vogais
Possibilidades de resposta: dentro, tratou, próxima, outro, aproximou, apressadamente, medroso.	Possibilidades de resposta: urso, surgiu, subir, árvore, esconder, morto, porque, dizer.	urrando agarrar

- **RR** representa o mesmo som que ocorre também em que situação? Quando deve ser usado?

RR representa o mesmo som que o **R** em início de palavra. Usa-se **RR** somente entre letras vogais.

- 11) Complete as sílabas das palavras a seguir.



FÁBIO EUI SIRASUMA



VANESSA ALEXANDRE



BIORAVEN|SHUTTERSTOCK

or iançā

aqua dr or

tr ator



VANESSA ALEXANDRE



VICENTE MENDONÇA



NADZIN|SHUTTERSTOCK

li rr or

pr imesa

gr ilo

12 Com a professora e os colegas, leia o texto a seguir.

A cigarra e a formiga

Tendo a cigarra em cantigas
folgado todo o verão,
achou-se em **penúria** extrema
na tormentosa estação.

Não lhe restando migalha
que **trincasse**, a tagarela
foi valer-se da formiga,
que morava perto dela.

Rogou-lhe que lhe emprestasse,
pois tinha riqueza, e **brio**,
algum grão com que manter-se
té voltar o aceso **estio**.

[...]

A formiga nunca empresta,
nunca dá, por isso junta:
“No verão em que lidavas?”
À pedinte ela pergunta.

Responde a outra: “Eu cantava
noite e dia, a toda a hora.”
“Oh! Bravo!” — torna a formiga —
“Cantavas? Pois dança agora!”

Bocage. *Obras poéticas*. vol. II. Lisboa: 1910. p. 134-135.



VICENTE MENDONÇA

Brio: honra, dignidade.

Estio: verão.

Penúria: pobreza.

Rogar: pedir.

Té: forma reduzida de “até”.

Trincar: nesse sentido, mastigar.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

13 O texto da página anterior é:

- (A) uma fábula narrada em versos.
- (B) uma receita organizada em versos.
- (C) um poema organizado em parágrafos.
- (D) um verbete dividido em versos.



14 Retire do texto “A cigarra e a formiga” exemplos de palavras conforme indicado no quadro a seguir.

SS entre letras vogais	S entre letras vogais
trincasse	tormentosa
emprestasse	aceso
isso	

a) **S** e **SS** representam o mesmo som nesses casos? Não.

b) **SS** representa o mesmo som que ocorre também em que situação?
Quando deve ser usado?

SS representa o mesmo som que o S em início de palavra. Usa-se SS somente entre letras vogais.

15 Complete as palavras com **S** ou **SS**.



sorvete



bússola



insetos

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.



MICHAELJUNG/SHUTTERSTOCK



ANTON STARIKOV/SHUTTERSTOCK



PIYASET/SHUTTERSTOCK

profe ss or

va ss oura

s olo

- 16** Sublinhe a sílaba que se aproxima sonoramente do nome da letra indicada.

L	lama	ele <u>tr</u> icidade	cabelo
M	macio	camiseta	<u>mel</u> ado
N	<u>nen</u> ém	novidade	cana
Z	azedo	zíper	casa
C	macio	camiseta	par <u>cel</u> a
G	gulosas	<u>gel</u> atina	geladeira

- 17** Escreva uma palavra com uma sílaba sonoramente parecida com o nome da letra indicada. *Sugestões de respostas:*

LETRA	PALAVRA
R	relógio
S	secador
F	felicidade
V	velocidade
J	jogador
Q	quebrado
P	pelúcia
D	dedicado



VANESSA ALEXANDRE

- 18 Coloque o texto na ordem correta.

O lobo e o burro

2	Quando o lobo apareceu, o burro todo choroso contou que tinha pisado num espinho pontudo.
3	— Ai, ai, ai! Por favor, tire o espinho de minha pata! Se você não tirar, ele vai espetar sua garganta quando você me engolir.
5	Enquanto o lobo se levantava todo dolorido, o burro galopava satisfeito para longe dali. <i>Cuidado com os favores inesperados.</i>
1	Um burro estava comendo quando viu um lobo escondido espiando tudo que ele fazia. Percebendo que estava em perigo, o burro imaginou um plano para salvar a sua pele.
4	O lobo não queria se engasgar na hora de comer seu almoço, por isso quando o burro levantou a pata ele começou a procurar o espinho com todo cuidado. Nesse momento o burro deu o maior coice de sua vida e acabou com a alegria do lobo.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 98.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 19 Retire do texto a fala da personagem. Utilize a letra cursiva.

— Ai, ai, ai! Por favor, tire o espinho de minha pata! Se você não tirar, ele vai espetar sua garganta quando você me engolir.

- 20 Localize a moral da história e a transcreva. Utilize a letra cursiva.

Cuidado com os favores inesperados.

- 21** Complete as palavras do texto a seguir e leia-o em voz alta.

O lobo e o cão

Um lobo e um cão se encontraram num caminho. Di ss e o lobo:
— Companheiro, você está com ótimo aspecto: gordo, o pelo lustroso... Estou até com inveja!
— Ora, faça como eu — respondeu o cão. — A rr anje um bom amo. Eu tenho comida na hora certa, sou bem tratado... Minha única obrigação é latir à noite, quando aparecem ladrões. Venha comigo e você terá o mesmo tratamento.

O lobo achou ótima a ideia e se pu s eram a caminho. Mas, de repente, o lobo repa r ou numa coisa.

— O que é isso no seu pescoço, amigo? Parece um pouco esfolado... — observou ele.

— Bem — disse o cão — isso é da coleira. Sabe? Durante o dia, meu amo me prende com uma coleira, que é para eu não a ss ustas as pe ss oas que vêm vi s itá-lo.

O lobo se despediu do amigo ali mesmo:

— Vamos esquecer — di ss e ele. — P r efiro minha liberdade à sua fartura.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 107.

- 22** Esse texto é uma:

- (A) poesia. (B) campanha. (C) fábula. (D) carta.

- 23** Organize a sequência narrativa numerando a ordem dos fatos da história.

3 O lobo e o cão partem à procura de um amo para o lobo, quando ele percebe a marca da coleira no pescoço do cão.

1 Cão e lobo se encontram, e o lobo, com inveja, elogia o cão.

4 O lobo pensa melhor e resolve que prefere ser livre do que ser bem cuidado e ter que ficar preso.

2 O cão diz que o lobo deve encontrar um amo para cuidar dele, assim ele vai ser bem cuidado.

- 24 A fábula a seguir foi transcrita com vários problemas na pontuação. Observe:



BRUNA ASSIS BRASIL

O leão e o javali

Num dia muito quente, um leão e um javali chegaram juntos a um poço. Estavam com muita sede e começaram a discutir para ver quem beberia primeiro.

Nenhum cedia a vez ao outro. Já iam atracar-se para brigar, quando o leão olhou para cima e viu vários urubus voando.

— Olhe lá! — disse o leão. — Aqueles urubus estão com fome e esperam para ver qual de nós dois será derrotado.

— Então, é melhor fazermos as pazes — respondeu o javali.
— Prefiro ser seu amigo a ser comida de urubus.

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 104.

a) Complete o texto utilizando os sinais de pontuação adequados.

b) Marque X na frase que serve de moral para a fábula lida.

- (A) Nada pode mudar o que a natureza estabelece.
- (B) Cuidado com conselhos.
- (C) Uma boa ação se paga com outra.
- (D) Diante de perigo maior, melhor esquecer pequenas rivalidades.

Práticas de escrita

Títulos jornalísticos: explorando a letra Z



- 1 Ouça a leitura da professora e complete os títulos jornalísticos com as palavras que faltam.

Panda gigante dá à luz filhotes gêmeos em _____ zoológico no Japão

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/panda-gigante-da-luz-filhotes-gemeos-em-zoologico-no-japao-1-25073132>>. Acesso em: 1 set. 2021.

Vacina contra covid para adolescentes entre 12 e 15 anos é liberada na Nova _____ Zelândia

Disponível em: <<https://revistacrescer.globo.com/Saude/noticia/2021/06/vacina-contra-covid-para-adolescentes-entre-12-e-15-anos-e-liberada-na-nova-zelandia.html>>. Acesso em: 1 set. 2021.

Associação de promoção à leitura cria fundo de ajuda para a _____ Amazônia Legal

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/eco/ultimas-noticias/2021/06/22/associacao-de-promocao-a-leitura-cria-fundo-de-ajuda-para-a-amazonia-legal.htm>>. Acesso em: 1 set. 2021.

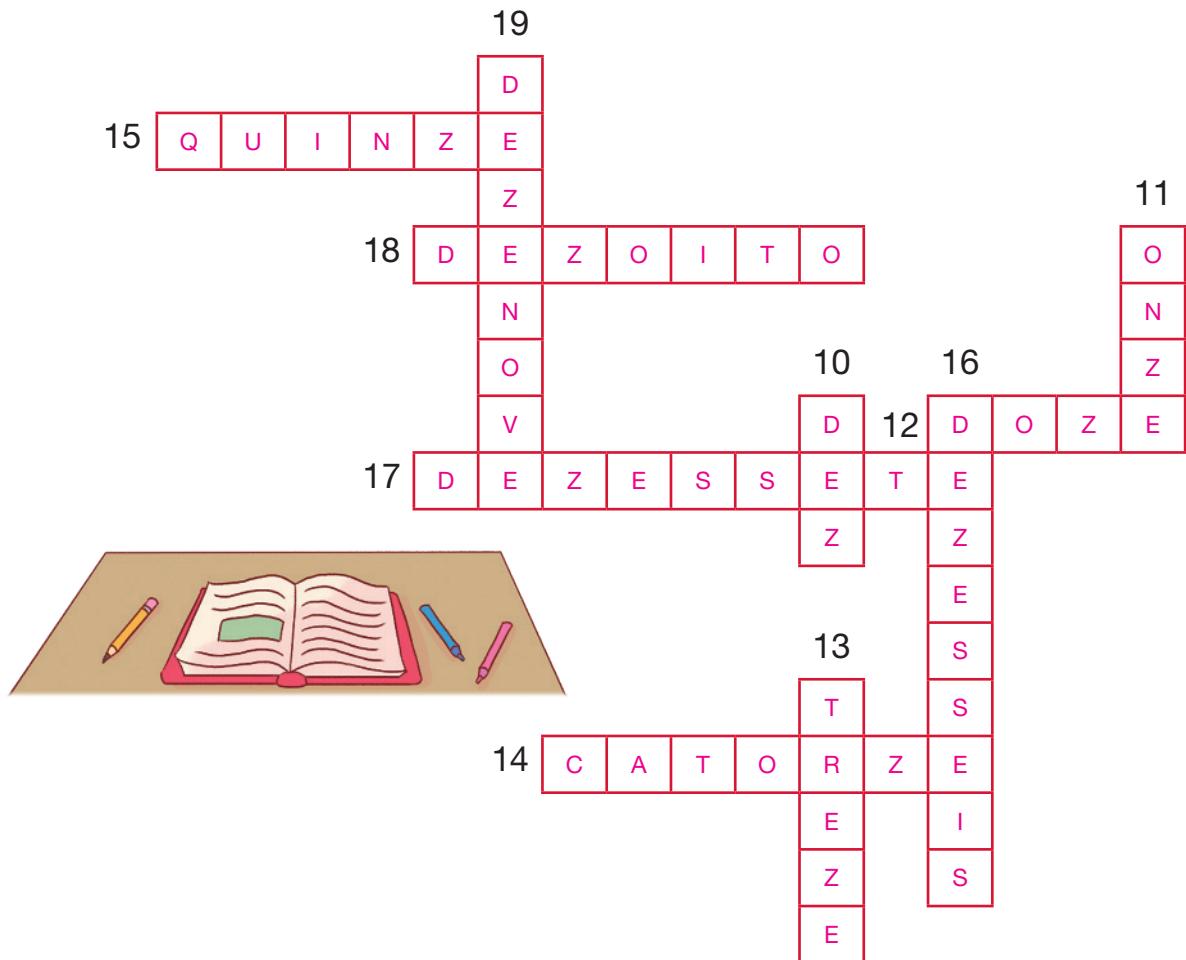
Ruas na região central de Divinópolis são parcialmente fechadas para _____ realização de obras da Copasa

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2021/06/21/ruas-na-regiao-central-de-divinopolis-sao-parcialmente-fechadas-para-realizacao-de-oberas-da-copasa.ghtml>>. Acesso em: 1 set. 2021.

- 2 Reescreva, a seguir, as palavras que você usou para completar os títulos utilizando letra cursiva.

Zoológico, Zelândia, Amazônia, realização.

3 Complete o diagrama escrevendo os números indicados por extenso.



LEO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4 Reescreva esses números por extenso utilizando letra cursiva.

onze, doze, treze, catorze, quinze, dezesseis, dezessete, dezoito, dezenove

5 Reescreva as palavras substituindo * pela letra que falta.

Use a letra cursiva.

capa(*) capaz

efica(*) eficaz

talve(*) talvez

rapide(*) rapidez

cicatri(*) cicatriz

chafari(*) chafariz

albatro(*) albatroz

arro(*) arroz

lu(*) luz

cuscu(*) cuscu



Leitura de notícia

- 1 Convide alguém da sua casa para ler o texto com você. Depois, em sala de aula, converse com a turma sobre o texto.

PEQUENA GRANDE ATLETA



RICARDO BUOLIN

A ginasta Flavia Saraiva será uma das representantes do Brasil em Tóquio, sua segunda Olimpíada

MARIA CLARA CABRAL

O pódio na Olimpíada de Tóquio seria a coroação de uma trajetória de muito esforço e dedicação. E, para chegar lá, a ginasta Flavia Saraiva prepara uma série nova no solo, com acrobacias mais difíceis e músicas brasileiras. Sua inspiração: Daiane dos Santos, a primeira campeã mundial de ginástica artística do País, que consagrou-se com uma apresentação ao som da canção “Brasileirinho”.

Com 21 anos, Flavia está em sua segunda Olimpíada. No Rio, em 2016, apesar de não levar uma medalha, encantou o Brasil. De lá para cá, treinou muito e literalmente cresceu. Continua “baixinha”, mas passou de 1,33 metro para 1,45.

Por causa da pandemia, teve que treinar por um período em casa, algo muito difícil para as ginastas, que não param de pular e precisam de muitos aparelhos. Em uma entrevista, contou que quase quebrou o lustre de casa e “acabou” com o sofá. Testou positivo para covid-19 em dezembro, mas teve sintomas leves.

Os desafios impostos pelo novo coronavírus são apenas mais alguns pelos quais Flavia teve que passar para chegar aonde está. Vinda de uma família simples do Rio de Janeiro, começou a treinar com 8 anos, em uma ONG chamada Qualivida.

Não demorou para notarem seu potencial. Pouco depois, Flavia teve que sair de casa e ir morar sozinha em Três Rios, no sul do Estado, para ficar mais perto do local dos treinos. “Foi uma fase bem difícil, de muita preocupação, pois era tudo muito novo pra gente”, lembra a mãe da atleta, Fabia Saraiva.

Os resultados começaram a aparecer. Com apenas 13 anos, conquistou o ouro no solo e na trave, nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, em Lima, no Peru. No ano seguinte, em Nanjing (China), nos Jogos Olímpicos da Juventude, em sua primeira competição como adulta, conseguiu um ouro no solo, uma prata na trave e outra prata na geral. [...]

Qualé, edição 31, jun. 2021, p. 6.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2 Qual é o título da reportagem?

(A) A ginasta Flavia Saraiva

(C) Maria Clara Cabral

(B) Pequena grande atleta

(D) *Qualé, edição 31, jun. 2021, p. 6.*

3 Qual é o nome da jornalista que escreveu a matéria?

(A) Flavia Saraiva.

(C) Fabia Saraiva.

(B) Maria Clara Cabral.

(D) Daiane dos Santos.

4 De acordo com o texto, onde a ginasta vai representar o Brasil?

(A) Rio de Janeiro.

(C) Peru.

(B) Tóquio.

(D) China.

5 Com quantos anos ela conquistou uma medalha de ouro?

(A) 13

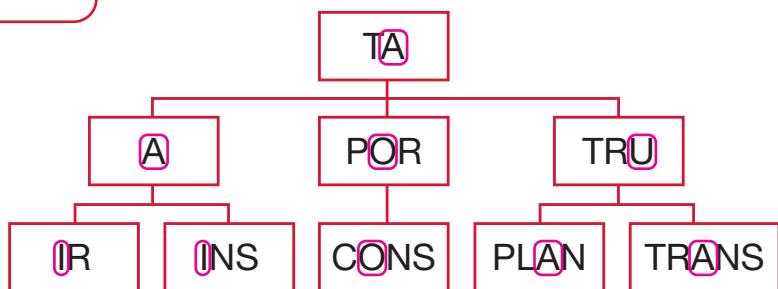
(B) 21

(C) 8

(D) 12

Estrutura das sílabas

- 1 Leia as sílabas no diagrama a seguir.



- a) Pinte as letras vogais. Professor(a), as letras vogais estão circuladas.
b) Uma letra consoante sozinha pode formar uma sílaba? E uma letra vogal?

A letra consoante não forma sílaba sozinha; a letra vogal, sim.

- c) Forme palavras utilizando as sílabas do diagrama.

construir, construa, instruir, instrua, porta, planta, transporta, transplanta

- 2 Leia em voz alta as palavras de cada grupo.

Grupo 1	dedicar	geada	calmante	cautela
	diamante			
Grupo 2	migração	aviso	Paola	enlatar
	graviola			

- a) Em cada palavra, circule a sílaba do meio.
b) Em cada grupo, junte as sílabas circuladas para formar outra palavra.

- 3 Novamente, leia em voz alta as palavras de cada grupo.

Grupo 1	imitar	bonita	canguru	briga
	tartaruga			
Grupo 2	abridor	comi	cariinho	único
	dorminhoco			

- a) Circule a sílaba final de cada palavra.
b) Em cada grupo, junte as sílabas circuladas para formar outra palavra.

4 Complete o quadro conforme o modelo.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

Palavra	Número de sílabas	Número de letras	Nova palavra
soldado	3	7	dado
amora	3	5	mora
tesouro	3	7	ouro
carambola	4	9	bola
roupão	2	6	pão
almofada	4	8	fada
camaleão	4	8	leão
sapato	3	6	pato

5 Analise as palavras e separe as sílabas.

joaninha

jo	a	ni	nha
----	---	----	-----

ritmo

rit	mo
-----	----

objeto

ob	je	to
----	----	----

torrada

tor	ra	da
-----	----	----

passatempo

pas	sa	tem	po
-----	----	-----	----

magnético

mag	né	ti	co
-----	----	----	----

6 Escreva a primeira sílaba do nome de cada figura para descobrir a palavra misteriosa.

	bor		bo		le		ta
---	-----	---	----	---	----	---	----

A palavra misteriosa é: borboleta

Foto-legenda e notícia

- 1 Leia a notícia sobre uma descoberta científica e complete o texto com uma legenda para a fotografia.

Bicada esperta

Cientistas descobrem como o pica-pau consegue soltar seu bico dos troncos

FABRÍCIA PEIXOTO

Talvez você já tenha visto essa cena, provavelmente em algum filme ou desenho animado: ao tentar cortar o tronco de uma árvore, o lenhador desfere um golpe com o machado, que fica preso à lenha. É preciso fazer um esforço para retirar a ferramenta. Isso tende a acontecer com qualquer objeto pontiagudo ou cortante.

Como, então, o pica-pau consegue bicar o tronco das árvores inúmeras vezes seguidas sem ficar agarrado como o machado do lenhador? Intrigados, dois biólogos europeus decidiram investigar o assunto.

Para analisar os movimentos do animal de forma detalhada, eles filmaram a ave em câmera lenta. Assim que o bico fura o tronco, a ave gira levemente a cabeça para um lado e o bico para o outro. Isso cria um espaço no furo, permitindo que o pica-pau retire o bico sem grande esforço.

Cada uma dessas bicadas (e o movimento para soltar o bico) ocorre em apenas 20 milissegundos, o que equivale a 1 segundo dividido por 100!



PAOLINO MASSIMILIANO MANUEL/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

Resposta pessoal.

2 Pesquise uma notícia de primeira página e siga as orientações da professora.

- Leia em voz alta o texto pesquisado para os colegas.
- Registre o texto no espaço a seguir, identificando o local da manchete, da fotografia e da chamada.

Respostas pessoais.

Nome do jornal:

Manchete:

Cole a fotografia aqui.

Chamada:



Lista de exercícios 7

- 1 Leia o texto a seguir com os colegas seguindo as orientações da professora.

Clara Beatriz tem 13 anos e criou projeto para incentivar a leitura

Camilla Freitas – De Ecoa, em São Paulo – 23/06/2021 06h00

(1) Quantos livros você já leu na quarentena? Essa é uma provocação levantada por Clara Beatriz Maciel lá nas suas redes sociais. Se você até começou a ler alguns, mas não conseguiu terminar nenhum, não tem problema. O projeto Casinha de Livros, criado por Clara, vai incentivar você e outras milhares de pessoas a ler mais.

(2) O Casinha de Livros nasceu há quase três anos, quando Clárinha — como também é chamada — tinha apenas 10. Depois de uma viagem para Salvador, ela quis replicar na sua cidade, Irecê, região da Chapada Diamantina, uma iniciativa que viu por lá: uma casinha em uma praça pública que disponibilizava livros.

(3) “Eu achei a ideia muito interessante e percebi que na minha região não tinha nada parecido para incentivar a leitura e decidi que eu poderia fazer uma casinha daquelas na minha cidade”, diz. A ideia deu tão certo que hoje o projeto conta com nove casinhas espalhadas pelos estados da Bahia, Ceará e Pará.

(4) Além do trabalho físico, Clara também desenvolve um trabalho no Instagram. Lá, ela compartilha dicas de leitura, seus livros favoritos, cria campanhas de arrecadação para o projeto e faz *lives*. Lázaro Ramos, Astrid Fontenelle e Rodrigo Carvalho já passaram por lá para conversar com ela. Em fevereiro deste ano, pela repercussão positiva do projeto, Clara recebeu o reconhecimento de jovem transformadora pela rede de empreendedores sociais Ashoka. “Eu percebi que o Instagram tinha um alcance ainda maior para também incentivar as pessoas a ler”, conta.

A primeira página da Casinha de Livros

(5) Conceber a ideia para o projeto foi mais fácil para Clara do que convencer os pais a entrar na empreitada. “De início, eles disseram não porque achavam que as pessoas que passavam pela praça poderiam vandalizar a casinha”, lembra. Sua mãe, Maria José Maciel, conta que, no início, achou que só se tratava de “mais uma das invenções de Clara”. “O pai dela até fez uma aposta com ela de que iriam destruir a casinha em 15 dias, mas já se passaram 2 anos e 7 meses e o projeto só cresceu”.



©PROJETO CASINHA DE LIVROS

Casinha da Praça São José, na comunidade do Bairro São José, em Irecê, Bahia.

(6) Muito determinada, ela passou um ano insistindo até que os pais cedessem. A solução encontrada foi a de colocar a primeira casinha na praça ao lado de sua casa, para que Clara pudesse acompanhá-la mais de perto. Os primeiros livros vieram de sua própria coleção e de sua família. Para construir e colocar a casinha na praça, Clara contou com a ajuda dos pais.

(7) “No começo, muitas pessoas estavam pegando o livro e não estavam devolvendo”, lembra a garota. Esse é realmente um problema para o projeto. A ideia da Casinha de Livros é que o livro circule, o que quer dizer que a pessoa pode pegá-lo, levá-lo para casa, mas precisa devolvê-lo. “Se quiser, é legal levar outro livro para contribuir”, explica.

(8) A solução para o problema veio do Instagram. Pela rede social, Clara contou com a ajuda da tia para publicar por lá os títulos que estavam disponíveis, além de sempre lembrar que o projeto dependia das devoluções. “Quando estávamos com 900 seguidores, resolvemos fazer um bazar para conseguir arrecadar mais livros”, lembra. E deu certo! Mais de mil títulos foram arrecadados.

Camilla Freitas. Clara Beatriz tem 13 anos e criou projeto para incentivar a leitura. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/eco/ultimas-noticias/2021/06/23/clara-beatriz-tem-13-anos-e-criou-projeto-para-incentivar-a-leitura.htm>>. Acesso em: 1 set. 2021.

2 Esse texto é um exemplo de:

(A) conto.

(C) campanha.

(B) notícia.

(D) carta.

3 Qual é a finalidade do texto?

(A) Informar sobre um acontecimento.

(B) Entreter e promover brincadeiras.

(C) Apresentar um conceito.

(D) Reclamar sobre algo.

4 Quem escreveu o texto?

Camilla Freitas.

5 No início de uma notícia, há o **lide**, isto é, a parte do texto em que o jornalista insere as informações principais. Para localizá-las, responda às questões a seguir.

a) O que aconteceu?

Criação de projeto para incentivar a leitura.

b) Quem participou do fato noticiado?

Uma menina de 13 anos chamada Clara Beatriz Maciel.

c) Quando o fato ocorreu?

Desde que Clara tinha 10 anos.

d) Onde ocorreu?

Na cidade de Irecê, região da Chapada Diamantina.

e) Como tudo aconteceu?

A garota quis replicar em sua cidade uma iniciativa que conheceu durante uma viagem a Salvador.

6 Transcreva do texto:

a) O título.

Clara Beatriz tem 13 anos e criou projeto para incentivar a leitura

b) O subtítulo.

A primeira página da Casinha de Livros

c) A foto-legenda.

Casinha da Praça São José, na comunidade do Bairro São José, em Irecê, Bahia.

7 Numere os parágrafos do texto.

8 Transcreva do texto palavras com Z para o quadro a seguir.

Z no início de sílaba	Z no final da palavra
disponibilizava, fazer, Lázaro, vandalizar, dizer,	Beatriz, diz, faz, fez
bazar	

- 9 Nomeie as partes da primeira página de um jornal: cabeçalho, imagem ou fotografia, manchete, chamada principal, chamadas secundárias, rodapé.

The image shows the homepage of the 'JORNAL DA CRIANÇA' website. The top navigation bar includes a logo with three children reading a newspaper, the text 'JORNAL DA CRIANÇA', 'EXPLICA AS NOTÍCIAS!', and the URL 'https://jornaldacriancacom.br'. The date 'Novembro de 2020' and issue number 'Nº 010' are also present. The page features a large image of a rocket and an astronaut in space. Several text boxes with labels point to specific elements:

- Cabeçalho** (Header): Points to the top navigation bar.
- Imagen** (Image): Points to the large image of the rocket and astronaut.
- Manchete** (Main Headline): Points to the title 'DESCOBERTAS NO ESPAÇO!'.
- Chamada principal** (Main Callout): Points to the text 'TEM ASTRONAUTA VOLTANDO À TERRA, UMA ESPAÇONAVE TOCANDO EM UM ASTEROIDE E ATÉ ÁGUA NA LUA . Pág. 4'.
- Títulos e chamadas secundárias** (Secondary Titles and Subheads): Points to the subheads 'Generosidade nos EUA', 'Tênis', 'Dia Mundial do Hip Hop', 'Onda de calor', and 'Desigualdade social'.
- Rodapé** (Footnote): Points to the footer text 'Participe do Jornal da Criança. Confira o nosso portal: <https://jornaldacriancacom.br>'.
- Fotografia** (Photograph): Points to a small image of a city skyline.

- 10 Qual é o nome da publicação?

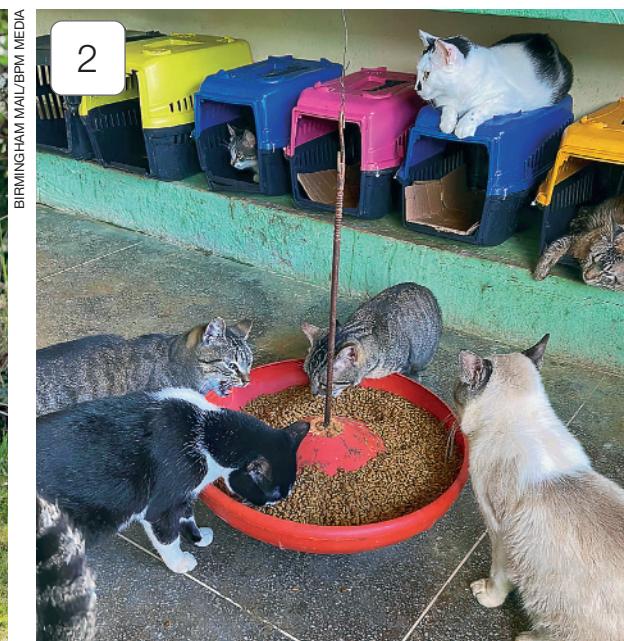
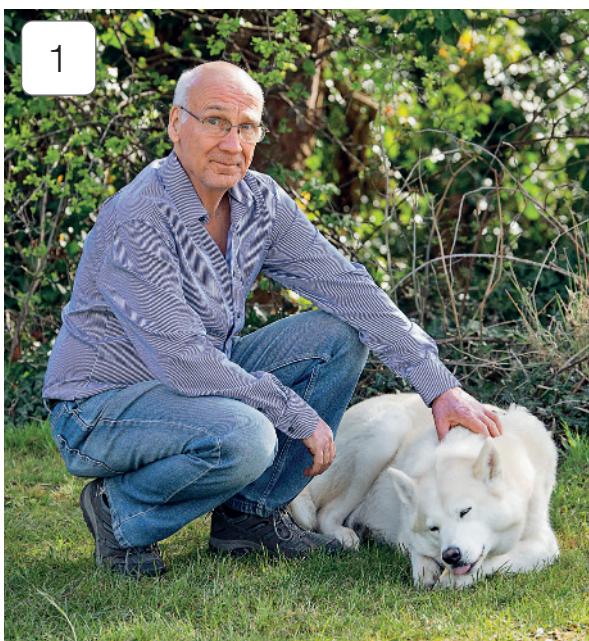
Jornal da Criança.

- 11 Qual é a data de publicação?

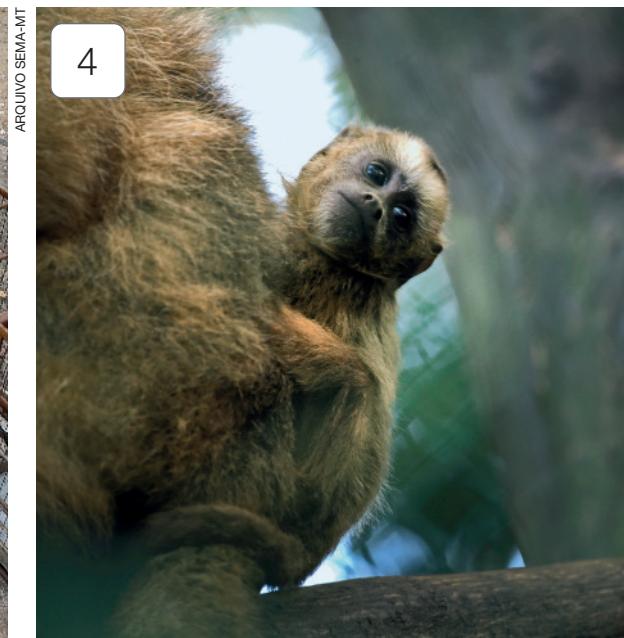
Novembro de 2020.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

12 Observe as imagens e depois as relate com as legendas.



CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES DE CAMPINA GRANDE-PB



SILVA SOLUSZYNSKI/SECOM - SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL/PREFEITURA DE CASCABEL, PARANÁ
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4 Filhote de bugio ruivo nasceu em cativeiro, em Cascavel

1 Terry Walsh e seu husky Hel que encontrou um bebê abandonado

2 Centro de controle de Zoonoses promove semana de adoção de animais, em Campina Grande

3 Soltura de pássaros silvestres no Cinturão da Mata Verde

13 Escreva palavras seguindo o modelo.

Sugestões de respostas no quadro.

Sílaba	Início da palavra	Meio da palavra	Fim da palavra
cor	corte	acordar	rancor
te	telhado	pantera	bote
po	poder	pipoca	papo
da	dado	medalha	comida
za	zagueiro	amizade	beleza

14 Separe as sílabas das palavras.

adjetivo

ad	je	ti	vo
----	----	----	----

rapter

rap	to
-----	----

eucalipto

eu	ca	lip	to
----	----	-----	----

magnético

mag	né	ti	co
-----	----	----	----

submarino

sub	ma	ri	no
-----	----	----	----

gnomo

gno	mo
-----	----

15 Leia as palavras e complete o quadro.

Palavras	Número de:		
	letras	sons	sílabas
passarinho	10	8	4
carroça	7	6	3
portinha	8	7	3
pilha	5	4	2

- 16 Observe, a seguir, a capa da revista Qualé.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- a) Transcreva a manchete da capa e a chamada principal, utilizando letra cursiva.

Baile das meninas

As atletas brasileiras Rebeca Andrade (ginástica) e Rayssa Leal (skate) deram um show em Tóquio.

Elas voltaram para casa com medalhas e encantaram o país

- b) A legenda foi omitida. Escreva uma adequada à fotografia da capa.

Resposta pessoal. A legenda original é “Rebeca Andrade, que ganhou medalhas de ouro e prata em Tóquio”.

Lição

8

Narrativas indígenas

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

Práticas de escrita

Palavras de origem indígena: letra X

- 1 Ouça a leitura da professora e complete as palavras de origem indígena.



MIKELEDRAY/
SHUTTERSTOCK

Abaca xi



PHOTOGRAPHER/ISTOCK
PHOTO/GETTY IMAGES

Maca xei ra

BEM-VINDO
A VITÓRIA

ANDERSON DE
ANDRADE PIMENTEL

Capi xa ba



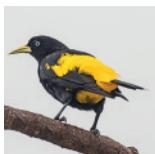
JOÃO PRUDENTE/
PULSAR IMAGENS

xi xa

RESERVA
INDÍGENA

ANDERSON DE
ANDRADE PIMENTEL

Xim gu



MICHAEL NOLAN/
ROBERT HARDING/
GETTY IMAGES

xe xéu

- 2 Copie os versos da quadrinha com letra cursiva.

Índio do mato é xavante

Índio do mato é xavante

Milho socado é xerém

Milho socado é xerém

E a gente chama xará

E a gente chama xará

Quem o mesmo nome tem.

Quem o mesmo nome tem.

Domínio público.

- Sublinhe na quadrinha as palavras de origem indígena.



Leitura de narrativa indígena

- 1 Convide alguém da sua casa para ler o texto com você. Depois, em sala de aula, converse com a turma sobre o que compreendeu.

O céu ameaça a Terra

Meninos e meninas do povo ikolen-gavião, de Rondônia, sentam-se à noite ao redor da fogueira e olham o céu estrelado. Estão maravilhados, mas têm medo: um velho pajé acaba de contar como, antigamente, o céu quase esmagou a Terra.

Era muito antes dos avós dos avós dos meninos, era no começo dos tempos. A humanidade esteve por um fio: podia ser o fim do mundo. Nessa época, o céu ficava muito longe da Terra, mal dava para ver seu azul.

Um dia, ouviu-se trovejar, com **estrondo** ensurdecedor. O céu começou a tremer e, bem devagarinho, foi caindo, caindo. Homens, mulheres e crianças mal conseguiam ficar em pé e fugiam apavorados para debaixo das árvores ou para dentro de tocas. Só coqueiros e mamoeiros seguravam o céu, servindo de **esteios**, impedindo-o de colar-se à Terra. Talvez as pessoas, apesar do medo, estivessem experimentando tocar o céu com as mãos...

Nisso, um menino de 5 anos pegou algumas penas de **nambu**, “mawir” na língua tupi-mondé dos índios ikolens, e fez flechas. [...] Era um nambu redondinho, como a abóbada celeste.

O céu era duríssimo, mas o menino esperto atirou suas flechas adornadas com plumas de “mawir”. Espanto e alívio! A cada flechada do garotinho, o céu subia um bom pedaço. Foram três, até o céu ficar como é hoje.



VANESSA ALEXANDRE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Esteio: peça que sustenta algo.

Estrondo: som alto e forte.

Nambu: espécie de ave.

Em muitos outros povos indígenas, do Brasil e do mundo, há narrativas parecidas ou diferentes sobre o mesmo assunto. Fazem-nos pensar por que céu e Terra estão separados agora... O povo tupari, de Rondônia, por exemplo, conta que era a árvore do amendoim que segurava o céu. (Bem antigamente, dizem, o amendoim crescia em árvore, em vez de ser planta rasteira.)

Antes de o céu subir para bem longe, os ikolens podiam deixar a Terra e ir morar no alto. Iam sempre que ficavam aborrecidos com alguém, ou brigavam entre si, e subiam por uma escada de cipó. Gorá, o criador da humanidade, cansou de ver tanta gente indo embora e cortou o cipó, para a Terra não se esvaziar demais.

Betty Mindlin. "O céu ameaça a terra".

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3165/o-ceu-ameaca-a-terra>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

2 Esse texto é um exemplo de:

(A) narrativa indígena.

(C) conto de fadas.

(B) poema visual.

(D) fábula.

3 Sobre o que a história fala?

Sobre o modo como céu e Terra ficaram distantes um do outro.

4 Um dia, o que aconteceu após trovejar?

Após o forte estrondo, o céu começou a tremer e a descer bem devagarinho, até que os adultos mal conseguissem ficar em pé.

5 Quem conseguiu impedir o que estava acontecendo?

Um menino de 5 anos.

6 De que modo ele fez isso?

Ele fez flechas com penas de nambu e deu três flechadas no céu, que se afastou da Terra, permanecendo como o conhecemos hoje.

7 Releia os trechos a seguir e circule as palavras que dão características a outras.

- [...] sentam-se à noite ao redor da fogueira e olham o céu estrelado.
- Um dia, ouviu-se trovejar, com estrondo ensurdecedor.
- Homens, mulheres e crianças mal conseguiam ficar em pé e fugiam apavorados para debaixo das árvores ou para dentro de tocas.
- O céu era duríssimo, mas o menino esperto atirou suas flechas adornadas com plumas de “mawir”.
- Iam sempre que ficavam aborrecidos com alguém, ou brigavam entre si [...].

8 Observe algumas palavras do texto escritas com a letra X.

debaixo	experimentando	exemplo
caixa	explicação	exótico
lixeira	texto	exausto
xarope	sexta-feira	exigente
mexerica	exterior	êxito

- A letra X representa sempre o mesmo som?

Não.

- Complete o quadro acima com as palavras a seguir, organizando-as conforme o som representado pela letra X.

mexerica	exterior	êxito	explicação
exótico	texto	caixa	sexta-feira
lixeira	exausto	exigente	xarope



Estrutura e separação silábica

1 Vamos analisar sílabas compostas com a letra L.

bolsa bloco	culpa clube	falta flauta	galpão glacê	pulga pluma	talco atlas
----------------	----------------	-----------------	-----------------	----------------	----------------

- a) Pinte de azul as sílabas com L no meio.  Sublinhado.
- b) Pinte de verde as sílabas com L no final.  Sublinhado com dois fios.
- c) Separe abaixo as sílabas das palavras analisadas.

bol-sa	cul-pa	fal-ta	gal-pão	pul-ga	tal-co
blo-co	clu-be	flau-ta	gla-cê	plu-ma	a-tlas

2 Vamos analisar sílabas compostas com a letra R.

barco	carta	dardo	forte
bravo	cravo	drama	frota
gordo	perto	terno	pavor
grosso	preto	trenó	livro

- a) Pinte de azul as sílabas com R no meio.  Sublinhado.
- b) Pinte de verde as sílabas com R no final.  Sublinhado com dois fios.
- c) Separe as sílabas das palavras analisadas.

bar-co	car-ta	dar-do	for-te
bra-vo	cra-vo	dra-ma	fro-ta
gor-do	per-to	ter-no	pa-vor
gros-so	pre-to	tre-nó	li-vro

3 Ouça a leitura da professora e complete as palavras com as letras adequadas.

p _ r ob _ i ema	p _ i ástico	p _ r ato	at _ i eta	f _ r uta	b _ i usa
f _ i or	aleg _ r e	g _ i obo	p _ r esente	g _ r ito	bicic _ i eta

- 4 Assinale as formas corretas de separação silábica na mudança de linha. Pode haver mais de uma possibilidade.

<input type="checkbox"/>	pe- ixe	<input type="checkbox"/>	peix- e	<input checked="" type="checkbox"/>	pei- xe
<input checked="" type="checkbox"/>	moe- da	<input type="checkbox"/>	m- oeda	<input checked="" type="checkbox"/>	mo- eda
<input type="checkbox"/>	fechad- ura	<input type="checkbox"/>	fech- adura	<input checked="" type="checkbox"/>	fecha- dura
<input type="checkbox"/>	carr- inho	<input checked="" type="checkbox"/>	car- rinho	<input type="checkbox"/>	carrin- ho
<input type="checkbox"/>	pass- aporte	<input checked="" type="checkbox"/>	pas- saporte	<input checked="" type="checkbox"/>	passa- porte
<input checked="" type="checkbox"/>	solda- do	<input checked="" type="checkbox"/>	sol- dado	<input type="checkbox"/>	so- ldado
<input checked="" type="checkbox"/>	publici- dade	<input type="checkbox"/>	pub- licidade	<input checked="" type="checkbox"/>	publi- cidade
<input type="checkbox"/>	emplac- ado	<input checked="" type="checkbox"/>	empla- cado	<input type="checkbox"/>	emp- lacado
<input type="checkbox"/>	probl- ema	<input checked="" type="checkbox"/>	proble- ma	<input type="checkbox"/>	pr- oblema

Tirando de letra

Conhecer a estrutura da sílaba e as regras de separação silábica é importante na hora de escrever, quando for necessário mudar de uma linha para outra.

- 1 Complete a lenda indígena a seguir com a pontuação adequada.

O encontro do jabuti com o caipora

Na árvore mais alta da floresta morava o jabuti, em um oco bem espaçoso. Nas horas vagas, ele tocava gaita e chamava muita atenção dos outros animais e até do caipora – um ser encantado, que tem a pele verde para confundir quem anda desavisado pela mata. [...] Mas, sim, o caipora ouviu a música do jabuti e disse :

— Opa! Conheço essa música. É do jabuti. Vou lá fazer uma visitinha.

O Jabuti tocava bem alto a sua gaita :

— Li, ri, li, ri... Lé, ré, lé, ré...

O caipora, chegando no oco, chamou :

— Jabuti, vim te visitar. Que tal um desafio? Vamos ver quem tem mais força?

O jabuti parou de tocar e, como não desprezava um bom desafio, respondeu :

— Vamos nessa!

O caipora, todo animado, foi até um local da floresta onde tinha muitos cipós. Cortou um, levou para a beira do rio, chamou o jabuti e disse :

— O desafio é o seguinte: vamos ver quem tem mais força em um cabo de guerra, você na água e eu na terra.

O jabuti tremeu um pouco, afinal é um animal terrestre, mas resolveu encarar e logo bolou um plano para vencer. Saltou na água com a corda, amarrou o cipó na cauda de um peixe-boi, voltou para a terra e se escondeu no mato.

O caipora fez força e puxou a corda, mas o peixe-boi o arrastou pelo pescoço até a água. Enquanto isso, o jabuti assistia a tudo, morrendo de rir!

Exausto, o caipora disse :

— Chega ! Você é muito forte, jabuti !

Aproveitando que o caipora estava distraído com a derrota, o jabuti pulou na água e foi desamarrar o cipó do rabo do peixe-boi. [...] O caipora, inconformado, perguntou :

— Você não está nem um pouco cansado ?

O jabuti, cara-de-pau, respondeu :

— Nem um pouco. Estou pronto para outro desafio.

Naquele momento, o caipora teve certeza de que o jabuti era o bicho mais forte da floresta .

Ciência Hoje das Crianças. Disponível em:
<<http://chc.org.br/artigo/o-encontro-do-jabuti-com-o-caipora/>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

2 Vamos analisar a sequência narrativa da história lida. Para isso, resuma suas partes:

a) Situação inicial:

O jabuti tocava gaita, chamando atenção do caipora, que foi visitá-lo.

b) Conflito gerador:

O caipora propôs um desafio de força ao jabuti.

c) Desenvolvimento:

O caipora recolheu um cipó na floresta e explicou que o desafio era um cabo de guerra; o caipora devia ficar na terra, e o jabuti, na água. No entanto, o jabuti amarrou o cipó em um peixe-boi e se escondeu.

d) Clímax:

O caipora acabou exausto e desistiu do desafio.

e) Desfecho:

O jabuti passou a ser considerado pelo caipora como o animal mais forte da floresta.



Lista de exercícios 8

- 1 Com a professora e os colegas, leia o texto a seguir.

O uapé

Pita e Moroti amavam-se muito, e, se ele era o mais esforçado dos guerreiros da tribo, ela era a mais gentil e formosa das donzelas. Porém Nhandé Iara não queria que eles fossem felizes; por isso, encheu a cabeça da jovem de maus pensamentos e instigou a sua vaidade.

Uma tarde, na hora do pôr do sol, quando vários guerreiros e donzelas passeavam pelas margens do rio Paraná, Moroti disse:

— Querem ver o que este guerreiro é capaz de fazer por mim? Olhem só!

E, dizendo isso, tirou um de seus braceletes e atirou-o na água. Depois, voltando-se para Pita, que como bom guerreiro guarani era um excelente nadador, pediu-lhe que mergulhasse para buscar o bracelete. E assim foi.

Em vão esperaram que Pita retornasse à superfície. Moroti e seus acompanhantes, alarmados, puseram-se a gritar... Mas era inútil, o guerreiro não aparecia.

A desolação logo tomou conta de toda a tribo. As mulheres choravam e se lamentavam, enquanto os anciãos faziam preces para que o guerreiro voltasse. Só Moroti, muda de dor e de arrependimento, como que alheia a tudo, não chorava.

O pajé da tribo, Pegcoé, explicou o que ocorria. Disse ele, com a certeza de quem já tivesse visto tudo:

— Agora Pita é prisioneiro de I Cunhã Pajé. No fundo das águas, Pita foi preso pela própria feiticeira e conduzido ao seu palácio. Lá Pita esqueceu-se de toda a sua vida anterior, esqueceu-se de Moroti e aceitou o amor da feiticeira; por isso não volta. É preciso ir buscá-lo. [...]

— Eu vou! — exclamou
Moroti — Eu vou buscar Pita!
— Você deve ir, sim —
disse Pegcoé. — Só você pode
resgatá-lo do amor da feiticeira.
Você é a única, se de fato o
ama, capaz de vencer, com esse
amor humano, o amor maléfico
da feiticeira. Vá, Moroti, e traga
Pita de volta!

Moroti amarrou uma pedra aos seus pés e atirou-se ao rio.
Durante toda a noite, a tribo esperou que os jovens
aparecessem — as mulheres chorando, os guerreiros cantando
e os anciãos esconjurando o mal.

Com os primeiros raios da aurora, viram flutuar sobre as águas
as folhas de uma planta desconhecida: era o *uapé* (vitória-régia).
E viram aparecer uma flor muito linda e diferente, tão grande,
bela e perfumada como jamais se vira outra na região.

As pétalas do meio eram brancas e as de fora, vermelhas.
Branca como o nome da donzela desaparecida: Moroti.
Vermelha como o nome do guerreiro: Pita. A bela flor exalou um
suspiro e submergiu nas águas.

Então Pegcoé explicou aos seus desolados companheiros
o que ocorria:

— Alegria, meu povo! Pita foi resgatado por Moroti! Eles se amam
de verdade! A maléfica feiticeira, que tantos homens já roubou de
nós para satisfazer o seu amor, foi vencida pelo amor humano de
Moroti. Nessa flor que acaba de aparecer sobre as águas, eu vi Moroti
nas pétalas brancas, que eram abraçadas e beijadas, como num rapto
de amor, pelas pétalas vermelhas. Estas representam Pita.

E são descendentes de Pita e Moroti estes belos *uapés*
que enfeitam as águas dos grandes rios. [...]



Vitória-régia.

EDSON GRANDISOLI/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2 Esse texto é um exemplo de:

(A) campanha.

(C) conto de fadas.

(B) narrativa indígena.

(D) fábula.

3 Quem são as personagens do texto?

Pita e Moroti, Nhandé lara, Pegcoé, I Cunhã Pajé.

4 Esse texto pode ser considerado uma narrativa de origem? Por quê?

Sim, pois explica como surgiu o uapé, isto é, a vitória-régia.

5 Por que Nhandé lara encheu a cabeça de Moroti de maus pensamentos?

(A) Porque queria castigar Moroti e Pita.

(B) Porque não queria que Moroti e Pita fossem felizes.

(C) Porque queria ajudar Moroti e Pita.

(D) Porque não queria que Moroti e Pita se amassem.

6 Quem fez Pita prisioneiro?

(A) Pegcoé.

(B) Moroti.

(C) Nhandé lara.

(D) I Cunhã Pajé.

7 Qual é a situação inicial do texto?

Moroti e Pita estão apaixonados, mas Nhandé lara não quer que eles sejam felizes.

8 Qual é o conflito gerador?

O conflito gerador do texto é o momento em que Nhandé lara enche a cabeça de Moroti com maus pensamentos

e instiga sua vaidade.

9 Converse com os colegas: em que momento a história atinge o clímax, ou seja, um momento de maior tensão? *Moroti mergulha no rio para resgatar Pita, e a tribo passa a noite aguardando o retorno do casal.*

10 Converse com os colegas e, juntos, expliquem como a história acaba. *Uma flor chamada *uapé* surge nas águas do rio representando a união de Moroti e Pita.*

11 Para que serve o travessão?

- (A) Indicar começo da narrativa.
- (B) Indicar começo de verso.
- (C) Indicar fala de personagem.
- (D) Indicar fim da narrativa.



VANESSA ALEXANDRE

12 Releia o trecho.

Pita e Moroti amavam-se muito, e, se ele era o mais **esforçado** dos guerreiros da tribo, ela era a mais **gentil** e **formosa** das donzelas.

- As palavras em destaque são:

- (A) adjetivos.
- (B) verbos.
- (C) substantivos.
- (D) artigos.

13 Complete o quadro com um adjetivo para cada substantivo.

	ADJETIVOS
donzela	<i>Sugestões de resposta.</i> corajosa, bela
floresta	assustadora, fria
guerreiro	valente, vaidoso
rio	fundo, escuro
flor	desconhecida, perfumada
pássaro	colorido, misterioso
céu	azul, nublado
chuva	forte, fraca

verde
azul

14 Sublinhe de verde a voz do narrador e de azul as falas das personagens.

O pajé da tribo, Pegcoé, explicou o que ocorria. Disse ele, com a certeza de quem já tivesse visto tudo:

— Agora Pita é prisioneiro de I Cunhã Pajé. No fundo das águas, Pita foi preso pela própria feiticeira e conduzido ao seu palácio. Lá, Pita esqueceu-se de toda a sua vida anterior, esqueceu-se de Moroti e aceitou o amor da feiticeira; por isso não volta. É preciso ir buscá-lo. [...]

— Eu vou! — exclamou Moroti — Eu vou buscar Pitá!

— Você deve ir, sim — disse Pegcoé.

15 Separe as sílabas destas palavras retiradas do texto.

guerreiro

guer

rei

ro

guarani

gua

ra

ni

esforçado

es

for

ça

do

braceletes

bra

ce

le

tes

mergulhasse

mer

gu

lhas

se

perfumada

per

fu

ma

da

16 Junte as sílabas, conforme os números indicados, para formar palavras.

1. PRA

2. LO

3. CA

4. PA

5. ÇA

6. RO

7. RE

8. TRA

9. BE

10. DE

1 + 5 praça

3 + 9 + 2 cabelo

6 + 5 roça

4 + 7 + 10 parede

8 + 5 traça

3 + 6 caro

3 + 9 + 5 cabeça

3 + 2 calo

17 Analise os conjuntos de palavras e reescreva as que estiverem erradas.

brucha	xarope	lichoo
bruxa		lixo

bocse	axila	pirex
boxe		

êzito	ezemplo	exigente
êxito	exemplo	

próximo	mássimo	auxílio
	máximo	

esclamação	experiênciа	testo
exclamação		texto

18 Procure e circule palavras com a letra X no diagrama.

C	R	K	M	T	E	E	T	U	G	E	G
T	S	M	G	M	A	D	A	X	I	L	A
E	E	O	S	E	D	P	T	E	E	G	O
E	X	E	M	P	L	O	I	T	R	D	T
C	P	S	T	E	P	E	Y	E	U	S	R
S	L	G	N	A	C	X	A	R	O	P	E
E	O	D	E	B	F	C	F	O	D	P	F
T	S	T	E	N	C	U	T	G	A	R	T
N	Ã	G	W	X	A	D	R	E	Z	V	Ã
D	O	P	E	X	A	U	S	T	O	E	X
R	S	F	A	S	O	A	T	S	R	A	I
O	G	E	X	A	G	E	R	O	N	O	B

19 Escreva as palavras encontradas com letra cursiva.

Exagero, explosão, exemplo, xadrez, exausto, xarope, axila, táxi.

20 Numere para colocar o texto na ordem correta.

3	O povo antigo não queria o céu. E foram tentar derrubar com o machado.
1	História do céu
4	Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. Imediatamente. Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava.
6	— Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu! Foi assim. Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu. Assim que se criou o céu. (Mito e histórias do povo xavante)
2	Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado.
5	Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando... Iam se revezando. Cada um batia um pouco com o machado. Iam cortando, e o céu se fechando... Então desistiram de derrubar:

21 Entre as narrativas indígenas lidas, escolha aquela de que mais gostou e organize um reconto oral com os colegas. Siga as orientações da professora. *Resposta pessoal*.

Ponto de chegada

Acompanhamento da aprendizagem

Avaliação final

- 1 Leia o texto a seguir em voz alta.

Seu Governo,

Meu avô trabalhou a vida inteira e está muito cansado. Precisa descansar e não aguenta mais ficar suando no calorão do sol. Precisa se sentar para ficar olhando o mar, tomando água de coco e pensando na vida. Ou conversando e jogando dominó com os amigos, debaixo de alguma das árvores que ele plantou. Não quer se preocupar mais com trabalho.

Ele tem direito, sabe? E sabe também? Ele é o melhor jardineiro do bairro, venha só ver as flores e os canteiros. Pergunte a qualquer um sobre os canteiros do Seu José. Mas agora ele não aguenta mais cuidar das plantas o tempo todo, tem horas que prefere descansar. E, se eu tiver que ajudar, acabo não indo à escola.

Quem disse que ele tem direito foi a minha professora. Ela é bonita e sabe muitas coisas. Ela ensina para muita gente. Pode até lhe ensinar, senhor Governo. Se você precisar aprender com ela, vou lhe explicar: a escola fica em frente à igreja e ainda tem umas carteiras vazias na minha sala. Mas no time de futebol não tem lugar. Só se for no banco de reserva. Ou se o cara jogar mesmo muito bem.

Responda logo, por que meu avô José está velhinho e não aguenta mais esperar muito tempo.

Atenciosamente,

Pepe.



VANESSA ALEXANDRE

Ana Maria Machado. *De carta em carta*. São Paulo: Salamandra, 2002. p. 27.

- 2 Esse texto é um exemplo de:

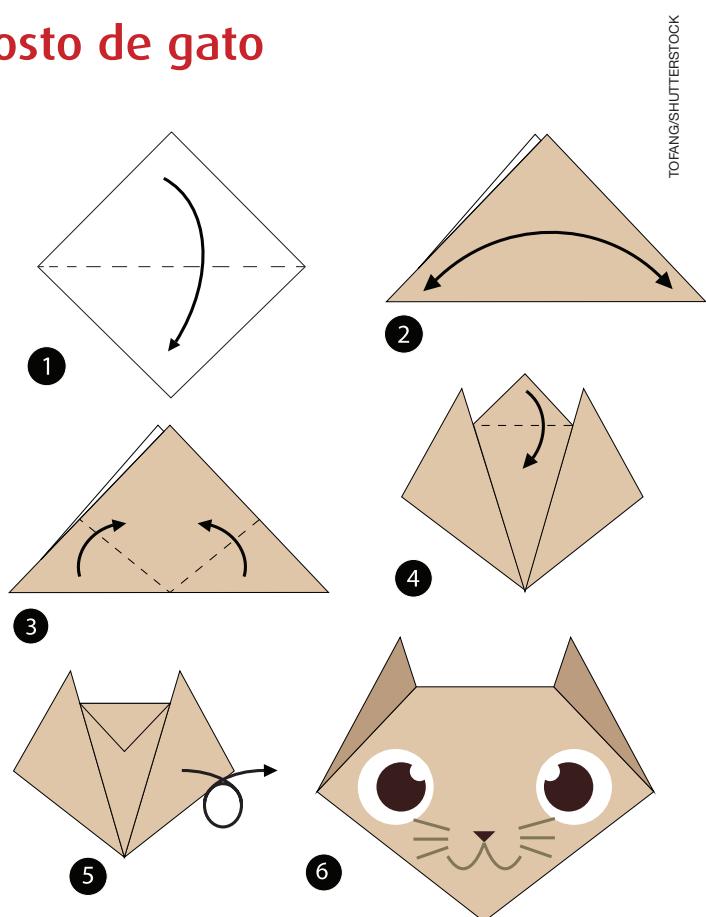
- (A) carta. (B) conto (C) poema. (D) parlenda.

Leia o texto a seguir para responder às questões 3 a 5.

Origami: rosto de gato

- 1) Utilize papel no formato quadrado.
- 2) Dobre o papel ao meio, formando um triângulo com a abertura para cima.
- 3) Dobre as pontas direita e esquerda do triângulo para cima.
- 4) Dobre a ponta de cima do triângulo para baixo.
- 5) Vire a dobradura.
- 6) Desenhe a carinha do seu gato e pronto!

Instruções de montagem produzidas pelas autoras.



- 3** Que materiais são necessários para produzir essa dobradura?

Papel no formato quadrado e caneta ou lápis.

- 4** As palavras **utilize**, **dobre**, **vire** e **desenhe** são:



comandos que indicam ações a serem realizadas.



dicas de uso que apresentam sugestões a serem avaliadas.

- 5** Qual é o objetivo de textos como esse?

Espera-se que os estudantes percebam que se trata de um texto com objetivo de ensinar a fazer algo, de instruir.

Leia o texto a seguir e responda às questões 6 a 8.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

FÁBIO EUGÉNIO

6 Esse texto faz parte de uma:

- (A) receita.
- (B) carta.
- (C) cantiga.
- (D) campanha.



7 Qual é o objetivo desse texto?

Trata-se de uma campanha que visa combater o trabalho infantil.

8 Reescreva o *slogan* do texto colocando uma palavra em cada espaço.

Todos	juntos	contra
o	trabalho	infantil

Leia o texto em voz alta e responda às questões 9 a 13.

O elefante

De que tamanho será
um sonho de elefante?

Deve ocupar três noites inteiras
e mais a metade de um dia

De que tamanho será
um suspiro de elefante?

Deve ser ainda maior
do que o maior dos gigantes...

E um soluço de elefante
de que tamanho será?

Deve ser tão grande quanto as árvores
de sua floresta distante...



ALEX RODRIGUES

Roseana Murray. *O circo*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004. [s/p]

9 O texto que você leu é:

(A) um cartaz.

(C) uma carta.

(B) uma receita.

(D) um poema.

10 Sublinhe as dúvidas apresentadas no texto.

11 Essas dúvidas são do mundo real ou do mundo da imaginação?

Do mundo da imaginação.

12 Retire do texto as palavras que rimam.

Elefante, gigantes, grande, distante.

13 Retire do texto exemplos de palavras com som nasal.

Elefante, tão, gigante etc.

- 14 Leia o texto a seguir em voz alta e converse com os colegas sobre o que você compreendeu. Depois, responda às questões 15 e 16.

Como o lixo pode impactar o meio ambiente?

O lixo gerado dentro das casas ou nas empresas pode afetar o meio ambiente basicamente em três aspectos. O primeiro deles é a falta de coleta seletiva, ou seja, materiais que podem ser reaproveitados acabam não sendo devidamente separados e isso significa jogar fora produtos que poderiam ser reutilizados.

Por exemplo, os **detritos orgânicos**, como restos de alimentos, poderiam ir para a **compostagem**, que é útil para o solo e também para as plantas.

Já os itens com potencial para serem reutilizados, como as embalagens plásticas, poderiam ser usados na fabricação de novos materiais.

Sem contar o lixo descartado nas ruas e no meio ambiente, que diretamente acaba poluindo, principalmente as águas.

Mas sempre existe um jeito de melhorar toda essa situação, partindo do princípio de que todas as pessoas podem ajudar. O ideal é entender que os descartáveis não são lixo. Na verdade, são materiais que já foram usados e que, de forma correta, podem servir para outros propósitos.

[...]

Yasmin Assagra. *Como o lixo pode impactar o meio ambiente?* Diário do Grande ABC, 20 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3730464/como-o-lixo-pode-impactar-o-meio-ambiente>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

Detrito orgânico: restos de comida, grama, folhas podadas, entre outros materiais descartados que se decompõem rapidamente.

Compostagem: recurso que mistura restos orgânicos para depois utilizá-los como adubo de plantas.

- 15 Esse é um exemplo de: Espera-se que os estudantes compreendam que o lixo não reaproveitado acaba poluindo o planeta, principalmente as águas. Por isso, é importante, reduzir o consumo, reutilizar materiais e reciclar.

(A) podcast.

(B) depoimento.

(C) texto de curiosidade.

(D) instruções.

- 16 Que tipo de frase é utilizada no título do texto?

Interrogativa.

- 17 Para compreender o texto a seguir, ouça a leitura da professora e complete-o com as letras que faltam.

O cão e o o ss o

Um dia, um cão ia atravess ando uma ponte, carregando um osso na boca.

Olhando para baixo, viu sua própra imagem refletida na água. Pensando ver outr o cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu a boca, seu próprio osso caiu na água e se perdeu parasempre.
[...]

Brasil. Ministério da Educação. *Alfabetização: contos tradicionais, fábulas, lenda e mitos*. Brasília: Fundescola/SEF-MEC, 2000. p. 101.

Retome o texto anterior para responder às questões 18 a 21.

- 18 Esse texto é um exemplo de:

(A) notícia. (B) conto. (C) fábula. (D) verbete.

- 19 Qual provérbio poderia servir como moral para o texto?

(A) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
 (C) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

(B) Barata sabida não atravessa galinheiro.
 (D) Em boca fechada, não entra mosca.

- 20 A voz que conta a história é a do:

(A) desfecho.
 (C) conflito.
 (B) narrador.
 (D) espaço.

- 21 Retire do texto as palavras com **SS** e **RR** e separe as sílabas.

Osso: os-so; atravessando: a-tra-ves-san-do; carregando: car-re-gan-do.

- 22 Leia uma notícia com informações culturais e complete o texto com uma legenda para a imagem. Depois, responda às questões 23 e 24.

O REI LEÃO TERÁ SEQUÊNCIA

Data da produção ainda não foi confirmada

MARIA CLARA CABRAL

Se você curte *O Rei Leão* pode se animar, pois a Disney confirmou que o filme terá uma continuação.

A data para isso acontecer, no entanto, ainda não foi informada. O que se sabe até agora é que o novo longa-metragem deve explorar ainda mais a história das personagens e será conduzido por Barry Jenkins, um famoso diretor americano que já ganhou o Oscar.

A nova versão também será em *live-action*, feita com tecnologia de ponta. O longa do ano passado, que contou a história do filhote de leão Simba, fez muito sucesso, tendo uma das maiores bilheterias entre os muitos lançamentos da Disney de 2019. [...]



© WALT DISNEY STUDIOS MOTION PICTURES/ EVERETT COLLECTION/FOTOARENA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Qualé, n. 17, out. 2020. p. 2.

- 23 Qual é a finalidade do texto?

- (A) Informar sobre um acontecimento.
- (B) Entreter e promover brincadeiras.
- (C) Apresentar um conceito.
- (D) Reclamar sobre algo.



VICENTE MENDONÇA

- 24 O que é noticiado nesse texto?

A confirmação da continuação do filme *O Rei Leão*.

- 25 Observe a capa da revista Qualé a seguir.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- a) Transcreva a manchete da capa e a chamada principal, utilizando letra cursiva.

A ameaça do fogo

Este ano, o número de queimadas no Pantanal foi o maior já registrado. Saiba a origem de tantos incêndios

e o que os bombeiros têm feito para apagá-los

- b) Escreva uma legenda para a fotografia da capa.

Resposta pessoal. A capa original não traz legenda para a imagem. Um exemplo de resposta pode ser:

Bombeiro tenta conter incêndio em floresta.

- 26 Junto com os colegas, leia o texto a seguir em voz alta. Siga as orientações da professora.

O pescador e a onça

Certo homem estava doente de malária e, como se não bastasse, vivendo numa região muito distante, não tinha comida para seus filhos. Vendo a família passar fome, resolveu sair para pescar.

Mesmo com febre, pegou a sua canoa e remou até uma restinga, à margem do rio. Não encontrou anzol. Então se pôs a fazer flechas, mas, debilitado como estava, não conseguiu aprontá-las. Sentado na canoa, ele se pôs a pensar numa maneira de pegar peixes.

“Já sei! Esse é o único jeito de eu pegar peixes para minha família.” Tirou a roupa e, com um galho de pau, desceu da canoa. Com a água até a coxa, começou a bater o galho com cuidado.

Ficou esperando.

Nisso, passava um cardume de **matrinxã**.

O homem, convicto de que pegaria alguns peixes, concentrou-se na pescaria, quando sentiu algo por trás [...]. De pronto, teve medo de olhar. Mas, juntando coragem, virou a cabeça vagarosamente e se deparou com uma imensa onça [...]. Consciente do risco que corria, começou a chorar.

Olhou tristemente para a onça e pediu:

— Onça, por favor, tenha pena de mim, estou doente e meus filhos não têm nada para comer. Sou um pobre coitado, onça, não me coma.

O caçador falava de costas para a onça, e seu soluço tremia sua voz, deixando-a mais triste ainda. Quando resolveu se virar de novo e encará-la, esperando o golpe fatal, espantou-se ao ver a onça com os olhos cheios d’água.

A onça também estava chorando. E as suas lágrimas, ao caírem, faziam os peixes se aproximarem, sendo pegos pelo homem.

Não demorou, e como se entendesse a situação do pescador, a onça [...] voltou para a floresta. Ele, feliz da vida, vestiu sua roupa, pegou a canoa e foi embora.

Matrinxã: espécie de peixe.

Em casa, o homem levou os peixes para o **jirau**. Sua mulher, muito feliz, tratou deles e cuidou de fazer o fogo para assá-los. E, quando os peixes ficaram prontos, a família se arrumou para comê-los.

Antes, o homem orou.

Na oração, fechou os olhos e começou a agradecer pelo alimento. Nisso, sentiu novamente algo estranho fungando em suas costas. Quando olhou para trás, lá estava a onça. Com as mãos juntas, ela também agradecia pelo alimento, que seria ele.

Mais uma vez, o homem pediu à onça que tivesse pena dele, e ofereceu um de seus peixes a ela. A onça, muito compreensiva e faminta, aceitou. Sentou ao seu lado e juntos saborearam as matrinxãs assadas.

A onça foi para a toca contente. Ela e o homem se tornaram muito amigos.

A partir de então, só pescavam juntos.

Jirau: armação feita de madeira, semelhante a um estrado de cama.

Yaguarê Yamã. *Contos da floresta*. São Paulo: Peirópolis: 2015. [ePub].

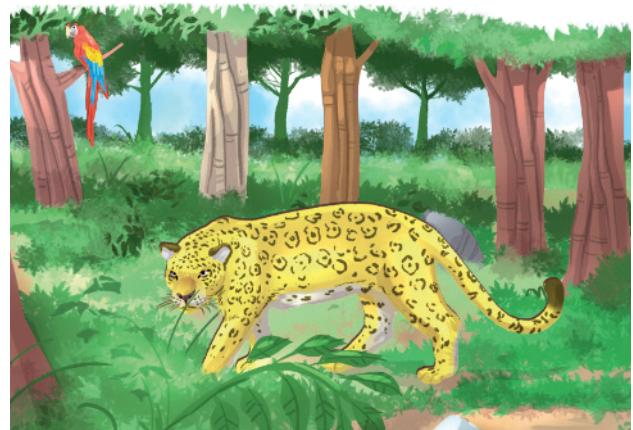
27 Esse texto é um exemplo de:

(A) verbete de enciclopédia.

(B) narrativa indígena.

(C) conto de fadas.

(D) texto com instruções.



ALEX RODRIGUES

28 O que a história conta?

Como o pescador e a onça ficaram amigos.

29 Como o pescador convenceu a onça a não o devorar?

Ele conversou, explicou sua situação, argumentou.

30 Converse com os colegas sobre qual ensinamento podemos tirar dessa história. *Explore a importância do diálogo mesmo entre supostos “inimigos”, discutindo como uma boa conversa e um acordo podem ajudar a evitar conflitos e problemas.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BORUCHOVITCH, E.; GOMES, M. A. M. (org.). *Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo?* Petrópolis: Vozes, 2019.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- BRASIL. *PNA — Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- CARBONELL, J. *Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa*. Trad. Juliana dos Santos Padilha. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.
- CASTILHO, A. T. de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- CENTER on the developing Child. Construindo o Sistema de “Controle de Tráfego Aéreo” do cérebro: como as primeiras experiências moldam o desenvolvimento das funções executivas. Estudo 11. Cambridge, Massachusetts (EUA): Universidade de Harvard, fev. 2011.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2014 [ePub].
- DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FARACO, C. A. *Linguagem escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 2012.
- FIGUEIRA, A. P. C. Metacognição e seus contornos. *Revista Iberoamericana de Educación*, 33(1), p. 1-20, 2003. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/2947/3861>>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 42-46.
- LEAL, A. Multimodalidade e multiliteracia: elementos verbais e não verbais nos textos de divulgação científica. In: GONÇALVES, M.; JORGE, N. (org.). *Literacia científica na escola*. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018. p. 43-54. Disponível em: <https://issuu.com/matildegoncalves5/docs/literacia_cient_fica_na_escola>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- LEMLE, M. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2002.
- LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORAIS, A. G. O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia. In: SILVA, A.; MORAIS, A. G.; MELO, K. L. R. (org.). *Ortografia na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 45-60.
- MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014 [ePub].
- SCLIAR-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabetético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, J. F. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativow-reguladora. In: SILVA, J. F.; HOFFMAN, J.; ESTEBAN, M. T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 9-22.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Música: Francisco Manuel da Silva

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-85-16-12785-5



9 788516 127855

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 002 - 0176 P23 02 01 010 010